



PROPOSTA N.º1

Câmara M. Barcelos
Gabinete Apoio à Presidência
Registo Nr. **6.171|18**
 30/01/18

Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.

As Grandes Opções do Plano definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, ao passo que o Orçamento contem a previsão das receitas e das despesas para o ano financeiro.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento encontram-se regulamentadas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e no Regime Jurídico das Autarquias Locais e da Transferência de Competências do Estado, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

De acordo com o consignado no artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte, salvo se as eleições ocorrerem entre 30 de julho e 15 de dezembro, em tal apresentação ocorrerá no prazo de três meses a contar da data da respetiva tomada de posse.

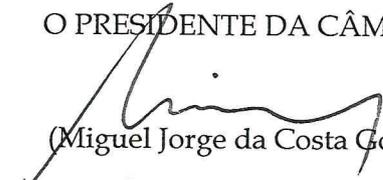
A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro estabelece na alínea c) do n.º1, do artigo 33.º, do anexo I que compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta do orçamento, assim como as respetivas revisões. Por sua vez a alínea a) do n.º1, do artigo 25.º, do anexo I do citado diploma dispõe que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento (...)."

Em face do exposto, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos, à luz do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibere apreciar e votar:

A submissão à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2018.

Barcelos, 23 de janeiro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Miguel Jorge da Costa Gomes)

Reunião Ordinária 26.01.18
Deliberação em folha anexa.

REUNIÃO ORDINÁRIA 26.01.2018

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira e Engº José Pereira e com os votos contra dos Srs. Vereadores do PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Engº José Santos Novais e Dra Mariana Carvalho e do Sr. Vereador do CDS/PP, Dr. António Ribeiro, eleitos pela Coligação “Mais Barcelos”, aprovar a presente proposta.

Os Srs. Vereadores eleitos pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, que se abstiveram, apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Os Srs. Vereadores do PSD, que votaram contra, apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Sr. Vereador do CDS/PP, que votou contra, apresentou a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Sr. Presidente e os Srs. Vereadores eleitos pelo PS votaram favoravelmente a presente proposta e apresentaram a declaração de voto que se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

PROPOSTA Nº 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS VEREADORES ELEITOS PELO BTF NO EXECUTIVO MUNICIPAL.

O documento em discussão relativo às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano económico de 2018, merece uma reflexão crítica mas construtiva dos vereadores do BTF.

Desde logo, pela apresentação tardia de um documento da maior importância para todos os agentes que direta ou indiretamente com ele se relacionam enquanto prestadores de serviços ou beneficiários.

É a primeira vez que a câmara de Barcelos apresenta tão tarde um documento desta importância para uma boa gestão municipal. Bem sabemos que a lei permite que em ano de eleições este documento possa ser apresentado até três meses da tomada de posse do novo executivo municipal. Porém, o seu adiamento é prejudicial para a afirmação de uma boa gestão política.

Por isso, o seu atraso não é um problema de legalidade. É um problema político. Transmite falta de decisão política e de confiança para todos os agentes em geral, e os barcelenses em particular.

Nem em 2009 com um executivo que assumiu a primeira vez a gestão municipal isso aconteceu.

Aliás, nem era preciso tanto tempo para a sua elaboração. Há transcrições de textos retirados de documentos de anos anteriores. Por isso, este documento de gestão previsional para 2018 transcreve o de 2017 e o de 2017 transcreveu o de 2016.

A receita corrente é de cerca de 64,5 milhões de euros e naturalmente a despesa é de igual valor; nota-se um acréscimo de cerca de 4 milhões de euros resultantes de um aumento da receita corrente proveniente dos impostos diretos e indiretos.

Verifica-se, também um acréscimo das despesas correntes particularmente com pessoal e outras, como por exemplo a iluminação pública.

Mas não é o problema das receitas e das despesas que causam preocupação neste contexto. O que mais preocupa é a ausência de resposta aos investimentos previstos e a incoerência entre o que é escrito e dito e aquilo que é inscrito nas Grandes Opções do Plano e no PPI.

No ponto 2.3.2. página 14 e 15 do documento, estão transcritos todos os investimentos do PEDU. Mas depois vemos que nas GOP e PPI que são poucas as obras para execução em 2018 e muitas delas ainda nem projeto têm.

Também o investimento no âmbito do PDCT da CIM Cávado merece atenção neste documento. Há um conjunto projetos particularmente na área da educação, pág. 18, onde as verbas inscritas no PDCT é muito inferior aquele que está inscrito nas GOP e PPI. Deste

modo, a câmara vai suportar do seu orçamento investimento que ultrapassa em muito os 15% da parte do município.

Estas preocupações de custos sem cobertura financeira comunitária confirmam a ocultação de informações na abertura de concursos públicos para execução de projetos com financiamento de 85%.

Vejamos a aprovação da abertura do concurso para a construção da ETAR de Macieira no valor de cerca de 1.650.000€ onde foi dada informação que a comparticipação seria de 85%.

Mas neste Orçamento, GOP e PPI está inscrita uma verba de 1.650.000€ para 2018 e mais 200.000 € para 2019. Ora o custo total afinal vai ser de 1.850.000€? E também no mapa das receitas consta que a comparticipação comunitária é de 1.000.000€, embora a comparticipação do POSEUR seja de cerca de 950.000€.

Mas há muitas outras contradições. Todas as escolas que foram alvo de aprovação de investimento no âmbito do PDCT no total de 16, exceto o Centro Escolar da Várzea com uma dotação financeira de cerca de 1.510.000€ e orçamentado em 2.358.348€ vão deixar de ser intervencionadas?

No tocante à política de natureza fiscal nota-se uma continuidade quanto à sua orientação política: não cobrar as taxas máximas, isentando algumas delas e noutras aplicar taxas reduzidas protegendo, desse modo, um melhor rendimento das empresas e das famílias, não obstante estas receitas subirem consideravelmente. Esta foi também a orientação dos vereadores do BTF.

Por isso, os vereadores eleitos pelo BTF, não tecem reservas quanto às receitas correntes e de capital e, do mesmo modo, quanto às despesas correntes e de capital. O que têm, são muitas e fundadas reservas acerca da capacidade de execução de muitos projetos financiados por atrasos sucessivos na abertura de concursos públicos para a sua execução.

Também nada de concreto é dito acerca da aquisição dos 49% do capital da ADB e da indemnização da PPP. Estamos a falar de cerca de 62.000.000€! Atendendo às implicações financeiras e orçamentais, seria muito importante que algo fosse dito sobre estes dois processos.

Por isso, com este cenário, estaremos perante um orçamento provisório porque os saldos a transitar para 2018 serão de valores muito significativos (eventualmente na ordem dos 12 milhões de euros) e ainda a inscrição de verbas para o negócio da ADB e PPP desvirtuando, por isso, o presente Orçamento o que equivale a uma alteração estrutural muito profunda em sede da 1ª Revisão Orçamental de Abril, ou outra, a menos que surjam outras situações contingentes que aqui não se evidenciam até final deste ano de 2018.

É, pois, dentro deste cenário que deve ser reforçado o valor inscrito na repavimentação da E.M. 505 Barcelinhos/Carvalhas com prioridade até Remelhe, por razões que todos nós conhecemos. O valor inscrito para 2018 é de 200.000€ e 1.300.000€ para 2019. Valor insuficiente para a conclusão da obra.

Quanto às restantes verbas inscritas nas diferentes rubricas orçamentais estão em linha com os demais anos – e eventualmente para não serem executadas – com ressalva das verbas para as juntas de freguesia com algumas delas, como Adães e outras, já com protocolos assinados

Ji
f

Gi
Ji
Ji
Ji
Ji
Ji
Ji

e, desse modo, com cabimento e compromisso na execução orçamental, diminuindo as verbas disponíveis a transferir.

De referir ainda que, e em nosso entender, o documento deve ser votado no órgão executivo e não só deliberar submetê-lo ao órgão deliberativo, a AM.

Por fim umas notas acerca das normas de execução orçamental:

1 – Deverá, em nosso entender, fazer constar uma norma genérica acerca do pedido de autorização à AM para que a câmara possa deliberar em matéria de isenção de taxas e impostos municipais;

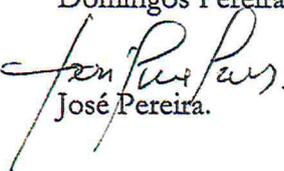
2 – As normas constantes no documento das GOP e Orçamento têm artigos repetidos e alguns textos são os mesmos que constam no documento de 2016 (pág. 141 e seguintes). Pensamos que por lapso;

Por outro lado, existem normas – e bem – que obrigam que a lei seja cumprida nomeadamente quanto ao cabimento prévio a qualquer deliberação que esteja implícita a autorização de despesa, mas que depois não é cumprida em determinadas situações.

Em face do exposto, os vereadores do BTF abstêm-se da presente proposta.

Barcelos, 26 de Janeiro de 2018

Os vereadores do BTF,


Domingos Pereira

José Pereira.



DECLARAÇÃO DE VOTO

O Orçamento é um instrumento de estratégia e de gestão política, no sentido em que é nele que são vertidas as principais linhas de orientação, de desenvolvimento, de afirmação de um concelho e logo, de investimento/despesa.

Deve ser um documento realista, rigoroso e fiável, mas simultaneamente, terá que ser ambicioso, auspicioso e impulsionador

As grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 apresentadas, à semelhança dos anos anteriores, espelham o modelo de desenvolvimento para o concelho assumido pelo executivo socialista, votado para a falta de qualidade de vida, de equipamentos coletivos e de obras e projetos estruturantes e impactantes para Barcelos.

Assim, os documentos apresentados refletem, uma vez mais, a total ausência de uma visão estratégica e de medidas estruturantes no sentido do relançamento da economia local e de implementação de uma dinâmica de competitividade e empreendedorismo para o concelho, constituindo mais um instrumento de atraso para Barcelos no contexto dos municípios do distrito.

Ou seja, as opções são as mesmas, não se registando, definitivamente, uma nova dinâmica, quando a cidade, o concelho e as pessoas precisavam mais dela. A Câmara deixou de ser um agente mobilizador do concelho, não apresentando ambição, nem mesmo um projeto que seja entendido como um instrumento de mudança.

Numa atitude pró-ativa e construtiva que caracteriza a oposição da Coligação Mais Barcelos na Câmara Municipal, foram por nós apresentadas propostas estruturantes ao executivo PS para que as incorporasse neste documento, mas em vão.

Quem governa com um apoio minoritário na Câmara deve procurar envolver a oposição e encontrar pontes de convergência que potenciem a construção de um documento participado, consensualizado e viabilizado pela maioria dos Vereadores. Não foi esse o caminho escolhido pelo Presidente da Câmara e pelos vereadores do PS, tendo que assumir, portanto, o ônus e a responsabilidade da sua estratégia e das suas opções.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Em Barcelos, o reflexo da gestão, principalmente da última década, é caracterizada pelo baixo rácio de investimento municipal. Os orçamentos têm sido essencialmente compostos por despesas correntes, para fazer face a compromissos inadiáveis, e transferências para as freguesias e Associações, resultando, pois, em muito pouca despesa de capital/investimento, tal como seria desejável.

A Coligação Mais Barcelos entende que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem o desenvolvimento económico local. Este não é o modelo de orçamento que preconizamos. A Coligação apresentou, nas últimas eleições autárquicas, um programa inovador e auspicioso, aberto à iniciativa privada, mas também com enfoque no investimento público, no desenvolvimento turístico e captação de investimento privado com vista à criação de riqueza. As nossas ideias, propostas e projetos tinham como pano de fundo pensar o território com visão de futuro, aproveitar as imensas potencialidades que o concelho oferece e sobretudo valorizar a centralidade, as riquezas naturais, patrimoniais, arquitetónicas, culturais e essencialmente a qualidade e juventude da população Barcelense para afirmar o concelho no panorama regional e nacional.

Estas propostas foram por nós sugeridas e poderiam ser postas em prática pelo atual executivo, o que não se verifica, por manifesta falta de consideração pela oposição e de espírito democrático, ao não respeitar a vontade de uma parte significativa de Barcelenses que nos elegeram.

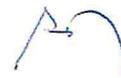
Pelo exposto e uma vez que, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º1, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara elaborar e submeter à aprovação da assembleia municipal as opções do plano e a proposta do orçamento, **teremos de votar contra esta proposta** uma vez que ela não reflete as nossas ideias e os nossos projetos e, como tal, não é a proposta que desejamos seja submetida a aprovação pela A.M. como tendo sido elaborada por este executivo do qual somos parte.

Barcelos, 26 de janeiro de 2018

Os vereadores,

Mário Custódio
Luís
Zorac Cavells

Barcelos
Mais
AB
M
M
F



PROPOSTA N.º1. Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sem prejuízo de uma análise necessariamente mais aprofundada que será feita em sede de Assembleia Municipal, o CDS-PP vota contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018 pelas seguintes razões, entre outras:

- 1- Tratando-se de um documento estruturante, ou pelo menos assim deveria ser, ficaria muito mais enriquecido se, em vez de descrever os contributos que cada Partido ou Movimento apresentou, aproveitasse esses contributos para enriquecer e tornar o documento mais abrangente;
- 2- Não houve uma reunião prévia com os vereadores do PSD e CDS que, em reunião anterior apresentaram propostas para o Orçamento, numa atitude proactiva e de colaboração que foi ignorada, e que poderia, talvez, gerar alguns consensos.
- 3- Independentemente da forma mais ou menos democrática da elaboração do documento, verificamos, numa leitura mais rápida, que o Orçamento assume no geral, e afirma-o, uma estratégia de continuidade.
- 4- Se nos anos anteriores votamos contra o Orçamento porque não nos revíamos nem víamos nele qualquer visão estratégica, como aliás os resultados sucessivos e o nosso índice de desenvolvimento comparado com os concelhos vizinhos mostram, não íamos agora viabilizar a continuidade da falta de estratégia e uma visão que raramente ultrapassa o ano seguinte, para sermos generosos.
- 5- Gostaríamos de ver plasmado no documento o concelho do futuro, a cidade do futuro, a freguesia do futuro. Não vemos. Sobra mais do passado e o que é repetido mais uma vez, se não foi feito até aqui irá sê-lo agora?
- 6- Continuamos ainda, infelizmente, a necessitar de obras estruturantes que já deveriam ter sido feitas. Frente ribeirinha, nó de Santa Eugénia, rio, mercado...

Handwritten notes and signatures:
- A circled 'n' at the top.
- 'Pela freguesia' written vertically.
- 'Melh' written vertically.
- Several vertical lines and scribbles, possibly representing a signature or initials.



Será desta? Temos toda a legitimidade para duvidar. Já era altura de mudarmos os problemas que temos há imensos anos.

- 7- O concelho do futuro passa certamente por muitas das nossas propostas e, evidentemente, também por propostas de outros. Pensando na demografia é fundamental pensar na habitação, na saúde, nos pisos dos passeios, na mobilidade. Não há grandes ideias. Propusemos, por exemplo, o Cartão Municipal do Idoso, um transporte entre os principais pontos de atendimento na cidade...
- 8- Ao nível empresarial, criar um espaço digno para que as nossas empresas possam mostrar-se. Será realizado um estudo para um multiusos que propusemos. Esperemos que se faça. A têxtil, tão desenvolvida no nosso concelho, merecia uma cidade têxtil que, esperamos, não seja mais uma a fugir para o Vale do Ave. Era necessário incorporar mais economia na sociedade para poder baixar a carga fiscal.
- 9- Temos perante nós opções demasiado conservadoras, quando já deveríamos estar a pensar o Portugal 20-30, que conduzirão a mais do mesmo e não alcançarão o desenvolvimento económico, a criação de emprego e a coesão social como marca do concelho. Um concelho mais próspero e inclusivo e que seja consciente de que sem desenvolvimento económico não poderá haver melhor qualidade de vida. E que esse caminho tem de ser pautado por uma gestão imaculada, pela formação e educação dos nossos jovens conscientes também daqueles princípios, e por condições dignas para todos os barcelenses individual ou coletivamente.
- 10- Estando para nós Barcelos e os barcelenses sempre em primeiro lugar, estas opções e este orçamento, sendo uma continuidade, continuarão a manter Barcelos no mesmo rumo. Não é o nosso e no nosso entender não é o melhor para Barcelos e para os Barcelenses. O Partido Socialista será responsabilizado pelos resultados, os barcelenses serão mais uma vez penalizados.

Barcelos, 26 de Janeiro de 2018

O vereador do CDS-PP

Alcides Jorge de Silva Ribeiro



Proposta N.º 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018

Reunião de Câmara de 26 de janeiro de 2018

Declaração de voto dos eleitos pelo Partido Socialista

Os eleitos pelo Partido Socialista votam favoravelmente a proposta de submissão das Opções do Plano Orçamento à Assembleia Municipal e fazem a seguinte declaração de voto:

Tal como se refere na presente proposta, as Grandes Opções do Plano definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia e o Orçamento contém a previsão das receitas e das despesas para o ano financeiro.

Ora, a definição das linhas de desenvolvimento estratégico constantes no presente documento está suportada no programa que o Partido Socialista apresentou a sufrágio nas eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017, tendo sido o mais votado.

Apesar de não ter alcançado a maioria absoluta dos votos e dos mandatos, o Partido Socialista tem toda a legitimidade para executar o seu programa, sem perder de vista a já referida realidade política saída das eleições.

Neste contexto e na sequência dos contactos prévios ocorridos entre o Presidente da Câmara Municipal e as forças políticas representadas na Assembleia Municipal, aprez registar que o PS comunga da maioria das preocupações e propostas da oposição – como sejam, o lançamento de obras estruturantes, desde a reabilitação do Mercado Municipal à construção do fecho da circular rodoviária, em Rio Covo Santa Eugénia.

Todos os contributos apresentados foram valorizados, verificando-se que muitos deles vão de encontro ao projeto do PS para o concelho, enquanto outros foram acolhidos, dada a sua importância estratégica.

Destacamos nestes casos a valorização do Rio Cávado e das suas margens, que tem no presente Orçamento um reforço de investimento; o reforço do valor do Orçamento participativo; a valorização dos recursos humanos do Município, com aumento de dotação orçamental tendo em vista a consolidação de novos postos de trabalho, patente no mapa de pessoal anexo ao documento do Orçamento; na defesa dos mais desprotegidos e necessitados; na criação de condições para uma educação pública de qualidade.

O acolhimento de propostas das várias forças políticas teve em linha de conta os limites orçamentais, fator decisivo nos critérios de investimento.

Há propostas que, apesar da bondade com que são apresentadas, debatem-se com a sua exequibilidade financeira ou não atingem os objetivos a que se propõem, como é o caso da proposta de atribuição de 300% do FFF às freguesias, apresentada pelo PSD.

Entendemos que esta medida não cumpre os objetivos da equidade, dado que as freguesias possuem níveis diferenciados de desenvolvimento e de necessidades, pelo que o investimento suplementar aos 200% do FFF que propomos e que temos vindo a aplicar – com evidente sucesso durante os últimos oito anos – constitui uma base

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including a large 'M' at the top, followed by 'L. L. L.', 'A. P.', and several other illegible signatures.

igualitária e equitativa a partir da qual se avaliam as necessidades de cada freguesia ou união de freguesias.

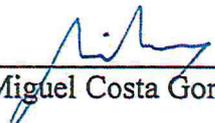
Por outro lado, a proposta apresentada pelo PSD, quanto à execução de um protocolo de 300% suscita-nos algumas dúvidas no plano da sua exequibilidade, dadas as disposições legais que a enquadram.

Afirmamos no documento que hoje apresentamos à digníssima Câmara que o protocolo com as freguesias, sempre defendido pelo Partido Socialista e executado de forma rigorosa, constitui um património político inalienável de que nos orgulhamos e que tem todas as condições para ser melhorado e aumentado, assim, os contributos e sugestões o permitam.

O presente documento das Opções do Plano e Orçamento expressa o rigor da gestão municipal do Partido Socialista, assente na definição real de receitas e despesas, na seleção criteriosa do investimento e nas políticas de intervenção do Município nas suas diversas áreas, como refere o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que continua a colocar o Município de Barcelos entre os melhores geridos a nível nacional e regional.

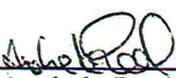
Barcelos, 26 de janeiro de 2018

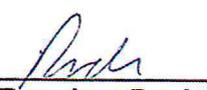
Os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal


Miguel Costa Gomes


Armandina Saleiro


José Beleza


Anabela Real


Francisco Rocha





GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

Índice

I-INTRODUÇÃO	4
1. O QUADRO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS	4
2. OS CRITÉRIOS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BARCELOS	6
2.1 Caracterização do Orçamento	6
2.2. Programas Estruturantes	8
2.3. Investimentos estruturantes	13
3. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO	20
4. POLÍTICAS SETORIAIS	49
4.1 Ambiente	49
4.2 Bibilotecas	50
4.3 Coesão Social	52
4.4 Cultura	56
4.5 Desporto	61
4.6 Educação	63
4.7 Feiras E Mercado	68
4.8 Juventude	69
4.9 Mobilidade	72
4.10 Modernização Administrativa	73
4.11 Proteção Civil	75
4.12 Recursos Humanos	77
4.13 Serviços Urbanos	78
4.14 Turismo E Artesanato	79
II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	84
1 - ESTRUTURAS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	85
1.1 Estrutura do orçamento	85
1.2 Estrutura das Grandes opções do Plano	95
2 - MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	99
Resumo do Orçamento	101
Orçamento da Receita	103
Orçamento da Despesa	109
Grandes Opções do Plano	118
PPI – Plano Plurianual de Investimentos	131

Cr. Soler
F. Selva
Andr

[Handwritten initials and signatures]

III - NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	136
IV - Mapas Anexos	153
Encargos Anuais com Empréstimos Bancários	155
Amortização Média de Empréstimos Bancários	157
Responsabilidades Financeiras Contingentes.....	159
Orçamentos das Empresas Municipais	161
Mapa das Entidades Participadas pelo Município.....	163
Transferências para as Freguesias.....	165
Mapa de Pessoal.....	167

Setúbal
Boley
Deo
Andr

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



I-INTRODUÇÃO

1. O QUADRO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS

A dimensão do cenário recessivo que afetou a economia portuguesa entre 2012 e 2014 e a fragilidade da recuperação económica visível em 2016, criaram algumas expectativas quanto ao desempenho da economia e das finanças públicas no ano de 2017.

Ora, a elaboração das Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para 2017, procurou, prudentemente, gerir as expectativas do quadro macroeconómico, selecionando criteriosamente os investimentos a realizar, diminuindo a despesa corrente, mas deixando a folga orçamental necessária aos apoios sociais e a quem mais necessita.

A realização de eleições autárquicas em outubro de 2017 não perturbou este princípio, que permitiu o desenvolvimento equilibrado de um conjunto de políticas públicas vertidas naquele documento previsional.

Felizmente, o ano de 2017 não confirmou nenhuma das expectativas negativas, surpreendendo, até, pelo excelente desempenho da economia e das contas públicas, com melhorias assinaláveis nos principais indicadores.

O fator preponderante para a melhoria acentuada dos indicadores económicos nacionais deve-se à recuperação dos rendimentos das famílias, que teve, também, um efeito social importante com a diminuição das desigualdades e da pobreza.

O crescimento da economia portuguesa ultrapassou as próprias previsões do Governo, situando-se, segundo a OCDE, nos 2,6%, acima da média da zona euro (2,2%)

Este crescimento foi visível em praticamente todas as atividades económicas, com particular incidência no turismo, que vale já 12,5% do Produto Interno Bruto. Este setor cresceu 3,6 vezes mais do que a restante economia, entre 2015 e 2016.

O efeito foi quase imediato, com a diminuição do desemprego para níveis anteriores à crise económica e financeira que se abateu sobre Portugal há oito anos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, o desemprego na região norte registou o valor mais baixo dos últimos 15 anos e está, atualmente, nos 8%.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top left: A large signature, possibly "C. Silva".
- Top right: "Belén" and "Mol".
- Middle right: A signature, possibly "M. J. G.". Below it, the initials "TG".
- Far right: A vertical stack of initials: "JL", "F", and "M".



Com o crescimento económico melhoraram os resultados financeiros e a queda do défice para o valor mais baixo das últimas quatro décadas evidencia a dimensão da recuperação económica e a melhoria de todos os indicadores, como é caso da redução da dívida pública, do crescimento da receita e da diminuição da despesa.

Se Portugal não tivesse de pagar juros da dívida pública, teria, segundo dados de novembro de 2017, um superáвите de 5,8 mil milhões de euros, mais 2,3 mil milhões do que há um ano.

A reposição de rendimentos e a diminuição da carga fiscal (em 2016, Portugal voltou a alinhar, nesta matéria, com os países da OCDE) melhoraram os níveis confiança dos consumidores, o que contribuiu para o quadro de crescimento da economia que viu, também, aumentadas as exportações.

Para 2018, com o fim da sobretaxa, o descongelamento de carreiras e o pagamento das horas extras por inteiro dos trabalhadores da administração pública, a melhoria das reformas e das pensões, bem como a manutenção das taxas de exportação, espera-se um crescimento semelhante ao de 2017.

Este quadro é favorável ao investimento das autarquias, permitindo relançar mais obras municipais, diminuir o prazo de pagamento a fornecedores, satisfazendo os seus compromissos, designadamente os que advirão da decisão judicial quanto à indemnização a pagar no âmbito da Parceria Público Privada, dinamizando a economia local e reforçando os apoios sociais, educativos e outros e lançar políticas ativas de desenvolvimento económico e social.

O documento das Grandes Opções do Plano para 2018 contém estes objetivos, no quadro dos compromissos assumidos pelo Partido Socialista que foram sufragados pelos barcelenses nas eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017.

O documento mantém o mesmo princípio orientador que presidiu à elaboração das Grandes Opções do Plano para 2017: um orçamento realista, ancorado em receitas e despesas reais, respeitador dos dinheiros públicos e imune às demagogias que o pretendem desequilibrar com receitas impossíveis de diminuição de taxas e aumento do investimento.

As opções do executivo são claras e estão plasmadas no presente documento e levam em linha de conta muitas das preocupações e sugestões dos partidos e formações políticas com assento na Assembleia Municipal, que também aqui se reproduzem. De resto, a grande maioria das propostas apresentadas pelos partidos ouvidos ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição são comuns às propostas do Partido Socialista para o atual mandato.

Handwritten notes in blue ink:
- A large bracket on the right side of the page, spanning from the first paragraph down to the last paragraph.
- The name "António" written in blue ink at the top right.
- A large, stylized signature or set of initials in blue ink on the right side of the page.



2. OS CRITÉRIOS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BARCELOS

2.1 CARATERIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

O restabelecimento da confiança económica verificado no ano passado permitirá um quadro financeiro otimista para 2018, propício ao investimento.

O Município de Barcelos reforçará o lançamento de obras estruturantes, quer as que são comparticipadas pelo programa 2020, quer as que dependem totalmente do orçamento municipal. O lançamento destes investimentos será criterioso e de forma a não beliscar o desempenho financeiro do Município de Barcelos que os consecutivos rankings do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses têm mostrado.

De acordo com os dados daquele Anuário, em 2016, o Município de Barcelos situou-se no 11.º lugar no ranking global dos municípios de grande dimensão, integrados na lista dos 100 melhor classificados globalmente, e em 3.º lugar no ranking global dos municípios do Distrito de Braga com melhor pontuação global.

Barcelos é o município com a menor dívida entre os quatro grandes municípios do Quadrilátero. Segundo o Portal da Transparência Municipal, cada habitante do concelho de Barcelos tem o encargo *per capita* mais baixo entre os quatro grandes municípios de grande dimensão no distrito de Braga e o segundo mais baixo entre os 14 municípios do Baixo Minho. Entre 2013 e 2017, houve uma descida de 32% no valor da dívida municipal imputada a cada munícipe.

As perspetivas para 2018 são positivas e estão sustentadas nos dados do Instituto Nacional de Estatística quanto à posição do Município de Barcelos no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado, NUT III): contribuiu com 23% na constituição de pessoas coletivas ou equiparadas, entre 11/2016 e 10/2017; com 34,7% nas exportações de bens (2016); com 25% em obras familiares licenciadas (2016); com 26% nas obras familiares concluídas (2016); taxas de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros e proporção de hóspedes estrangeiros bastante superior à média da CIM; com 25% em atividades culturais e criativas.

A economia produtiva tem no nosso concelho uma grande expressão, sobretudo na indústria têxtil. Segundo dados da CCDRN, o vestuário representou, em 2016, quase dois terços do total das exportações regionais da fileira têxtil e do vestuário. As sedes das empresas exportadoras desta fileira concentram-se nas CIM's Cávado e Ave, com Barcelos entre os principais municípios exportadores desta fileira.

Mais do que nunca justificam-se os apoios do Município ao investimento, propiciando condições para a instalação de empresas e para a ampliação e remodelação de



unidades industriais e agrícolas, política que tem vindo a ser seguida com excelentes resultados.

O ambiente de confiança, motivador de investimento, tem permitido um aumento de receitas ao nível dos licenciamentos de obras, consolidando-se em 2017 o aumento de receita, por esta via, em mais de 11%, após um declínio verificado em 2014 e 2015.

O valor do orçamento para 2018 é de 64.580.000,00€, em receita e em despesa, representando um acréscimo de 3.806.000,00€ relativamente ao orçamento de 2017.

As receitas correntes são de 54.343.232,00€ e as de capital ascendem a 10.236.768,00€, verificando-se, em 2018, um novo aumento das transferências correntes já manifestado em 2017, e um aumento das receitas de capital. Regista-se, ainda, um aumento das receitas próprias correntes, essencialmente por via dos impostos diretos, indiretos e taxas.

O executivo municipal manteve o critério para as receitas do Orçamento para 2018, com a manutenção das as taxas de IMI, de IRS e da Derrama, explicado pela necessidade de manter e melhorar os apoios sociais, as estruturas escolares, a mobilidade, a delegação de competências e financiamento às freguesias, a aposta na promoção do concelho e na divulgação das suas atividades, o apoio ao investimento privado e à continuação de uma política de desenvolvimento sustentado para o concelho.

Com este critério, pretende-se que o Município possua capacidade financeira para os investimentos em curso, assumindo a comparticipação nacional dos financiamentos europeus, como é o caso do PEDU, e permitindo acomodar mais investimento plurianual em obras estruturantes para a cidade e para o concelho.

A opção pela manutenção das taxas no próximo ano económico justifica-se pela necessidade de equilíbrio e rigor orçamental, em obediência aos princípios de racionalidade e prudência que presidiram já ao Orçamento de 2017.

Será mantida a isenção da cobrança da Derrama aos contribuintes com um volume de negócios até 150.000 euros e lançar uma Derrama de 1,2% sobre o lucro tributável e não isento gerado na área geográfica do Município, das entidades cujo volume de negócios seja superior a 150.000 euros.

Relativamente à participação no IRS dos rendimentos do ano de 2018, a taxa deverá fixar-se nos 5%, ou seja idêntica à do ano 2017.

No que concerne ao IMI, entende-se dever manter a mesma taxa, 0,35% para os prédios urbanos, a cobrar em 2018, bem como os valores de isenção do IMI Familiar,



do seguinte modo: redução da taxa de IMI sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente em 20€, 40€ e 70€ para as famílias com um filho, com dois ou com três ou mais filhos, respetivamente.

Quanto às restantes taxas, os valores não se alteram, mantendo-se a política de taxas reduzidas ou da sua eliminação, como vem acontecendo desde 2010.

No que toca às despesas correntes, estas ascendem a 36.524.000,00€, enquanto as de capital somam 28.055.600,00€. Quanto às primeiras, regista-se um ligeiro aumento, justificado com as entradas de novos funcionários; nas despesas de, o aumento refletido deve-se ao investimento que, em 2018, vai ter um grande impulso.

2.2. PROGRAMAS ESTRUTURANTES

2.2.1. BARCELOS: UM CONCELHO ABERTO AO MUNDO

Cidade Criativa da UNESCO

As políticas de promoção da cidade e do concelho, que têm vindo a ser desenvolvidas pelo Município, estão a dar frutos visíveis e de enorme alcance. A promoção da marca Barcelos, da figura do Galo que simboliza a tradição com a inovação, bem como o dinamismo cultural e turístico da cidade e do concelho criaram mais atratividade e interesse pelo nosso património e pela nossa História.

Consciente dessa nova realidade, o Município de Barcelos encetou, em 2017, esforços para o reforço da notoriedade e para a consolidação de uma imagem de dinamismo e criatividade da sociedade barcelense. Para o efeito, elaborou e viu aprovada, em 2017, a candidatura a Cidade Criativa da UNESCO, aumentando o conhecimento e o prestígio da cidade e do concelho de Barcelos a nível internacional que o Caminho Português de Santiago lhe propiciou.

A atribuição à cidade de Barcelos do título Cidade Criativa da UNESCO, no artesanato e arte popular, abre um novo ciclo no reconhecimento de Barcelos nestas áreas e traz para o Município e para todos os barcelenses uma responsabilidade acrescida na defesa da atividade do artesanato, dos artesãos e dos artistas populares.

Em 2018 deverá ser implementado o projeto candidatado à Unesco e que permitiu a classificação de Barcelos como Cidade Criativa. Será realizado um conjunto de medidas e que colocarão Barcelos como uma das cidades criativas do mundo com maior dinamismo.



Ao nível dos equipamentos, o Município tem prevista a intervenção em dois edifícios no centro histórico da cidade, que serão importantes pilares da Cidade Criativa.

O primeiro, designado Centro de Expressão pela Arte, na Casa Ascensão Correia, pequena habitação datada do século XIX, que será intervencionada em 2018. Pretende-se que este Centro seja um espaço que funcione em interligação com o Museu de Olaria e outras instituições culturais municipais, aberto à comunidade, e onde se aliará a aprendizagem à diversão, os conhecimentos científicos à criatividade, a visualização à emoção e os objectos museológicos às histórias de vida.

O outro, refere-se à Casa Conde de Vilas Boas, um edifício setecentista localizado numa área privilegiada do centro histórico da cidade de Barcelos, que se constituirá como mais um elo importante nesta malha de serviços culturais fundamentais para a promoção da arte e da criatividade, hoje fundamentais para a manutenção do título de Barcelos Cidade Criativa.

Por outro lado, a Casa Rosa Ramalho, situada na freguesia de Galegos S. Martinho, é um espaço de memória colectiva que pode ser usufruído por todos, através da sua musealização. O Município pretende concluir o projeto de intervenção que tem em vista valorizar, preservar e divulgar a memória da barrista. Pretende-se ainda dar a conhecer os bens imateriais indissociáveis de uma tradição que evoca a memória de um lugar e de um contexto social, não só da pessoa que ocupou e viveu estes registos, mas que dizem respeito a toda a comunidade.

De modo a consolidar ainda mais a aposta do Pelouro da Cultura da promoção cultura e da criatividade, vai o Município em 2018, candidatar-se à criação um Clube UNESCO. Este clube que terá como temática a Tradição, Desenvolvimento e Criatividade e pretende-se que venha a ser um local de formação e informação que, visará sobretudo despertar consciências para a importância da cultura para a criatividade.

Caminho Português de Santiago

O Caminho de Santiago é uma rota milenar seguida por milhões de peregrinos desde o início do século IX, quando foi descoberto o sepulcro do Apóstolo Santiago o Maior.

No concelho de Barcelos, ponto de passagem obrigatório para quem pretende peregrinar até Santiago de Compostela, o Caminho tem sido alvo de continua promoção e melhoria das suas condições.

Em 2018 pretende-se coordenar e monitorizar o Caminho e promover pequenas ações de melhoria ao longo dos seus trinta quilómetros. Pretende-se, desta forma,



dotar este percurso das condições paisagísticas e ambientais ideais para os milhares de peregrinos que o percorrem ao longo do ano.

Também, ao nível das infra-estruturas que lhe estão associadas, tal como o caso do Albergue da Recoleta, deverão também ser alvo de alguns trabalhos de manutenção.

Prevê-se ainda a reconversão de um equipamento educativo, próximo, com vista ao acolhimento dos peregrinos que fazem este percurso, em grupo.

Ao nível da promoção do próprio Caminho e do património edificado e imaterial existente ao longo do mesmo, pretende o Município dar continuidade à sua promoção e valorização, realizando, exposições, conferências, edição de materiais de divulgação e promocionais.

2.2.2. PROJETOS INOVADORES NA ÁREA AMBIENTAL

Laboratório Vivo para a Descarbonização

A cidade de Barcelos está, atualmente, muito desenhada para o uso do transporte individual. Por estar bem dotada de acessibilidades rodoviárias, as pessoas tendem a usar o carro para todo o tipo de deslocações, inclusive as mais curtas.

As deficiências nos transportes públicos urbanos, nas vias cicláveis e numa linha de caminhos de ferro pouco eficiente, diminuem as alternativas para as deslocações quotidianas das pessoas.

Neste momento, está em curso a eletrificação e modernização da Linha do Minho na área geográfica do concelho de Barcelos, prevendo-se que venha a gerar um aumento de procura deste transporte coletivo, o que deverá contribuir para a descarbonização da cidade.

Nesse sentido, importa referir a recente candidatura do Município de Barcelos à implementação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização, na qual, dos 35 municípios a concurso, Barcelos foi dos 12 municípios selecionados para a segunda fase do concurso, prevista para 2018.

A implementação do Laboratório Vivo para a Descarbonização denominado “Um pouco mais de azul”, contribuirá para a afirmação da cidade através da construção de uma nova centralidade, pela modernização da memória, com novas referências e funcionalidades que a tecnologia hoje oferece, promovendo uma crescente apropriação dos utilizadores da cidade.

Na sua idealização considerou-se primeiramente que a descarbonização da cidade passaria por uma intervenção na sua mobilidade, através da criação de uma primeira



linha de transportes públicos urbanos de passageiros, incluindo modelos elétricos, para ligar três polos geradores de procura - Arcozelo, Estação da CP e IPCA - e da promoção dos modos suaves pelo desenho de novos percursos pedonais e vias cicláveis.

No entanto, rapidamente se percebeu a necessidade de intervir no âmbito de outras áreas temáticas, nomeadamente energia, edifícios e economia circular e ambiente, replicando casos de sucesso promotores da descarbonização. Em particular, pretende-se testar um sistema de iluminação pública inteligente, assim como a implementação de contadores inteligentes em equipamentos da autarquia e de entidades privadas, com a devida integração numa *Smart Grid* local. Planeiam-se também outras intervenções nestas áreas temáticas, singulares e sinérgicas.

Este projeto contempla uma visão clara de futuro, acompanhada do desenvolvimento de um ambiente participativo, que convoca o setor público e os cidadãos a contribuírem para causas comuns, que comunica à população o impacto das políticas públicas, que facilita e estimula o desenvolvimento de negócios.

O Município de Barcelos pretende alavancar a sua agenda de descarbonização, executando várias atividades, no âmbito da implementação do seu Laboratório Vivo para a descarbonização.

Recolha Seletiva de Resíduos

O Município está a implementar um projeto piloto de recolha seletiva de resíduos incluindo a recolha de resíduos orgânicos (alimentares), na linha de um conjunto de iniciativas de promoção da separação dos resíduos sólidos urbanos.

O serviço está a ser testado em duas áreas com sistemas de recolha diferentes, abrangendo 100 habitações cada área.

Uma área localiza-se na Rua Dr. Aníbal Araújo, na freguesia de Arcozelo, onde está a ser estudado o sistema de recolha através de deposição no ecoponto de proximidade, sendo também avaliado o funcionamento do sistema de controlo de acesso ao contentor, através de uma chave própria entregue pelos técnicos do Município a cada uma das famílias aderentes.

Este sistema permitirá obter estimativas sobre a quantidade de resíduos orgânicos recolhidos e analisar a viabilidade de implementação de um sistema de tarifa de resíduos, designada PAYT (pague aquilo que produz).

A segunda área localiza-se na Rua de Vermil e na Rua Nova de Vermil, na União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro), onde a



recolha seletiva, incluindo a recolha de resíduos orgânicos alimentares, é efetuada porta a porta, sendo que, neste momento, a deposição é feita numa bateria de ecopontos diferenciados.

Analisados os dados recolhidos nos dois sistemas, será avaliada a viabilidade de implementação do serviço de recolha de resíduos urbanos biodegradáveis no concelho de Barcelos. Após análise dos dados registados verifica-se que o projeto está a ter maior adesão na zona de recolha em ecoponto de proximidade, Rua Dr. Aníbal Araújo, em Arcozelo.

De acordo com os dados recolhidos a produção média diária por habitante, na Rua de Vermil – Vila Boa, onde a recolha está a ser efetuada porta a porta é de 219 g/hab.dia. Enquanto na Rua Dr. Aníbal Araújo verifica-se um produção ligeiramente superior 234 g/hab.dia.

Comparativamente a média registada na deposição em ecoponto de proximidade (contentor), na Rua Dr. Aníbal Araújo, aproxima-se ao valor obtido no sistema porta a porta na região da Catalunha, concluindo-se que o projeto está a ter sucesso no modelo adotado através de deposição em contentor.

O valor obtido no modelo porta a porta foi ligeiramente inferior à média registada na Catalunha, no entanto, salienta-se que o projeto teve início no mês de Dezembro e que os dados podem sofrer alterações com o decorrer do mesmo, dado que são apresentados valores médios.

O projeto piloto servirá de base para a candidatura ao POSEUR, na vertente de “Promoção de sistemas inovadores, que se destinem a aumentar a recolha seletiva de resíduos urbanos valorizáveis”. A candidatura tem como objetivo específico a valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

Pretende-se, através de um conjunto de medidas incluídas na candidatura, aumentar as taxas de reciclagem do Município, tendo em vista a concretização das metas definidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos no âmbito do PERSU 2020.

As ações e respetivos investimentos (que deveram rondar os dois milhões de euros), que estruturam a operação são distribuídas por quatro componentes:

Componente 1 - Promoção da compostagem doméstica;

Componente 2 - Recolha de resíduos verdes (jardins);

Componente 3 - Implementação de um Sistema de Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, no perímetro urbano.



Componente 4 – Implementação do Sistema Payt para resíduos indiferenciados, no perímetro urbano.

Todas estas componentes prevêm a realização de ações de sensibilização ambiental e acompanhamento no terreno.

A área urbana e periurbana é de aproximadamente 13 km² e é composta pela União de Freguesias de Barcelos, Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Boa e freguesias de Arcozelo e Barcelinhos, correspondendo a 3,4 % da área do concelho. Os resíduos alimentares recolhidos seletivamente, incluindo resíduos verdes, através de rede estática, serão encaminhados para valorização orgânica e energética, para a LIPOR e RESULIMA.

A implementação do sistema Payt abrange 11.800 utilizadores.

A área extraurbana tem aproximadamente 367 km² e é composta pelas restantes freguesias do concelho, com características mediantemente urbanas e predominantemente rurais, onde será efetuada a valorização orgânica através da promoção da compostagem doméstica e recolha de resíduos verdes.

Recorde-se que no âmbito de uma candidatura intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), integrada no POSEUR, foi aprovado projeto para uma campanha de sensibilização intermunicipal para recolha seletiva e compostagem doméstica que prevê a distribuição, no concelho de Barcelos de 35 compostores para escolas e IPSS's, e mais 352 para habitações.

A nova candidatura que está a ser preparada pelo Município de Barcelos inclui a continuidade daquele projeto da CIM Cávado com a proposta de mais 500 compostores, equipamentos em polietileno com capacidade para 300 litros.

2.3. INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES

2.3.1 PROTOCOLO COM AS FREGUESIAS

Em 2018, a Câmara Municipal vai manter o protocolo com as freguesias, dando continuidade à política de descentralização e de transferência de competências, atribuindo um valor financeiro correspondente a duas vezes o valor recebido do Fundo de Financiamento das Freguesias. Este ano o valor ascende a mais de 5.1 milhões de euros.



Este instrumento de gestão financeira permite às freguesias uma programação rigorosa dos seus investimentos ao longo do ano, distribuindo as verbas pelas funções protocoladas com o Município.

Recorde-se que entre 2010 e 2017, no âmbito deste protocolo inédito nas autarquias portuguesas, a Câmara Municipal transferiu quase 40 milhões de euros, propiciando um conjunto de investimentos nas freguesias que aceleraram os seus níveis de desenvolvimento.

A atribuição desta verba, de forma igualitária por todas as freguesias, constitui já um património político inalienável, que tem todas as condições para ser melhorado e aumentado.

Para além destas verbas, a Câmara Municipal está disponível para apoiar financeiramente as necessidades das freguesias, através da atribuição criteriosa de subsídios que contribuam para uma maior equidade de desenvolvimento entre elas.

Ainda no âmbito do investimento municipal, há a considerar o investimento participado (como o PEDU) por fundos europeus e o investimento totalmente assumido pelo orçamento municipal.

2.3.2. INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

O programa de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é fundamental para a intervenção em três eixos urbanos: mobilidade, regeneração e comunidades desfavorecidas

Neste âmbito, os investimentos com participação financeira do FEDER são os seguintes:

Medida PI 4.5 – Mobilidade Urbana:

Ligação pedonal entre a Rua D. Afonso e a Rua Santa Marta

Qualificação pedonal da Rua Irmã S. Romão

Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha

Adoção de sistemas de informação ao público em tempo real

Bilhética integrada

Sistemas de informação e gestão de transporte flexível

Melhoria das condições operacionais de rebatimento do TP nas principais paragens



Qualificação pedonal da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Troço Urbano da Ecovia do Cávado (1.800m)

Ciclovia circular

Medida PI 6.5 – Regeneração Urbana

Reabilitação do Mercado Municipal

Reabilitação da Casa Ascensão Correia

Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho

Reabilitação do Edifício da antiga Escola Gonçalo Pereira

Reabilitação da Casa Condes de Vilas Boas

Reabilitação do Largo Dr. José Novais

Reabilitação do Campo S. José

Reabilitação da frente ribeirinha

Medida PI 9.8 – Comunidades Desfavorecidas

Reabilitação do edificado habitacional do Bairro do IHRU (1144 – Arcozelo)

Reabilitação do Espaço Público do Bairro do IHRU

Reabilitação do edificado habitacional do Bairro Fundação Salazar

Reconversão do edifício da antiga Escola 1.º de Maio

As verbas contratualizadas do PEDU foram, entretanto, reforçadas, graças a uma majoração de 10% da dotação FEDER global, por meio do Acelerador de Investimento Municipal.

Antes de aplicada a referida majoração, o Município de Barcelos tinha um montante FEDEF alocado ao PEDU no valor de 13,74 milhões de euros, distribuído da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and several names like 'Liliana' and 'André'.



PI	Dotação bruta	%	Dedução p/IFFRU	Dotação disponível
4.5 – Mobilidade urbana	7,5 M €	54,59	---	7,5 M €
6.5 – Regeneração urbana	4,25 M €	30,93	0,3 M €	3,95 M €
9.8 – Comunidades desfavorecidas	1,99 M €	14,48	0,3 M €	1,69 M €
Total	13,74 M €	100,00%	0,6 M €	13,14 M €

Tabela 1 – Dotações PEDU contratualizadas

Após a majoração, as dotações passaram a ser as seguintes:

PI	Dotação bruta majorada	%	Dedução p/IFFRU	Dotação disponível majorada
4.5 – Mobilidade urbana	8,25 M €	54,59	---	8,25 M €
6.5 – Regeneração urbana	4,675 M €	30,93	0,3 M €	4,375 M €
9.8 – Comunidades desfavorecidas	2,189 M €	14,48	0,3 M €	1,889 M €
Total	15,114 M €	100,00%	0,6 M €	14,514 M €

Tabela 2 – Dotações PEDU majoradas

Tendo em consideração que, conforme previsto nos avisos de concurso das operações PEDU, as dotações indicativas contratualizadas com os municípios, por prioridade de investimento (PI), podem ser objeto de ajustamento, desde que pelo menos metade da dotação contratualizada na PI 4.5 seja respeitada, o Município de Barcelos optou estrategicamente pela transferência para a PI 6.5 de 50% da verba prevista para a PI 4.5, mantendo constante a verba alocada à PI 9.8

Esta opção não se desvia da estratégia do PEDU, antes a reforça, na medida em que o reforço da regeneração urbana tem um impacto maior no desenvolvimento urbano sustentável de Barcelos do que teria o reforço da Mobilidade Urbana.



Neste sentido, as dotações reajustadas distribuem-se nos seguintes termos:

PI	Dotação bruta majorada	Transferência de verbas	Dotação bruta reajustada	Dedução p/IFFRU	Dotação disponível reajustada
4.5 – Mobilidade urbana	8,25 M €	- 4,125 M €	4,125 M €	---	4,125 M €
6.5 – Regeneração urbana	4,675 M €	+ 4,125 M €	8,80 M €	0,3 M €	8,50 M €
9.8 – Comunidades desfavorecidas	2,189 M €	---		0,3 M €	1,889 M €
Total	15,114 M €		15,114 M €	0,6 M €	14,514 M €

Tabela 3 – Dotações PEDU majoradas reajustadas

Relativamente a estes investimentos o ponto de situação é o seguinte:

EM EXECUÇÃO

Arruamento de Ligação da Rua D. Afonso à Rua Sta Marta, em Arcozelo (comparticipado na área pedonal) - Valor de Adjudicação: 377.269,71 €

Requalificação Urbana da Rua Irmã S. Romão (comparticipado na área pedonal) - Valor da adjudicação: 327.884,13 €

Reabilitação do Espaço Público do Bairro do IHRU - Valor da adjudicação: 321.973,10 €

EM PROJECTO

Requalificação da Edifício “Paços do Concelho” - Estimativa Orçamental: 906.000,00 €

Recuperação da Casa Conde Vilas Boas - Estimativa Orçamental: 2.722.300,00 € Novo valor após reajustamento PEDU

Recuperação e remodelação do edifício do Mercado Municipal de Barcelos - Estimativa Orçamental: 3.070.766,34 € (O projecto encontra-se concluído)

Requalificação da casa “Ascensão Correia”- Centro de Expressão pela Arte - Estimativa Orçamental: 341.320,00 € Novo valor após reajustamento PEDU



Requalificação do Largo José Novais - Estimativa Orçamental: 312.700,00 € Novo valor após reajustamento PEDU

Reabilitação do Campo S. José (Esta empreitada já inclui uma empreitada relativa ao DR10 / substituição separativos de águas pluviais e residuais) - Estimativa Orçamental: 848.000,00 € Novo valor após reajustamento PEDU

Requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra (área pedonal) - Estimativa Orçamental: 2.279.000,00 €

Requalificação da Rua Cândido da Cunha (área pedonal) - Estimativa Orçamental: 155.000,00 €

Reabilitação do Edifício da antiga Escola Gonçalo Pereira - Em revisão o valor da estimativa orçamental

Reabilitação da frente ribeirinha - Investimento total

EM CONCURSO

Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro _Fundação Salazar - Valor a concurso: 1.302.917,29 €

2.3.3. OUTROS INVESTIMENTOS

Para além do PEDU, a Câmara Municipal tem em curso outros investimentos, incluindo as participações no âmbito do PDCT, dos quais destacamos:

EM EXECUÇÃO

Recuperação e ampliação da Escola EB1/JI do Bário em Roriz - Valor de Adjudicação: 442.058,17 €

Construção/Ampliação da Passagem Superior à Linha do Minho, no caminho da Rua da Igreja Matriz - Valor de Adjudicação: 154.458,10 €

Requalificação das Piscinas Municipais de Barcelos - Valor de Adjudicação: 597.422,15 €

Reabilitação do Jardim de Infância de Barcelinhos e Correção da Rede de Drenagem de Águas Pluviais Junto à Entrada do centro escolar de Arcozelo - Valor de Adjudicação: 149.194,49 €

Ampliação da Escola EB1 de Gual - Valor de Adjudicação: 158.606,75



Alargamento e requalificação da Rua da Escola, em Galegos S.ta Maria - Valor de Adjudicação: 157.821,77 €

EM PROJECTO

Os constantes do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

EM CONCURSO

Construção da estação de Tratamento de Águas Residuais de Macieira Rates - Valor a Concurso: 1.649.125,15 €

Requalificação Paisagística da Margem Esquerda do Rio Cavado Perto do Açude de Areias de Vilar - Valor a Concurso: 61.235,14 €

Substituição do Coletor Público de Drenagem de águas Pluviais na Rua Filipa Borges, em Vila Frescaíña S. Martinho - Valor a Concurso: 109.000,33 €

Reabilitação e Ampliação da EB1/JI de Macieira de Rates - Valor a Concurso: 422.149,36 €

Construção do Centro Escolar da Várzea - Valor a Concurso: 2.358.348,55 €

A Câmara Municipal não perde de vista a construção de um novo hospital em Barcelos, no âmbito do acordo assinado com o Ministério da Saúde em 2007, tendo já aprovado o Plano de Pormenor para o local onde está prevista a sua construção.

No sentido de manter vivo o propósito de tal construção, a Câmara Municipal ponderou a criação de uma comissão de acompanhamento para a construção do novo Hospital, nomeadamente quanto às possibilidades de acesso a financiamento comunitário, partilhando, verificando que também outras forças políticas, concretamente o PSD, partilham esta necessidade de um grupo permanente de acompanhamento.

Entre os diversos investimentos constantes no PPI, destaque para a aquisição de viaturas de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e a aposta na melhoria da rede viária. Em 2018, o Município vai lançar estudos para a construção de um pavilhão multiusos, com que se pretende melhorar a oferta de equipamentos destinados ao grande público e dirigido a diversas de áreas da sociedade, indo de encontro à proposta do CDS/PP incluída no presente documento das Opções do Plano e Orçamento



3. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

Em conformidade com a lei, a Câmara Municipal ouviu as forças políticas com representação na Assembleia Municipal, tendo recebido as seguintes propostas:

PSD

1. Acção Social

- 1.1 Baixar a taxa do IMI
- 1.2 Devolver às famílias uma parte da participação do Município no IRS
- 1.3 Criar uma equipa de trabalho em parceria com a Universidade do Minho que promova um estudo e projecte um plano de acção para combater o isolamento, o abandono e as condições deficitárias em que vivem as pessoas idosas mais carenciadas
- 1.4 Continuar os apoios e comparticipação na renda de casa, à construção de habitação própria, a limpeza de fossas, as bolsas de estudo, isenção de pagamento de refeições escolares, isenção de pagamento de transportes escolares e outro tipo.

2. Educação Básica

- 2.1. Apostar no reforço e promoção do sucesso escolar, com a criação de incentivos para as escolas, tornando-as mais competitivas, reforçando a sua identidade e dignificando-as no panorama nacional
- 2.2. Requalificar a Escola Básica de Macieira e outras Escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância da rede pública
- 2.3. Substituir o amianto na cobertura das Escolas
- 2.4. Ceder as Escolas básicas devolutas às Juntas e Associações para o desenvolvimento de actividades de interesse público nas Freguesias.



- Pavimentação de ruas de acesso a habitações em Campo e Tamel S. Fins
- Pavimentação da Rua de Vila em Chorente
- Pavimentação da Rua das Agradas em Góios
- Requalificação da Avenida da Igreja em Cristelo
- Beneficiação da Rua do Castanho em Cristelo
- Beneficiação da Rua Padre José de Miranda em Cristelo
- Requalificação da “Estrada da Farrapa”, via comum a Fornelos e Vila Seca
- CM 1058 – “Caminho de Campos” – EN 205 até à Igreja de Galegos S. Martinho
- Avenida Padre Paulino – Requalificação da EN 205 até à Igreja de Galegos S. Martinho
- Requalificação da antiga EN103 e 204 – Avenida Central de Gamil
- Requalificação da Rua Senhora da Abadia em Lijó
- Repavimentação da Rua de S. Miguel em Lijó
- Requalificação da rede de águas pluviais na Rua Senhora da Abadia, Rua 25 de Abril, Rua dos Combatentes do Ultramar e Rua das Espongeiras em Lijó
- Requalificação da Estrada Municipal 505 em Negreiros e em Chavão
- Alargamento e pavimentação da Rua da Agrela em Chavão
- Recuperação das estradas que ligam Sequeade a Fonte Coberta e Sequeade a S. Miguel da Carreira
- Alargamento da Rua da Isabelinha, entre a Rotunda na EN204 e o quartel dos Bombeiros de Viatodos
- Conclusão da execução da Rua Padre João Sousa e Abreu em Viatodos
- Alargamento, instalação da rede de águas pluviais e pavimentação da Rua Nossa Senhora da Saúde em Monte Fralães
- Alargamento e pavimentação da Rua de Mangualde em Grimancelos
- Pavimentação da Rua da Vinha e da Rua da Lamela em Minhotães

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and several names like 'B. Lina' and 'M. H.'.



- Alargamento e requalificação da Rua Principal - EM 544 em Vilar do Monte

4. As Associações

As Associações são Embaixadores de Barcelos e constituem uma enorme riqueza para Barcelos, pelo trabalho voluntário, benemérito e filantrópico desenvolvido por milhares de Barcelenses.

Porque todas as Associações devem merecer o apoio logístico e financeiro da Câmara Municipal, propomos:

- 4.1. A aprovação do Regulamento Municipal de Financiamento das Associações de Barcelos, estabelecendo diferentes escalões de financiamento, conforme a relevância e o interesse público de cada uma das actividades desenvolvidas por cada Associação
- 4.2. O Regulamento deverá respeitar os Contratos e Protocolos que se encontram em vigor, não diminuindo os respectivos valores de financiamento

5. Infra-estruturas viárias

As infra-estruturas viárias são fundamentais para a vida dos cidadãos e para o desenvolvimento da actividade económica.

Porque a captação de investimento, a instalação de novas actividades económicas e o fomento do emprego exigem acessibilidades funcionais e com segurança, propomos a construção e/ou reconstrução das seguintes:

- 5.1. Circular Urbana – Variante a Arcozelo e Tamel S. Veríssimo e conclusão do Nó de Santa Eugénia para fazer a ligação à Auto – estrada A11
- 5.2. O acesso à central rodoviária e ligação à estação CP
- 5.3. As estradas e caminhos municipais que se encontram degradados e são um atentado contra a segurança dos Barcelenses;
- 5.4. A eliminação das passagens de nível ferroviárias de Arcozelo e nas Freguesias.
- 5.5. A elaboração de um projecto para a criação de um corredor verde na malha urbana da cidade (ciclovia e pedonal) que permita a ligação dos 4 eixos fundamentais do desenvolvimento sustentável de Barcelos (Rio – Complexo Desportivo Cidade de Barcelos – Novo Hospital – IPCA).



6. O Hospital

Pugnar pela construção do novo hospital, através da criação de um grupo de trabalho que inclua elementos das várias forças políticas que integram a Assembleia Municipal de modo a elaborarem um plano de acção, porque o Hospital de Santa Maria Maior exige outras condições, ou seja, um novo edifício com instalações adequadas e modernas, para beneficiar os cidadãos.

Porque a Câmara Municipal é a entidade que tem de negociar com o Governo a construção do novo Hospital, propomos:

A aquisição de terrenos nos termos do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Saúde em 2009, o qual estabelece as condições para a construção do novo hospital.

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'José Luís' and other illegible names.

7. IPCA

O IPCA é uma referência que coloca Barcelos no mapa das cidades com ensino superior e desde a sua fundação mereceu todo o apoio da Câmara Municipal, que adquiriu e cedeu toda a área de terreno para a construção do Campus de Vila Frescaíña S. Martinho.

Porque é necessário aproximar e envolver com a cidade, desenvolver a malha urbana e promover uma real integração do IPCA na cidade de Barcelos, propomos a construção de melhores acessos viários para o interior da Cidade.

8. Rio Cávado

Promover a despoluição do Rio, dinamizar e requalificar as frentes ribeirinhas – através da criação de uma Unidade de Missão em defesa do Rio Cávado – porque o aproveitamento do potencial turístico e económico dos Rios Cávado e Neiva deverá ser um desígnio a perseguir por Barcelos.

Porque o Rio Cávado deverá ser um centro de actividades lúdicas, lazer, balneares, subaquáticas, desportivas, recreativas e turísticas, atraindo os Barcelenses e os visitantes às suas margens, propomos a construção de infra-estruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento dessas actividades.



9. Água e o saneamento básico

As redes públicas de água e de saneamento básico são uma exigência do século XXI, para defender a saúde pública, o meio ambiente, a agricultura e cumprir as normas europeias.

Porque a Câmara Municipal possui atribuições, competências e a responsabilidade de promover o alargamento das redes de distribuição de água e do saneamento básico, propomos a construção das restantes redes de distribuição de água e saneamento básico no concelho.

10. Actividades económicas e Emprego

A Câmara Municipal deverá promover e assegurar todas as condições favoráveis para a atracção de investimento e a criação de emprego.

O Concelho de Barcelos deverá acompanhar o crescimento empresarial e populacional dos Concelhos vizinhos, os quais conjuntamente com Barcelos constituem o Quadrilátero Urbano (Braga, Guimarães e V. N. de Famalicão).

Porque Barcelos possui uma localização estratégica no contexto do Minho e do Grande Porto e um território com elevadas potencialidades económicas, propomos:

10.1. A criação de medidas de incentivo ao Jovem Empreendedor

10.2. A atribuição de incentivos fiscais

10.3. A criação de medidas para a captação de projectos de investimento nas áreas da indústria, comércio, agricultura e serviços.

11. Turismo e Artesanato

Encomendar ao Professor Doutor Carlos Costa da Universidade de Aveiro (ilustre Barcelense) um estudo para promoção e desenvolvimento do turismo com a indicação dos vectores de atractividade a serem potenciados.

O turismo é uma actividade económica potenciadora de comércio e criação de emprego, transversal a todas as demais áreas de actividade.

Porque a Câmara Municipal deverá promover e assegurar o desenvolvimento do turismo, propomos:

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A large blue checkmark is drawn to the left of the text.
The name "Selma Amor" is written in blue ink at the top right.
Below the name, there are several lines of illegible handwritten text.
To the right of the main text, there are several vertical handwritten marks, including a large "W" shape, a "B", and other scribbles.



- 11.1. A construção de passeios e travessias nas estradas para salvaguardar a segurança dos caminheiros utentes dos Caminhos de S. Tiago
- 11.2. A paragem do comboio Celta na Estação de Barcelos
- 11.3. A boa regulação do estacionamento urbano
- 11.4. O aproveitamento do crescimento exponencial de turistas no norte do país por motivos relacionados com o Turismo Religioso
- 11.5. A valorização do espaço e da Feira semanal

12. Agricultura e Florestas

Os agricultores prestam um relevante serviço à sociedade porque são o garante da vida do mundo rural e da manutenção de um concelho verdejante.

No concelho de Barcelos, é necessário proteger o ambiente e os terrenos, para incentivar ao seu cultivo, assegurar um património e uma paisagem ambiental atraente e proporcionar uma vida saudável aos Barcelenses.

Porque para conservar e manter esta riqueza é necessário conceder apoios aos agricultores e empresários agrícolas, propomos;

- 12.1. A isenção de IMI nas instalações agrícolas
- 12.2. A atribuição de apoios a vários níveis da competência da Câmara Municipal

13. Mercado Municipal

O Mercado Municipal é um equipamento colectivo de carácter económico, social, cultural e turístico muito importante para a vida das grandes cidades.

No Mercado concentra-se a actividade e a vida de pequenos produtores agrícolas, artesãos e comerciantes de vários ramos e é o ponto de encontro dos cidadãos que precisam de adquirir produtos necessários para o seu quotidiano.

Porque, para além dos utentes naturais, o Mercado também é ponto de chegada para visitantes e turistas, propomos a requalificação do Mercado Municipal.



14. Equipamentos desportivos

- 14.1. A conclusão do Parque de Jogos de Rio Covo Santa Eulália.
- 14.2. A abertura do Pavilhão de Adães
- 14.3. O apoio à beneficiação e requalificação de parques desportivos nas Freguesias

15. Juventude

O apoio à Juventude exige a adopção de medidas transversais, nomeadamente nas áreas da educação, formação, emprego, tempos livres, etc..

Porque as medidas concertadas terão tanta maior eficácia quanto maior for a sua coordenação inter-sectorial, por um órgão institucional específico e representativo de todas as áreas de intervenção, propomos:

- 15.1. A criação do Orçamento Jovem
- 15.2. A criação e instalação do Conselho Municipal de Juventude.

16. Orçamento Participativo

Implementar a prática do orçamento participativo, para motivar os Barcelenses à participação no desenvolvimento colectivo do concelho de Barcelos e estabelecer um verdadeiro espírito de cidadania.

17. Urbanismo, Planeamento e Habitação

Criar uma equipa de trabalho em parceria com o IPCA para a implementação nas áreas do ambiente, protecção civil e trânsito, com base no conceito das SmartCitis.

A gestão do urbanismo e do planeamento exigem uma atitude transparente, dinâmica e potenciadora do desenvolvimento e da iniciativa da sociedade civil.

A Câmara Municipal tem que praticar uma gestão que seja incentivadora e geradora de actividade económica e social e de recuperação de prédios degradados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

**BTF****Receitas:**

O executivo municipal deve preocupar-se em arrecadar as receitas provenientes dos Fundos Comunitários disponíveis no âmbito deste Q.C. Portugal 2020.

- De notar que há compromissos de execução de projectos com início em 2016 sem terem começado. O valor global a investir até 2020 é superior a 25 milhões de euros.
- No tocante às receitas de natureza fiscal, o BTF já se pronunciou e aprovou a política fiscal a desenvolver em 2018.
- Quanto à receita confirmada do empréstimo de médio/longo prazo no valor de 50,530 milhões a ser inscrito destina-se à aquisição de 49% do capital da AdB onde, também, o BTF já se pronunciou.

Quanto às despesas e gestão política o BTF sugere:

1. Maior transparência na informação aos vereadores e membros da AM quanto às tomadas de decisão nas diferentes áreas de acordo com a legislação aplicável e um bom relacionamento institucional;
2. Iniciar o mais rapidamente possível as candidaturas aos diferentes projectos já aprovados que deveriam ter já iniciado em 2016, 2017 e 2018, sob pena de se perder o dito financiamento (por exemplo mercado municipal);
3. Dar prioridade a determinadas obras no concelho, nomeadamente:
 - a) Reparação da Estrada Municipal 505, que liga Barcelinhos às Carvalhas, com prioridade no troço até Remelhe por razões conhecidas;
 - b) Fecho da circular urbana, particularmente nó de St^a Eugénia;
 - c) Continuar a privilegiar os investimentos na viação rural do concelho, particularmente a pavimentação de caminhos e ruas em terra com acesso a habitações;
 - d) Melhoramento e conservação das estradas em pior estado de utilização;
 - e) Acabar o processo de execução da ecovia que atravessa o território de Barcelos até Esposende;
 - f) Concluir o complexo desportivo de Vila Boa;

Handwritten notes in blue ink:
C
Estimado
Jesús
B.
Ji
f
m



- g) Articular com entidades hidrográficas responsáveis a restauração dos açudes do Rio Cávado.
4. Dar prioridade à aquisição de 10 viaturas para recolha dos resíduos sólidos de acordo com as opções políticas já tomadas em 2015.
5. Dar prioridade na elaboração dos instrumentos de gestão urbanística garantindo o terreno para a construção do novo hospital;
6. Valorizar a imagem de marca Barcelos nas vertentes da feira semanal, do caminho Português de Santiago e o artesanato;
7. Continuar a desenvolver projectos de política sociais nomeadamente apoio aos casais jovens através de apoio às rendas de casa no centro histórico em habitações reabilitadas;
8. Continuar a apoiar as associações de cariz social, cultural e desportivo, com critérios transparentes, objectivos e equitativos;
9. Continuar o investimento nos equipamentos educativos.

CDS/PP

INTRODUÇÃO

O orçamento municipal para 2018 será muito comprometido pelas questões relacionadas com a concessão da água e pelas indemnizações a pagar devido à condenação relacionada com as Parcerias Público Privadas. Perante este cenário torna-se importantíssimo definir prioridades, fazer escolhas com rigor e transparência.

O atraso em relação aos concelhos vizinhos deve ser rapidamente diminuído o que só será conseguido através de políticas fiscais que sejam capazes de atrair empresas, criar emprego e riqueza que poderá ser depois distribuída. É fundamental o apoio a empresas que aqui se queiram fixar, é fundamental que as condições que oferecemos sejam mais apelativas para a criação e desenvolvimento de nichos empresariais.

Fundamental também será a questão da natalidade atraindo, através da criação de emprego, de incentivos à renda, compra ou reabilitação habitacional e não só no Centro Histórico. Se devemos ser cautelosos, não o devemos ser em demasia. Há que apostar fortemente na economia, nas infraestruturas e na ação social. Barcelos



merece e os barcelenses, se tiverem uma liderança eficiente e eficaz, capaz de criar pontes, serão construtores e beneficiários de um concelho mais justo em termos de distribuição de riqueza, porque só criando riqueza poderemos distribuir.

Para além das grandes obras que continuam adiadas, com ênfase nos nossos rios, sobretudo no Cávado, é de extrema importância o apoio aos mais desprotegidos (crianças, idosos, desempregados). A política social tem de ser muito mais que a distribuição de subsídios, criando laços de solidariedade e proximidade em verdadeiras Parcerias Público-Sociais onde a Câmara Municipal deixe o papel de distribuidora de subsídios e assuma o papel de cliente e parceiro das Instituições pagando serviços prestados com base em critérios muito bem definidos. Uma vez que a responsabilidade da elaboração do Orçamento é do Partido Socialista, apresentamos, como oposição responsável, algumas ideias que fazem parte de projetos que temos defendido em favor das famílias e do desenvolvimento que permitam criar mais justiça e qualidade de vida para os barcelenses, em alternativa a práticas socialistas dos últimos 8 anos.

POLÍTICA FISCAL

Sendo as políticas fiscais um dos mais poderosos estímulos ao crescimento da economia, a Câmara Municipal deve ser ao mesmo tempo financeiramente exigente, economicamente estimulante, socialmente justa e, cívica e eticamente, responsabilizadora. As verbas disponíveis irão diminuir e por isso aumenta a importância de opções corretas. A despesa deve ser bem avaliada pela sua necessidade, justiça e eficácia, não considerando a proximidade política o critério principal. A poupança conseguida com a ocupação de alguns cargos por funcionários municipais em vez de agentes políticos, a poupança conseguida com menos gastos em assessorias, tribunais e publicidade, para além de algumas isenções que têm sido concedidas, poderão atrair empresas e diminuir a carga fiscal dos barcelenses. A baixa do IMI, a devolução de parte do IRS às famílias e os incentivos para os jovens se fixarem em Barcelos devem ser uma preocupação real.

POLÍTICA SOCIAL E SAÚDE

1. Apoiar IPSS na reabilitação ou construção de instalações, que segundo a Carta Social se revelem necessárias, numa percentagem a fixar para todos de acordo com os custos orçamentados.



2. Criar um gabinete de apoio às Associações para que façam a sua aprendizagem para concorrerem a projetos e outros fundos, sem necessitarem permanentemente de subsídios que apenas criam dependências e clientelas.
3. Construção do novo Hospital (fazer tudo o que é possível para que seja uma realidade)
4. Criar o cargo de provedor da pessoa com deficiência e mobilidade.

IDOSOS

1. Criar Cartão Municipal do Idoso, documento que tem como finalidade minimizar algumas situações de carência económica de agregados familiares proporcionando-lhes um conjunto variado de serviços públicos e privados do concelho e apoio nos medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, apoio em mão de obra camarária nas pequenas reparações domésticas e descontos em eventos e serviços promovidos pelo município.

FAMÍLIAS

1. Introdução do quociente familiar no cálculo das taxas e impostos municipais.

NATALIDADE

1. Beneficiar casais jovens em termos de taxas ou impostos municipais.

JUVENTUDE

1. Criação do Conselho Municipal da Juventude (como forma de fomentar participação e cidadania).

ASSOCIATIVISMO

1. Criar regulamento de acesso, sem privilégios ou discriminações aos apoios disponibilizados pelo Município e pelas Juntas de Freguesia.

**ANIMAIS**

1. Criar/Melhorar o Canil/Gatil Municipal, e dotar o mesmo de espaço para acolher as sedes das associações dos amigos dos animais, para que a gestão do mesmo possa usufruir de um maior envolvimento da comunidade, concentrando os donativos de alimentação e cuidados veterinários evitando desperdícios, fazendo com que o equipamento sirva a comunidade e melhore a sua sustentabilidade

AGRICULTURA & FLORESTA

1. Organizar uma grande feira anual de Agricultura.
2. Criar e dinamizar condições para que, com alguma dignidade, se possa desenvolver a feira de produtos biológicos de Barcelos
3. Dinamizar espaço para a promoção e criação de hortas urbanas.
4. Fiscalizar e fazer cumprir a lei relativa à limpeza dos montes e florestas pertencentes ao sector privado.

EDUCAÇÃO

1. Equipar com wireless todos os estabelecimentos escolares
2. Dotar todas as salas de aula do 1º ciclo com projetores de vídeo ou quadros interativos.
3. Verificar e fazer cumprir a normas de confeção e qualidade da alimentação escolar.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

1. Pagar o passe escolar aos alunos do Secundário que se desloquem dentro do concelho.
2. Concluir a Circular Rodoviária (Nó de Sta Eugénia e nó de Vila Boa)
3. Acessos á Central de Camionagem
4. Acabar com as barreiras arquitetónicas em todos os edifícios públicos.



5. Supressão passagens de nível
6. Melhorar oferta ferroviária a Barcelos, designadamente pela integração da ligação Barcelos-Porto no serviço CP Urbanos, já que a Câmara não conseguiu a paragem do Celta (Porto- Vigo)
7. Criar um corredor verde na malha urbana da cidade (ciclovía e pedonal)
8. Criar um espaço denominado como “área de serviço” para Autocaravanas poderem fruir dos encantos da nossa cidade, em local a designar, como junto à Escola Secundária na Av. João Paulo II e
9. “Oficializar” com condições para o efeito o Parque de Autocaravanas que informalmente já funciona junto às Piscinas.
10. Mobilidade Elétrica, criação de postos de carregamento rápido para Automóveis Elétricos
11. Mobilidade de Bicicleta, criar rede de ciclável e promover a utilização de bicicletas e bicicleta elétrica.
12. Criar um circuito com mini-autocarros, adaptados, movidos a energia elétrica, que liguem os principais espaços públicos da cidade e freguesias vizinhas (central camionagem, estação CP, Finanças, Hospital, Centro Saúde, GNR, Câmara, etc), gratuito para maiores de 65 anos ou pessoas com incapacidades.

Handwritten notes in blue ink:
C
S. S. L. in
Teles
P
M

EMPRESAS

1. Criar Centro Empresarial Hub de incubação, aceleração, prototipagem e tecnológico para o apoio e desenvolvimento empresarial.
2. Potenciar e dignificar a mostra anual de empresas /industria/ serviços e comercio de Barcelos
3. Criar eventos empresariais em conjunto como as associações sectoriais locais para a promoção e divulgação de bens e serviços das empresas do concelho.
4. Construção de um multiusos para uso empresarial e outros (cultural, recreativo, desportivo)
5. Fazer com que a “Cidade Têxtil” seja uma realidade.
6. Criar o cargo e o efetivo exercício do Provedor do Investimento

**DESPESA**

De forma a reduzir a despesa, propomos uma melhor utilização dos recursos disponíveis:

1. Estabelecer critérios adequados, objetivos e transparentes na atribuição de subsídios concedidos pelo município às diversas Associações e freguesias.

CULTURA, TURISMO E LAZER

1. Promover o património cultural, religioso, paisagístico e urbano do município, com circuitos bem sinalizados e publicitados.
2. Criação de circuitos turísticos temáticos integrados
3. Construção de uma pista de tartan no complexo desportivo municipal
4. Apostar seriamente com os privados na disponibilidade de alojamento turístico em quantidade e qualidade.
5. Construção de mais 2 complexos de piscinas (Norte e Sul do Concelho)

URBANISMO

1. Criar um programa de rentabilização de infraestruturas desaproveitadas em favor da comunidade (ex.: escolas abandonadas, espaços devolutos, etc)
2. Construção de um novo Mercado Municipal, multifuncional, visto que o actual não reúne condições de salubridade (este espaço municipal seria fabuloso para se fazer um aproveitamento similar ao que é feito em Lisboa com bares, restaurantes, etc. – também seria um espaço interessante para ser dinamizado pela juventude)
3. Construção de casas de banho públicas espalhadas pela cidade.
4. Aquisição ou contrato de compra e venda do terreno para o novo Hospital. Exigir depois ao governo a sua construção.
5. Disponibilizar internet gratuita em zonas exteriores mais utilizadas da sede do concelho

António
António
António
António
António



6. Requalificar o Parque da cidade (tirar os muros e baixar a cota para as ruas tornando-o mais fluido)
7. Estudar a ordenação do trânsito na Ponte Caminhos de Santiago (só entrada na cidade? Exclusivamente pedonal?)

RIO

1. Criação de zonas pedonais nas margens do Cávado.
2. Limpeza do rio.
3. Dotar frente fluvial de infra-estruturas de lazer, sanitárias.
4. Dinamização desportiva e cultural do rio e da frente ribeirinha
5. Reabilitação dos vários açudes
6. Estudar viabilidade de tornar o rio navegável desde a Foz até Penide
7. Piscina Fluvial em Barcelinhos

PARTICIPAÇÃO

Como forma de fomentar a cidadania e o respeito pelos diversos partidos políticos, o Município deveria disponibilizar espaços para que os diversos partidos políticos se pudessem instalar. As sedes dos partidos políticos deveriam ser em espaços camarários condignos, se possível no mesmo edifício e com a partilha de recursos (salas de reuniões, auditórios, receção, etc.) – sempre que devidamente enquadrado, o município deveria facilitar e promover a realização de momentos de cidadania com a presença dos diversos partidos políticos (escolas, feiras, etc.) – a política e os políticos devem sair para rua e devem sensibilizar e educar a população para a participação e responsabilização cívica.

CONCLUSÃO

Muito mais poderia ser dito ou proposto. A nossa ideia para Barcelos, com muito mais ideias e atividades que as que aqui propomos, assenta nos seguintes pilares:

- O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE EMPREGO



- UMA GESTÃO AUTÁRQUICA TRANSPARENTE E RIGOROSA
- CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS
- COESÃO SOCIAL COMO MARCA DO CONCELHO

Estes pilares são base de uma ideia para o nosso concelho de Barcelos. Um concelho mais próspero e inclusivo e que seja consciente de que sem desenvolvimento económico não poderá haver melhor qualidade de vida. E que esse caminho tem de ser pautado por uma gestão imaculada, pela formação e educação dos nossos jovens conscientes também daqueles princípios, e por condições dignas para todos os barcelenses individual ou coletivamente.

BE

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2018, são, fundamentalmente, reafirmações sempre presentes nas intenções do BE e que certificam princípios básicos que defendemos com vista a uma democracia local mais participada com intervenção objetiva de resposta a problemas concretos dos cidadãos. Por outro lado, são, também, o reafirmar de propostas constantes do Programa Eleitoral que apresentamos nas últimas autárquicas e que para nós servirá, sempre, de guião de ação porque foi com essa assunção de compromissos que nos apresentamos ao eleitorado barcelense.

1. Propostas com vista a uma maior participação popular nas decisões dos órgãos autárquicos e para o reforço da cidadania

Sempre dissemos que as Opções do Plano e Orçamento devem ser regidos por princípios democráticos, de envolvimento e participação de todos quantos queiram colaborar e não apenas um instrumento das opções políticas de quem governa. Devem ser demonstrativos da atenção que os governantes têm por todas as reais necessidades e anseios dos cidadãos do concelho. Devem ser instrumentos de desenvolvimento e de aposta no investimento e na valorização das pessoas e do concelho.

Por isso mesmo, sempre defendemos a institucionalização do **Orçamento Participativo**, em que a decisão política de intervenção no espaço e definição de prioridades infraestruturais com consequente aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos os cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões, e que estas sejam atendidas em conformidade com a vontade maioritária.



Assim, propomos que o executivo camarário inicie o processo institucional do **Orçamento Participativo** no concelho apresentando uma proposta de metodologia e objetivos para discussão e aprovação na AM. Por outro lado também consideramos que compete à edilidade assegurar a criação de meios que permitam a informação, execução, monitorização e avaliação de todos os mecanismos de procedimento. É uma questão de vontade política. Refira-se a propósito que esta medida fez parte do Orçamento Municipal e Plano de Atividades do ano passado, mas que, sinceramente, nada vimos de executado e cumprido, sendo, por isso, uma exigência acrescida como compromisso assumido.

Aliás, o executivo camarário, para além de institucionalizar o processo no OM deveria estimular as freguesias a fazerem o mesmo nos respetivos orçamentos.

- Institucionalização da figura do **Provedor do Município** que para além de ter o contacto direto com os cidadãos e ser o recetáculo das suas reivindicações, funcionaria como um promotor de iniciativas de proximidade e de ligação às pessoas e aos locais.
- Considerando que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade, o Bloco de Esquerda propõe uma maior e melhor cobertura à rede **livre Wireless**, bem como a abertura de mais espaços públicos de acesso à internet.

2. Propostas para o reforço da intervenção municipal no domínio da ação social

Considerando que o poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento a hipotéticos conflitos sociais e tem de saber atuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e/ou dos baixos rendimentos, o Bloco de Esquerda, propõe:

- Formar uma **Agência de Inovação e Desenvolvimento** nas áreas de criação de valor acrescentado - desenho, gestão, comercialização, marketing - a desenvolver no Vale do Cávado e articulada com o IPCA, destinada a prestar serviços avançados às empresas que enveredem pelo caminho da inovação e incubação de projetos e a projetos de autoemprego;
- A criação de um **Observatório do Emprego** que englobe os parceiros sociais locais, de modo a fazer um diagnóstico claro da situação e projetar soluções alternativas;
- Potenciar a **formação profissional no local de trabalho**, nomeadamente através de incentivos às empresas que promovam programas de requalificação e integração de trabalhadores;



- **Promover o investimento público** como medidas de apoio à contratação e fixação de jovens no concelho apoiando a instalação de empresas inovadoras e de tecnologia de ponta, capazes de desenvolver o conceito de cidade empreendedora;
- Fazer levantamento, diagnóstico e identificação das **situações de risco de carência social**;
- Ação coordenada das diversas instituições representadas nas redes sociais concelhias, com o objetivo de **combater todas as formas de exclusão social**;
- **Bolsas municipais de habitação** destinadas não apenas ao alojamento em situações de aguda necessidade, mas também a promover o acesso ao arrendamento a preços controlados;
- Criação de uma **Rede Municipal de Cuidadores de Idosos**, bem como a implementação do Banco de Tempo - um sistema de organização de trocas solidárias a nível local, tais como, pequenas reparações domésticas, acompanhamento na assistência à saúde, ajuda em assuntos burocráticos, entre outros, como forma de apoio aos nossos seniores;
- **Promover o “Emprego Social”**, ou seja, grupos de pessoas organizadas em cooperativas que prestem serviços de apoio a idosos e doentes acamados ou indivíduos com outras carências sociais;
- **Criar “Espaço Sénior”** para um envelhecimento ativo e saudável, que responda às doenças crónicas (Alzheimer), necessidade premente, em parceria, com instituições, clubes e associações sediadas no concelho, e iremos implementar programas de animação de tempos livres dos jovens e dos mais velhos, criando, nomeadamente, espaços de convívio intergeracionais.
- **Apoiar os desempregados de longa duração** desenvolvendo sinergias em parceria com agentes da sociedade, nomeadamente (ETG, ACIB, Empresas Locais, Escolas, IPCA e UM), colocando a Formação Profissional centrada nas atividades económicas barcelenses; Artesanato local, Turismo, Têxtil, Agricultura, entre outras atividades e que tragam valor acrescentado ao concelho.
- **IMI** – Como imposto social que deve ser equacionado, o IMI deve ser aplicado com majorações, nomeadamente em prédios devolutos sobre os quais não haja vontade de recuperação e reabilitação urbana, e com minorações em áreas de residência ocupadas por populações economicamente carenciadas e/ou cujos moradores estejam em situação de desemprego.



3. Propostas para a agricultura e comércio local

- A implementação das “**hortas familiares urbanas**” como forma de equilíbrio financeiro das famílias, de embelezamento paisagístico dos espaços, de aumento da superfície agrícola utilizada (SAU) e de combate ao isolamento de pessoas em situação psicossocial desgastada. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios;
- No conceito de uma cidade sustentável defendemos a fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de **uma Bolsa de Terras de produção biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor**;
- A disponibilidade de espaço e o apoio logístico e formal para a criação de um **mercado de venda direta dos produtos agrícolas**, que para além de abastecimento público dos consumidores finais, também fossem estabelecidos protocolos com supermercados locais e cantinas escolares para a venda dos produtos agrícolas produzidos no concelho;
- **Recuperar o Mercado Municipal** com um plano de intervenção que restitua dignidade ao espaço e que o torne apelativo e apetecível para os consumidores e com condições mínimas de trabalho para os vendedores;
- Incentivar uma **ligação estreita entre a cidade e as freguesias** com a calendarização no decorrer do ano de um conjunto de iniciativas que permitam a mostra e comercialização de produtos locais;
- **No caso do comércio local**, pensamos que é prioritário incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras;
- Melhor divulgação e maior promoção dos pontos de venda e exibição do **artesanato local**, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato como um dos motores da economia local;
- Dentro de uma gestão de escala municipal, e numa concessão de equilíbrio entre proteção natural, prevenção de incêndios e rendimento económico, a autarquia deve promover uma **ordenada reflorestação** do território numa lógica diversificada de espécies.

Handwritten notes in blue ink:
C. ...
Bolsa
M
M



4. Propostas para o Turismo

- Temática do Galo – Lançamento de uma grande festa anual, com data fixa, que celebre o Galo de Barcelos enquanto ícone e símbolo da região e do país, e que o faça nas diversas vertentes que lhe estão associadas, seja no artesanato, na gastronomia, na arte, no turismo, e outras atividades, sendo de aproveitar as escolas e a criatividade dos alunos, para promover, por exemplo, um desfile, onde as crianças seriam participantes privilegiados.
- Incentivar à criação do galo de espécie autóctone, como produto de excelência desta região.
- Defendemos a criação de uma DOP (Denominação de origem protegida) para o Melão Casca de Carvalho, enquadrando este produto único reconhecido e verificado e de reputação tradicional.
- Rota do Artesanato como forma de promoção identitária da cultura e da arte popular e como rentabilidade da economia local. Nesse sentido propomos que se faça uma aposta de divulgação e promoção, nacional e internacional, que passe por visitas guiadas aos locais de produção, por uma explicação histórica e cultural da importância do artesanato barcelense, por Workshop's de revitalização de ofícios tradicionais do concelho.
- Criação de uma Estação de Serviço para Autocaravanas, na margem direita do Cávado junto às Piscinas Municipais (onde já se verifica a permanência habitual de autocaravanas) através da colocação de pontos de água e luz e depósito de limpeza sanitária e águas residuais, fazendo com que este tipo crescente de turismo tenha apoio na nossa cidade e entre nos roteiros internacionais do autocaravanismo.

*es - lin
Belas*

André

[Handwritten signatures and initials]

5. Propostas para Ordenamento do Território Ambiente e Qualidade de Vida

A questão ambiental tem de ser vista num todo e para todos e passa muito mais por formar consciências do que por decretar legislação. A nossa legislação ambiental está subordinada aos princípios da legislação europeia e, grosso modo, adequa-se à realidade nacional. O problema é que muitas das vezes é perfeitamente subvertida em nome dos interesses instalados, sem capacidade de resposta do sistema de vigilância e fiscalização, por incúria, proveito ou inaptidão.

- Como prioridade de ação ambiental, tanto em resultado do lastimoso estado do nosso Rio Cávado tão propalado nos últimos tempos e sem esquecer que a sua despoluição e revitalização faziam parte dos programas eleitorais de todas as



candidaturas autárquicas, inclusive do PS que governa, quanto da recomendação apresentada pelo BE em AM e aprovada por unanimidade, é urgente dotar este Orçamento de verbas que respondam no imediato às responsabilidades políticas assumidas por todos os partidos e movimentos que compõem a Assembleia Municipal de Barcelos. Se há intervenções que ultrapassam as competências da autarquia, mesmo que seja de todo importante a exigência e pressão de todos os seus órgãos junto do Ministério do Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente para a criação de um plano de despoluição eficiente e sistemático da bacia hidrográfica do Cávado, é necessário cabimentar verbas neste Orçamento que permitam uma ação imediata no que diz respeito à recuperação do património fluvial edificado, para a limpeza regular das margens e dos areais, para a construção de infraestruturas de apoio lúdico e desportivo e para a formalização de protocolos com associações, entidades, clubes, escolas para que a canoagem e outras atividades lúdico-desportivas voltem ao rio, e isso seja fator de proximidade das populações com o desporto fluvial e a cidade;



- Construção de um passadiço entre a Fonte-de-Baixo e o acesso à Casa do Rio (60 metros) de modo a permitir dar continuidade a este pequeno corredor contíguo ao rio;
- **Dinamizar as margens do rio Cávado com áreas de lazer**, criando para isso o arranjo das zonas baldias que o ladeiam, com estruturas, que possibilitem o desfrutar das suas margens, na prática de caminhada ou cicloturismo;
- O Bloco de Esquerda, já há dois anos, apresentou **um projeto de utilização do caminho ribeirinho na margem direita do Cávado**, desde as freguesias da Ucha até Perelhal. Mantemos a intenção, porventura acrescida de importância pela necessidade mais premente. Para que tal possa ser uma realidade, e no cumprimento do estipulado na Lei 54/2005, artº 21 que determina que "...as



margens estão sujeitas às servidões estabelecidas por lei, nomeadamente a uma servidão de uso público...”, pretendemos que a Câmara Municipal, em concordância e colaboração com as Juntas de Freguesia, desbloqueie os impedimentos deste percurso e faça a limpeza deste espaço tornando-o transitável e fruído pelas populações. De uma forma simples e eficaz, sem grandes investimentos financeiros e sem colidir com outros projetos em curso, pretende-se voltar as pessoas para o rio tornando-as vigilantes do espaço envolvente;



- Criação de dois “corredores verdes” que funcionem como um tampão ao crescimento anárquico da cidade, inseridos num plano integrado de construção urbana e periurbana, funcionando como um parque verde contíguo e de corredor de acesso ao rio;
- Criação de um **Parque Municipal**, num local próximo do espaço urbano, com diferentes valências de intervenção – desportiva e recreativa, mas também pedagógica educando as crianças e jovens para a preservação ambiental, e científica para o estudo e reprodução de espécies autóctones.
- Criação de condições para o **uso da bicicleta** como meio de transporte urbano;
- Elaboração de um **Plano Municipal de Eficiência Energética** e de combate às alterações climáticas;
- **Requalificação e Revitalização do centro histórico** que incentive a reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos



jovens através do arrendamento apoiado e recrear a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade;

- Lançamento de estudos de viabilidade para a criação dos **Transportes Urbanos Coletivos**;
- **Criação de passeios e trilhos pedestres pelo** concelho de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com a natureza;
- O volume de trânsito na EN205 (especialmente nas freguesias limítrofes da cidade) aumentou muito. Em Tamel S. Veríssimo, Manhente e Galegos St^a Maria e S. Martinho, é por demais evidente esta realidade. Recentemente acresceu ao intenso tráfego destas populosas e industrializadas freguesias, a instalação do conservatório de música em Tamel S. Veríssimo. De facto, os acessos àquela escola são muito deficientes, obrigando os carros a abrandar para entrar e sair da "estrada de acesso", provocando filas que facilmente atingem 1km de extensão. No PDM há uma estrada que une a rotunda do Andorinhas até ao limite de S. Veríssimo/Manhente. Impõe-se dar prioridade a essa construção, bem como **construir passeios que permitam uma circulação pedonal de ligação à cidade.**
- Estabelecer um efetivo **Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho**, que não tenha a mesma inoperância que o Barcelos 2020, e que de forma a assertiva faça o diagnóstico das problemáticas e das prioridades de intervenção e defina as estratégias e apostas de potencialização dos recursos endógenos e que trace metas, linhas orientadoras e objetivos de desenvolvimento viáveis e exequíveis, lançando o concelho no panorama nacional e europeu.

6. Propostas na Área da Educação

Cada vez mais as escolas são confrontadas com problemas graves de aprendizagem e comportamento dos alunos e os recursos existente para intervirem nestas situações são cada vez menores. Esta situação tem levado as escolas a procurarem na comunidade apoios que as ajudem a gerir estes problemas preocupantes. Os apoios provêm muitas vezes de projetos com duração limitada no tempo, por isso consideramos que é preciso dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores.



- O Bloco de Esquerda propõe que a Câmara estabeleça contratos com técnicos especializados de forma a dar resposta aos alunos com NEE proporcionando apoios de terapia de fala, de serviços de psicologia e outras valências;
- Propomos ainda que a Câmara Municipal crie um departamento que proporcione os respetivos serviços de forma multidisciplinar como ação de Intervenção Precoce aos alunos sinalizados com NEE, proporcionando a todos uma verdadeira escola Inclusiva, que respeite a igualdade de oportunidades;
- O BE chama a atenção para a falta de lugares nas **Creches**, dado que neste momento todas as instituições que prestam este serviço na área urbana estão superlotadas;
- **Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais**, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e atividades tradicionais – Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que poderia dar lugar a uma **Escola de Artes e Ofícios Tradicionais**.

7. Propostas na Área da Cultura / Desporto

- Continuamos sem **um projeto cultural para o Cineteatro Gil Vicente**. Urge fazer uma discussão pública, numa perspetiva aberta e de plural participação de modo a que se faça deste local emblemático da cultura barcelenses um polo dinamizador de ecléticas funções;
- **Criação de um local de culto musical** – por exemplo num pavilhão industrial desativado – onde as bandas barcelenses possam usar como ponto de contacto para ensaios. Esta estrutura também deve estar dotada de meios para possíveis gravações e espetáculos ao vivo. Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional;
- **Realização de um Festival Literário**, anual, que traga escritores à cidade, que tenha associado debates e *workshops*, e um prémio literário, como forma de potenciar o trabalho dos autores locais e a partilha de experiências;
- As associações recreativas devem ser chamadas a desempenhar um papel fulcral na dinâmica cultural do concelho, trabalhando em parceria com a autarquia e em complementaridade com as diferentes atividades. Nesse sentido propomos uma **gestão de coordenação do movimento associativo** que passe, por um lado, pela junção das Associações num espaço comum que seria, por



exemplo, o parque de viaturas (rés-do-chão) das instalações do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e por outro, pela capacidade mobilizadora das sinergias decorrentes dessa conjugação,

- **Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais** no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas pelo interesse e motivação dos alunos pela arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.
- **Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos**, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais, tendo como critério o número de atletas e/ou participantes envolvidos.

PCP

A elaboração e execução das Opções do Plano e Orçamento Municipal são da responsabilidade do Executivo Municipal. Cabe à oposição contribuir com propostas, que podem ser aceites ou não pelo executivo, para as Opções do Plano e Orçamento. Entende o Partido Comunista Português que essas propostas deverão contribuir para uma orientação estratégica de desenvolvimento social, económico e cultural do concelho e deverão ser propostas prioritárias e fundamentais para satisfazer as necessidades dos Barcelenses. Neste contexto, mesmo sabendo que há muito por fazer no Concelho que poderia ser proposto, as propostas apresentadas pelo Partido Comunistas Português cumprem essas características fundamentais, são estratégicas e prioritárias.

Posto isto, o Partido Comunista Português propõe ao Executivo Municipal que inclua nas Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2018 as seguintes propostas:

1. Defesa, reposição e conquista dos direitos dos trabalhadores

A defesa dos interesses da população Barcelense pela Câmara Municipal de Barcelos também pode ser observada pela forma como Município trata os seus trabalhadores. É dever do Município salvaguardar os direitos dos trabalhadores, melhorar as suas condições laborais elevando os níveis de motivação no desempenho das suas funções permitindo um melhor serviço público.

O Partido Comunista Português propõe que o Executivo Municipal atenda aos direitos dos trabalhadores pela **contratação de trabalhadores assente no princípio de a um posto de trabalho permanente, um vínculo efectivo combatendo a precariedade**



existente no seio dos trabalhadores do município; pelo pagamento do trabalho suplementar; pela aplicação da opção gestonária e pela celebração do ACEP.

2. Municipalização da distribuição de água e saneamento

A privatização da distribuição de água e saneamento, pela concessão da responsabilidade do PSD, desrespeitou os direitos e interesses da população. Os Barcelenses mostraram, claramente, que não estavam de acordo com a privatização da distribuição da água e saneamento, quer pela recusa de colaborar com a concessão ao não se tronarem clientes da concessionária, quer pelo voto que penalizou o responsável político, o PSD. Os Barcelenses disseram que água, como bem essencial à vida, tinha que estar na esfera pública. As recentes decisões do Executivo Municipal não cumprem essa vontade.

O Partido Comunista Português propõe **o resgate da concessão, pondo fim à privatização da distribuição de água e saneamento**, pelo cumprimento das deliberações da Câmara Municipal de Barcelos em reunião realizada a 5 de Novembro de 2015 e da Assembleia Municipal em sessão ordinária realizada a 27 de Novembro de 2015

3. Intervenção no Rio Cávado

O Cávado tem importância central no desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Barcelos, a sua devolução à população é fundamental para o aumento do bem-estar dos Barcelenses e de todos que queiram visitar o nosso concelho.

Os sucessivos executivos têm ignorado este património natural de enorme potencial, apesar de todos eles terem sido eleitos com a “bandeira” de que a intervenção no Cávado é política prioritária. Os executivos não têm cumprido as promessas, não têm assumido responsabilidades políticas e não têm cumprido o seu papel.

O Partido Comunista Português propõe ao Executivo Municipal a definição de medidas que representem a intervenção de fundo no Cávado, nomeadamente: **a criação de um plano de despoluição do Cávado que permita, junto das entidades competentes, exigir a sua concretização; introduzir e proteger a flora e fauna autóctone restabelecendo o ecossistema ribeirinho, bem como, o combate a espécies invasoras; recuperar e requalificar o património ribeirinho – açudes, moinhos, etc... -; Limpeza e desobstrução das margens do rio Cávado; criação de postos de trabalho – guarda-rios - que permitam a fiscalização e alerta para pontos de poluição; deslocalização dos espaços municipais junto à margem do Cávado – Fonte Baixo/Brigadeiro – e nesse local a criação**



de espaços de lazer; ligação pedonal entre margens, ligação pedonal entre a Fonte de Baixo e a margem da Casa da Azenha e a sua continuação até à zona ribeirinha já existente, isto é, até ao local da antiga piscina municipal; criação de parque de campismo com ligação com Cávado; apoiar e fomentar actividade fluviais.

4. Definição de política de mobilidade

Um dos problemas centrais do concelho de Barcelos é a falta de coesão territorial. A mobilidade no nosso concelho é reduzida, a acessibilidade à cidade é difícil, levando a que muitos Barcelenses prefiram deslocarem-se para as sedes dos concelhos vizinhos. Uma rede adequada de transportes públicos é fundamental para o concelho.

O Partido Comunista Português propõe: *a requalificação da central camionagem e melhoria das condições de acesso; a conclusão do nó de Sta. Eugénia; a defesa do transporte ferroviário com exigência de classificação como zona suburbana e eliminação das passagens de nível; a criação dos Transportes Urbanos.*

5. Defesa dos serviços públicos

A existência de serviços públicos de qualidade é fundamental para a satisfação das necessidades dos cidadãos.

O Partido Comunista Português entende que o Executivo *tem de assumir uma atitude activa junto das entidades competentes na defesa dos serviços públicos, quer pela reposição de serviços retirados, como na justiça, quer pela melhoria dos serviços existentes, como a segurança social.*

6. Defesa do SNS

O SNS no concelho de Barcelos está longe de satisfazer as necessidades dos cidadãos e, ano após ano, tem se degradado.

O Partido Comunista Português propõe a *exigência, junto do Governo, da construção do Novo Hospital; a defesa do serviço hospitalar com a reposição de valências retiradas e a contratação de mais profissionais da saúde; a exigência da abertura das extensões de saúde encerradas – Alvito S. Pedro – e a melhoria das condições físicas – Silveiros -, bem como, a contratação de profissionais que impeça o encerramento de unidades de saúde durante o período de férias; garantir, junto do Governo, que todos os utentes tenham médico de família.*



7. Garantir Escola de qualidade

A Escola de qualidade, universal e gratuita é essencial na construção de uma sociedade desenvolvida. A educação tem um papel fundamental na formação individual e na elevação intelectual colectiva.

O Partido Comunista Português propõe a **construção de recintos fechados para a prática de ginástica nos centros escolares; a correcção das deficiências nas instalações escolares; suprir a falta de pessoal não docente nas escolas.**

8. Apoios sociais

A protecção social desempenha um papel imprescindível na dignificação da vida de muitos cidadãos desfavorecidos que vivem em situação económica precária, nomeadamente, os desempregados, os idosos e as crianças.

Cuidar das camadas desfavorecidas, elevando a sua qualidade de vida, é um indicador claro de uma sociedade mais justa, mais humana.

O Partido Comunista Português propõe: **o aumento do apoio das bolsas de estudo em 50,00 € nos três escalões conforme estão previstos no Anexo I do regulamento; o aumento para 85% do IAS o acesso do apoio à renda alterando a alínea e do nº 1 Art. 6º do regulamento. Não é compreensível que um cidadão com rendimento de 85% do IAS tenha acesso a bolsa de estudo e não tenha acesso a apoio à renda quando se trata de direitos fundamentais consagrados na Constituição; o apoio na aquisição de medicamentos para idosos e doentes crónicos com comprovada dificuldade económica com a elaboração do respectivo regulamento e dotação da verba orçamental; a criação de taxas sociais.**

9. Política fiscal justa

Os impostos municipais servem para dotar o Município de recursos financeiros que permitam o cumprimento de muitas obrigações camarárias, não se deve contudo no seu tributo abandonar o objectivo da justiça fiscal.

O Partido Comunista Português propõe o **alargamento dos critérios de isenção de IMI (baixos rendimentos e prédios de reduzido valor) permitindo a isenção de IMI a famílias com dificuldade económica.**



10. Outras necessidades

O Partido Comunista Português propõe *a requalificação do Mercado Municipal e apoio aos produtores agrícolas do Concelho*

4. POLÍTICAS SETORIAIS

4.1 AMBIENTE

No âmbito do Ambiente, tem-se vindo a dinamizar as atividades de sensibilização e educação ambiental, que engloba um programa de iniciativas que tem como objetivo cativar a população, proporcionando momentos de aprendizagem e reflexão sobre diversos temas ambientais.

O programa apresenta um conjunto de atividades e projetos dirigidos aos estabelecimentos de ensino e à população em geral, que tem por finalidade, desenvolver uma consciência ambiental, promovendo o acesso à informação e às boas práticas ambientais com vista à alteração de comportamentos, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável.

Estas ações têm como objetivo: promover o contacto da população com o exercício da responsabilidade global, no domínio do ambiente; inculcar noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica e material; divulgar e apoiar projetos que promovam o envolvimento da população nas questões ambientais; promover e acompanhar visitas de estudo a algumas infraestruturas de interesse ambiental, como o Aterro Sanitário e estações de tratamento de água; despertar das consciências para o ambiente e as pressões a que este está sujeito; adotar comportamentos que visem o desenvolvimento, definido no Relatório de Brundtland: “Um desenvolvimento que responda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades”.

Nesta medida, o Município, tem vindo a promover um conjunto de atividades e projetos, como a Semana do Ambiente, concursos/projetos, eventos e dias comemorativos.

Paralelamente a este programa, o Município irá promover um projeto de valorização do Rio Cávado no sentido de revitalizar as margens e leito do rio, efetuar uma série de diagnósticos e detetar focos de poluição, dando sequência às ações de limpeza que tem vindo a realizar. As ações incidirão na remoção de espécies infestantes, como é o caso do jacinto de água e de todo o tipo de resíduos, incluindo os de grandes dimensões.



Além da qualificação ambiental, pretende-se que seja realçada a vertente urbanística e social, através da criação de vias pedonais ao longo das margens e espaço envolvente, promovendo a sua integração com a restante malha urbana e renovando funções e usos de algumas áreas abandonadas e desqualificadas.

São objetivos igualmente pretendidos a sensibilização e educação ambiental através do envolvimento da comunidade nas várias fases do projeto.

4.2 BIBLIOTECAS

O hábito de leitura desperta e estimula a imaginação, fomenta a educação e a sensibilidade, provoca e orienta a reflexão e cultiva a inteligência. Como plataforma de saberes, a Biblioteca permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Um evento de leitura, ou uma série de eventos no decurso de um ano, deverá gerar actividades interessantes, motivar os leitores para se envolverem e suscitar melhoria nos níveis de leitura.

A Biblioteca Municipal de Barcelos, com 20 anos, tem procurado cumprir o seu papel de fomentar a educação e a cultura, numa Cidade Educadora, mantendo os seus objetivos de promoção da expansão e consolidação de hábitos de leitura, e simultaneamente criar uma cultura integral de leitura, envolvendo o conjunto da comunidade local em que a Biblioteca Municipal de Barcelos está inserida.

As ações de envolvimento com a comunidade são feitas através do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, e destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, podendo decorrer na Biblioteca Municipal ou nos jardins-de-Infância e escolas do concelho.

No ano de 2018 comemoram-se algumas efemérides de alto significado histórico e social - o centenário do falecimento de três figuras ilustres barcelenses - José de Beça e Menezes (1828-1918), capitalista e mecenas, D. António Barroso (1854-1918), bispo e missionário e Dr. Martins Lima (1850-1918), velho republicano.

De realçar ainda o 90º aniversário da Elevação de Barcelos a Cidade, consagrada no dia 31 de Agosto de 1928.

Tais efemérides irão ser assinaladas com conferências, exposições, edição de livros e outras iniciativas que recordem essas figuras e as façam conhecidas dos seus concidadãos, sobretudo das gerações mais novas.

Assinala-se ainda em 2018 o centenário da Batalha de La Lys e o centenário da edição do primeiro romance, "Honra de Mulher", editado por um barcelense adoptivo, Dr. Reis Maia.



De realçar ainda o lançamento do livro “Teatro Gil Vicente: Um Século de Histórias”, no dia 27 de Março, Dia Mundial do Teatro.

A Feira do Livro e os encontros com escritores / ilustradores, sessões de poesia, espetáculos de teatro e de música, exposições, ateliês de promoção de leitura e escrita, clube de leitura, concursos de leitura, ações de formação, conferências, seminários, sessões de Cinema, visitas guiadas à Biblioteca Municipal, sessões de contos serão dinamizadas, permitindo abordar temáticas fundamentais, como a literacia, a história e o património local, os direitos humanos, a saúde e a ciência, entre outras.

Comemorações de Efemérides Culturais: Dia Mundial do Livro, Semana da Leitura, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial do Ambiente e Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, Dia Nacional da Cultura Científica, Dia Internacional “Cidades pela Vida-Cidades contra a pena de morte”, Dia Internacional dos Direitos do Humanos, entre outras, fazem parte também das atividades previstas para 2018.

Dos projetos apresentados merecem especial atenção as “Conversas dos Centenários”, o lançamento do livro sobre o teatro Gil Vicente, a edição dos livros “Os Nossos Heróis”, para o público jovem, o concurso “O Espantalho Sabichão”, destinado aos alunos dos estabelecimentos de ensino, a ação de formação “Escrever para ser” com José Fanha, destinada a bibliotecários, professores e educadores de infância, “Acontece aos Sábados... na Biblioteca”, com a realização de diversas atividades, o 8º Encontro de Bibliotecas Escolares, a iniciativa “Onda Rosa” de sensibilização para a prevenção e luta contra o cancro, a Semana Concelhia dos Direitos Humanos e os concursos “Pequenos Grandes Poetas” e “Pequenos Grandes Escritores”.

Particular atenção irá continuar a ser dada ao projeto “Férias Divertidas” que ocupa as crianças e jovens nos seus períodos de férias.

Não serão esquecidos os apoios à edição e divulgação dos autores locais, apoiando financeiramente a publicação de obras de qualidade que, depois, serão distribuídas pela Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares, proporcionando-se ainda a sua apresentação e divulgação naqueles locais.

De realçar ainda os projetos desenvolvidos para os seniores, com o objetivo de os manter úteis e cidadãos de pleno direito, envolvendo-os em atividades diversificadas, fomentando o saber, o ludismo e o prazer do convívio.

Neste âmbito assume particular importância o projeto LER+NAS FREGUESIAS que pretende difundir a leitura e a literacia de uma forma descentralizada e regular em estreita proximidade/articulação com as comunidades locais. Este projeto intergeracional tem uma declarada vertente de integração e inclusão sociais através

Handwritten notes in blue ink:
C
Seleção
Mh
[illegible signature]
[illegible signature]
[illegible signature]
[illegible signature]



da leitura, sobretudo junto da população sénior/adultos com reduzidos níveis de literacia, recorrendo ao livro e à narração oral como instrumentos privilegiados de enriquecimento psicossocial e melhoria de qualidade de vida.

Os principais objetivos são, para além da difusão da leitura e narração oral, uma maior aproximação e apoio regular às realidades culturalmente mais carenciadas, uma crescente integração social e envolvimento comunitário através do estímulo ao voluntariado, e uma desejada descentralização e itinerância de práticas, dinâmicas de espaços culturais.

No âmbito das atividades previstas realizar-se-ão encontros com escritores, teatro, tertúlias/conversas temáticas com figuras locais de interesse local, sessões de cariz literário-musical, poesia.

A Sala de Exposição da Biblioteca Municipal continuará aberta a todos o que queiram mostrar ao público a sua criatividade nas diversas formas das artes e das letras. Neste domínio, e sempre que for oportuno, irão ser produzidas exposições documentais e iconográficas de autores e temáticas locais.

Com a carrinha da antiga Biblioteca Itinerante, colocada em espaços públicos ajardinados, iremos proporcionar a todos os barcelenses a consulta de livros, jornais e revistas e também o acesso aos computadores e à internet, numa dinâmica de proximidade e de reforço da cidadania.

Assim, estamos certos, continuaremos a abrir novos horizontes, promovendo a expansão e consolidação de hábitos de leitura, com o envolvimento efetivo da comunidade, garantindo a criação de um espírito crítico, aberto e participativo.

Nesse sentido, “Barcelos a Ler” continua a ser a sigla Municipal do Plano Nacional de Leitura, que visa constituir uma resposta aos níveis de iliteracia da população, nas diferentes faixas etárias.

4.3 COESÃO SOCIAL

O Município de Barcelos, percebendo o seu papel cada vez mais relevante no domínio da coesão social do território, apostará no ano de 2018 num conjunto de políticas que têm como objetivo promover a equidade social e a igualdade de oportunidades das pessoas, assim como garantir uma melhoria qualidade de vida das mesmas.

Todas as políticas desenvolvidas assentam num lógica de parceria e trabalho em rede, uma vez que não é possível tornar as políticas sociais eficientes se as mesmas não forem encaradas no domínio da parceria.



Barcelos é como sabemos um concelho com algumas vulnerabilidades do ponto de vista social. Por isso o conjunto de ações que serão apresentadas de seguida, apresentam uma grande abrangência e são destinadas especialmente a pessoas com fragilidades do ponto de vista socioeconómico, reforçando a ideia de que é missão do Município pugnar pela defesa da equidade social.

1. Apoio ao arrendamento habitacional

Este programa proporciona a muitas famílias um importante apoio mensal, garantindo o direito básico à habitação. Importa salientar que nos anos transatos esta medida teve uma abrangência de apoio superior a 500 famílias.

2. Habitação social

O Município de Barcelos será um interlocutor privilegiado junto de instituições públicas e em concreto junto do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU), no sentido de garantir que um maior número de famílias barcelenses possam usufruir de habitação social. Neste âmbito, o Município de Barcelos em parceria com o IRHU está neste momento em processo de reabilitação de todo o parque habitacional social, localizado na freguesia de Arcozelo, no valor aproximado de dois milhões de euros – Bairro Fundação Salazar e Bairro 1º de Maio.

3. Apoio à habitação

Este programa garantirá que pessoas em situação de vulnerabilidade económica possam efetuar a recuperação de habitação fragilizada, mediante a atribuição de um apoio económico. O referido apoio estende-se também à legalização de habitação, apoio técnico aos respetivos projetos e participação no serviço de limpeza de fossas.

4. Bolsas de estudo

Este programa tem-se constituído como estruturante na promoção de igualdade de oportunidades dos nossos alunos e na qualificação dos nossos jovens, alcançando um número muito significativo de jovens Barcelenses.

5. Apoio ao transporte a utentes com deficiência

Destinado a utentes que frequentam os Centros de Atividades Ocupacionais das instituições concelhias (APAC e APACI).

6. Transporte solidário

Destino - [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]



Este apoio destina-se a pessoas portadoras de doenças graves, com insuficiência económica, que necessitam de transporte para tratamento e/ou consultas que não seja assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

7. Reforço de parcerias

No sentido de amplificar e diversificar a rede de parceiros privados, que permitem desenvolver alguns projetos sociais, nomeadamente o projeto Barcelos a Sorrir (apoio com próteses dentárias) e apoio à saúde ocular e auditiva.

8. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

A Câmara Municipal, atenta à importância do tecido social do concelho em particular das terá um papel fundamental no apoio às IPSS através da celebração de acordos de cooperação que permitam garantir respostas sociais de proximidade e de qualidade, nas mais diversas áreas de atuação. Importa referir, a título de exemplo, o acordo de colaboração, referente ao apoio logístico às instituições para a implementação do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais carenciadas (distribuição de bens alimentares) o apoio para a renovação da frota automóvel das instituições e o apoio logístico e financeiro às mais variadas atividades.

9. Apoio a outras instituições

É preocupação do Município estar em linha com as necessidades sociais e de saúde emergentes, como é o caso do apoio às instituições que atuam na área da saúde mental. Neste âmbito, o Município tem assinado acordos de colaboração estratégicos, que permitem um conjunto de respostas diversificadas e especializadas, como é o caso do Acordo de colaboração para a Rede Local de Cuidados Especializados, o acordo de colaboração referente à dinamização do Café Memória, o acordo de colaboração com a Associação AVC e o acordo de colaboração com a Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Câncer para a resposta de psico-oncologia.

10. Rede Social

O trabalho da Rede Social, em linha com o Plano de Desenvolvimento Social - Barcelos são as pessoas, continuará a ter um papel privilegiado, quer através do apoio aos diferentes grupos operativos da rede social, quer através do apoio a eventuais oportunidades de candidaturas a respostas sociais de interesse e relevo para o concelho.

11. Quadro comunitário 2020

O Município de Barcelos estará na linha da frente no apoio às candidaturas a diferentes projetos da área social, no âmbito do quadro 2020, quer como parceiro das

Distrito de Barcelos
Mh
A
B
Ji
L
M



instituições do nosso concelho, quer como promotor de alguns projetos, decorrentes dos avisos de candidaturas.

Refira-se que o Município é neste momento promotor do Projeto Galopais (Programa Escolhas) e parceiro do Projeto Open-B (Contrato Local de Desenvolvimento Social), dois projetos de grande impacto e relevância social .

12. Outras respostas sociais

O Município de Barcelos continuará a assegurar o financiamento de algumas respostas sociais relevantes que não sendo da sua competência, revelam-se fundamentais para o nosso território. É exemplo disso o financiamento integral Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAPAF), dinamizado pelo Centro Social da Paróquia de Arcozelo. Esta é uma resposta importantíssima no nosso concelho, como medida de apoio a crianças, jovens e famílias com algumas problemáticas de natureza psicossocial, sendo que a competência de financiamento desta resposta é do Instituto de segurança Social. Ainda na área de apoio à infância e juventude o Município garantirá as condições logísticas e apoio técnico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens sendo um parceiro essencial para o bom funcionamento desta instituição.

13. Inclusão social

Uma outra área de intervenção importante foca-se no apoio aos grupos minoritários e em situação de exclusão social, em particular às comunidades ciganas. A Câmara Municipal continuará a ter um papel ativo na defesa dos direitos destas populações através do apoio a vários projetos já existentes (Ex: Projeto Galoartis, Projeto Open B, Projeto Um teto para todos), assim como na tentativa de enquadramento desta população mais vulnerável e estigmatizada em medidas ativas de emprego.

14. Barcelos Sénior

Numa perspetiva de promoção da qualidade vida junto da população sénior retardando assim as questões do envelhecimento, a Câmara Municipal de Barcelos, continuará a apostar numa política de apoio às instituições vocacionadas para o trabalho com pessoas desta faixa etária, que como sabemos já representa uma parte significativa da população do nosso concelho. Neste domínio salienta-se o papel do Município na dinamização da Barcelos Sénior, proporcionado através de apoio logístico e financeiro, uma resposta que garante o envelhecimento ativo e saudável de muitos seniores do nosso concelho. Têm igualmente sido apoiadas e implantadas outras respostas nesta área, como o apoio a diferentes centros de convívio sénior em diferentes instituições, e a realização do Plano Gerontológico Municipal.

Selma
Muh
AW
B.
J
M



15. Acordos de colaboração

A Câmara Municipal de Barcelos continuará a promover de forma direta ou através de acordos de colaboração, algumas atividades de grande relevo, no domínio da integração de pessoas com deficiência que passamos a elencar:

- Hipoterapia para crianças que estão nas unidades de Educação Especial. Esta atividade constitui uma oportunidade dos jovens com deficiência desenvolverem novas competências, traduzindo-se em elevados ganhos terapêuticos e disponibilizando uma atividade gratuita que maior parte das famílias não teriam condições financeiras de proporcionar.
- Teatro Inclusivo, que resulta de um protocolo desenvolvido com a instituição APACI e que permite que o grupo de teatro desta instituição, constituído por várias pessoas com deficiência, possa partilhar seu trabalho com a comunidade, mostrando as suas competência e combatendo o estigma..
- Projeto em construção da Oficina de Inclusão Social da Escola Rosa Ramalho, onde os alunos com Necessidades Educativas Especiais poderão desenvolver um conjunto de atividades ocupacionais e terapêuticas, que poderão ser partilhadas com toda a comunidade.
- Férias de Verão para crianças e jovem das unidades de educação especial das escolas de concelho, que consiste na possibilidade destes jovens frequentarem em tempo de férias escolares, ateliês ocupacionais, com técnicos especializados, sendo esta uma importante medida de apoio aos jovens e às famílias.

4.4 CULTURA

Uma política cultural sólida e continuada tem vindo a ser uma aposta do Município de Barcelos. Resultado deste investimento no estudo e valorização da nossa própria cultura, nas nossas tradições, no nosso património, material e imaterial é a integração de Barcelos, na Rede das Cidades Criativas Unesco.

Esta dinâmica cultural que nos diferencia, assenta em 3 pilares estruturais: a cultura, no seu sentido mais lato, os museus e o património histórico e cultural (incluindo nesta categoria o património material e imaterial, as artes e os ofícios artesanais).

Com esta aposta num projeto cultural forte, pretende o Município atingir um elevado nível de desenvolvimento da comunidade barcelense, intrinsecamente associado a um projecto cultural que deve privilegiar o conhecimento, a comunicação, a valorização do património, nos seus diversos tipos.



Este projeto tem vindo a apostar em programas estruturantes, dirigidos às gerações mais jovens. Todos os equipamentos culturais (Galeria de Arte, Teatro Gil Vicente, Casa da Azenha e Museu de Olaria), disponibilizam programas pedagógicos, variados e de grande qualidade para os diversos níveis etários, assim como para famílias.

Também a programação de diversos ciclos, de música (Jazz ao Largo, River Blues, Musica no Salão, festival Harmos) e conferências, visam a captação e fidelização de vários públicos.

Museu de Olaria

Equipamento de grande importância, quer ao nível cultural, quer turístico, é um espaço único no país, com uma coleção de cariz nacional. Este museu, excelente pólo identificador da cidade criativa, tem como especial objetivo em 2018 abrir ao público a exposição permanente com um projeto expositivo atual e de qualidade, permitindo que o visitante conheça o acervo nacional de olaria portuguesa, que atinge hoje as 9471 peças.

Deste modo pretende-se que o novo projeto de exposição permanente espelhe a verdadeira dimensão deste equipamento, enquanto museu único e com uma representação nacional das suas coleções. Também se pretende paralelamente dar continuidade à política editorial retomada em 2017, com novas publicações, relacionadas com o estudo das coleções e a política de investigação desenvolvida pelo Museu.

A abertura da loja do Museu e da cafetaria, prevista para o primeiro trimestre de 2018 permitirá ao museu, uma dinâmica mais atual, promovendo também deste modo a olaria e figurado de Barcelos. De salientar no ano de 2018 o alargamento dos horários do Museu, nos meses de verão, abrindo às quintas-feiras, à noite, com uma programação especial dirigida ao público em geral e aos jovens em particular.

Associação de Cidades e Vilas de Cerâmica

A adesão de Barcelos, em 2017, como município fundador à Associação de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC) vai permitir que em 2018 com a constituição oficial da Associação, dar uma maior visibilidade de Barcelos e do seu concelho, na promoção da cerâmica em geral e da olaria em particular, enquanto elemento de uma rede nacional e internacional de municípios, em que a atividade cerâmica tem, ou teve, uma presença significativa na vida, na cultura e na economia dos seus habitantes.

Handwritten notes in blue ink:
- A large circle around the word "projetos" in the first paragraph.
- The word "projetos" written in blue ink above the first paragraph.
- The word "projetos" written in blue ink above the second paragraph.
- A vertical list of handwritten initials or names on the right side of the page, including "Mh", "B.", "Ji", and "M".



Galeria Municipal de Arte

A Galeria tem desenvolvido um papel importante na promoção de artistas plásticos locais, dando oportunidade aos barcelenses de conhecerem novos nomes das artes, essencialmente da pintura, nacional e internacional. Em 2018 esse trabalho continuará com a realização de um conjunto de exposições de elevado nível, assim como desenvolvendo um papel importante no incentivo aos artistas locais, dando a conhecer os seus trabalhos, nas mais diversas áreas.

Teatro Gil Vicente

O mais importante palco cultural da cidade em 2018, receberá espetáculos de teatro, música, poesia, dança e cinema, associados à inovação e à qualidade artística, promovendo a inclusão dos diversos agentes culturais do concelho, desde grupos de teatro, escolas de dança, associações a bandas de música. A agenda será, também em 2018, enriquecida por parcerias estratégicas com entidades internas e externas

O Teatro Gil Vicente terá um papel importante no apoio à criação, produção e experimentação artística, pelo que continuaremos a apoiar áreas como o teatro, dando especial ênfase ao Festival de Teatro e à Festa do Teatro, a dança e a música. Nesta última, pretende-se um apoio às bandas de Barcelos através da cedência de espaços de ensaio. Na área da formação artística e cultural, serão estabelecidas parcerias com entidades formativas, como a ESMAE, no sentido de possibilitar formação especializada a artistas e agentes culturais, nas áreas do teatro, da dança, do cinema, e da música tradicional.

Serão ainda desenvolvidos, em parceria com artistas locais, nacionais e internacionais, projectos de Educação pela Arte no sentido de promover a reflexão, a criação e experimentação artística entre criadores e públicos. Consideramos essencial fomentar espaços de reflexão sobre temas da actualidade, promovendo com os agentes culturais e artistas locais tertúlias sobre cultura e arte.

Associativismo

Conscientes da importância da cultura no desenvolvimento dos territórios pretendemos impulsionar uma programação em rede e descentralizada, por todo o concelho, em parceria com Juntas de Freguesia, Instituições e Associações locais.

Posicionando-se o município como promotor, facilitador e dinamizador do tecido associativo do concelho, em parceria com todas as associações, é prioridade manter a realização de protocolos que respondam às necessidades das mesmas, incentivando a

Missão
pag. 2
Mh
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



democratização do acesso à cultura. Realçamos a importância do apoio à formação, aos grupos de folclore, às escolas de dança, aos grupos de teatro e escolas de música, pela importância destes, na preservação da cultura material e imaterial. Continuaremos ainda a privilegiar uma relação de proximidade, desenvolvendo protocolos de cooperação que apoiem de forma sustentável o desenvolvimento do associativismo, alicerçado no apoio à criação e produção cultural estimulando o equilíbrio entre a preservação das tradições concelhias e a capacidade de inovar e experimentar novas possibilidades.

Gabinete de Arqueologia

As ações no âmbito do Património Histórico e Cultural e a atividade arqueológica serão, em 2018, outra das grandes apostas do Pelouro da Cultura. O Município de Barcelos conta com mais de três centenas de sítios arqueológicos inventariados no seu espaço, e um acervo de materiais em depósito que orçará a dezena e meia de milhar de objectos.

Um dos grandes objetivos para o ano vindouro passará pela disponibilização sistemática ao público do inventário arqueológico municipal, e do acervo arqueológico à guarda do Município, numa plataforma digital. A plataforma dará uma resposta responsável, científica e pedagógica às diferentes solicitações de quem demanda os serviços municipais na procura de informação sobre os sítios e os monumentos do Concelho. Está previsto, também, o incremento da inventariação dos materiais existentes em depósito no acervo do Gabinete de Arqueologia e Património Histórico, com o competente trabalho de manutenção, conservação e restauro, através dos protocolos estabelecidos com entidades competentes. Será concretizada a rede concelhia de sítios arqueológicos e monumentos, através da informação dedicada de cada um dos locais em articulação com a plataforma digital, tendo em vista a promoção dos diferentes monumentos pela sua interpretação, cumprindo-se com a promoção do acesso aos bens culturais concelhios.

Os sítios arqueológicos e espaços monumentais que dependem do Município continuarão a ser alvo de manutenção estrutural e de limpeza, gestão e colmatação do coberto vegetal, no Castelo de Faria, no Balneário Castrejo de Galegos, na Laje dos Sinais (Carvalhas), no Forno dos Mouros (Chorente), e no Mosteiro do Banho (Vila Cova).

Outro dos aspetos que concorrem para a divulgação, preservação e valorização do património concelhio prende-se com a intenção do Município iniciar os trabalhos preparatórios para a criação do Eco Museu do Vale do Neiva, em que se pretende promover de forma integrada as diversas vertentes deste vale único, nas suas vertentes ambiental, paisagística e patrimonial, seja tangível ou intangível, em

Section
Ind
J. J.



concordância com a valorização económica das comunidades locais, com e promoção da produção em modo biológico e do artesanato.

É intenção do município dar continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de atividades de índole cultural, pedagógica e de divulgação, ligadas à fruição do património histórico concelhio, destinadas às comunidades escolares e ao grande público, onde se incluem as comemorações das efemérides locais e nacionais, associando-se às festividades locais, ao Dia das Freguesias, ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e às Jornadas Europeias do Património; a realização de visitas orientadas e interpretação de sítios arqueológicos, e a dinamização de percursos temáticos de interpretação do Património; a organização de exposições ou temporárias ou permanentes para interpretação ou divulgação do Património e da Memória locais, contemplando a conceção, a produção ou a dotação de conteúdos, em articulação com os núcleos museológicos concelhios, existentes ou a criar, na Casa da Memória da Terra de Faria, na criação de um núcleo museológico e arqueológico em Balugães.

As atividades neste âmbito contemplam, também, a continuidade dos trabalhos de classificação dos sítios arqueológicos concelhios junto da Tutela, onde se incluem o Mosteiro de Banho (Vila Cova), as gravuras rupestres de Remelhe, o conjunto das gravuras rupestres que constituem o Santuário Rupestre de São Gonçalo (Aldreu/ Feitos/ Fragoso/ Palme), as Minas Romanas de Ribadas (Fonte Coberta), e a mina da Lagoa Negra (Barqueiros).

A reabilitação da paisagem do Monte da Franqueira prevê a intervenção em diferentes espaços arquitetónicos, históricos e arqueológicos de qualidade ali existentes, assente num programa de gestão integrada, tendo em vista a sustentabilidade ecológica e patrimonial do Monte da Franqueira, através da reabilitação do Castelo de Faria, da melhoria das acessibilidades ao Castelo de Faria e Monte da Franqueira e a reabilitação do percurso das capelas do Calvário da Franqueira.

Casa da Azenha

Pólo museológico do rio Cávado e do pão (através do seu engenho de moagem) pretende-se que este espaço seja cada vez mais um centro de estudo e divulgação do Rio Cávado e de um conjunto de manifestações, que ao longo dos séculos ocorreram em torno deste importante curso de água.

Através de um ciclo de exposições temporárias iniciado em 2016, em 2018 dar-se-á continuidade a este projeto que visa essencialmente aproximar as pessoas das

Griseleira
Moh
G. J. L.
M



margens do rio, a fruição deste importante património natural e ambiental e imaterial.

Inventário do património imaterial do concelho de Barcelos

Uma equipa multidisciplinar foi criada em 2017 com vista a proceder ao inventário e registo do património imaterial do concelho de Barcelos. Começou esta equipa por iniciar inventário da Festas das Cruzes como grande romaria do Minho, com vista ao seu registo na plataforma nacional e posterior classificação.

Prevê-se para 2018 dar continuidade ao trabalho desenvolvido, no estudo e inventário de outras manifestações de património imaterial existentes no concelho, com a sistematização dos trabalhos de inventariação no terreno, nos suportes fotográfico, áudio, vídeo e escrito. Inclui-se, neste âmbito, o Figurado e a Olaria de Barcelos, o Caminho Português de Santiago e o Auto da Floripes, de Palme.

Fundação de Serralves

A parceria estabelecida com a Fundação de Serralves iniciada em 2011, que fez de Barcelos Município Fundador Patrono é mais um contributo e oportunidade para Barcelos continuar a receber exposições de reconhecida qualidade e artistas nacionais e estrangeiros que se encontram na vanguarda da arte contemporânea.

4.5 DESPORTO

O Município de Barcelos reconhecendo a importância da prática desportiva, a riqueza associativa do concelho, designadamente na vertente desportiva, bem como o mérito dos atletas, cada vez em maior número, que dignificam e elevam o nome de Barcelos, pretende continuar, em 2018, com a atribuição de apoios financeiros, materiais e logísticos, patrocínios desportivos, bem como com a atribuição de prémios de mérito.

O reflexo da aposta do Município nesta área tem contado com uma comparticipação financeira de um milhão de euros, a que se pretende dar continuidade.

Está em preparação o regulamento municipal de apoios ao desporto no concelho de Barcelos, após a análise aprofundada desse mesmo regulamento, não restando dúvidas de que o CPDD (Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo) já passou a ser um documento orientador para os barcelenses, quanto ao Desporto.



O vasto e heterogéneo território do concelho tem sido palco das mais diversas atividades desportivas – BTT, canoagem, orientação, atletismo, trail, ciclismo, percursos pedestres, carrinhos de rolamentos, automobilismo, com destaque para a pista de Autocross localizada em Chorente, na União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual, entre muitas outras atividades que envolvem várias modalidades desportivas.

Neste âmbito, salienta-se uma atividade que envolve turismo e desporto, a “RUNFUN Figurado”, atividade esta que decorre em circuito aberto, com passagem obrigatória por várias estações espalhadas pelo centro da cidade, situadas junto às figuras da rota do maravilhoso mundo do figurado, obrigando aos participantes a um esforço físico alusivo ao mesmo.

Na perspetiva das necessidades desportivas do território concelhio, o Município deve dispor de condições cada vez melhores e mais adequadas à prática desportiva, sendo objetivo da Câmara Municipal para 2018, a abertura das Piscinas Municipais, a promoção e realização de atividades e eventos desportivos diversos, bem como a continuação da criação de centros de marcha e corrida nas freguesias, ficando sob a coordenação técnica do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos.

Torna-se uma mais valia para o concelho esta aposta, na medida em que o Município de Barcelos foi pioneiro na integração de circuitos de marcha e corrida, inseridos no Programa Nacional de Marcha e Corrida. Será um meio privilegiado de desenvolvimento do projeto de marcha e corrida em Barcelos, dando condições para o fortalecimento da política municipal desportiva, entre as juntas de freguesia, bem como das associações/ clubes/ entidades locais.

Será mantido o auxílio e colaboração com as juntas de freguesia e o importante movimento associativo do concelho, tendo em vista a organização de atividades desportivas por todo o território concelhio, integrados no Projeto “Barcelos Saudável”, para além das modalidades do Boccia Sénior, Boccia Adaptado (Liga Adaptada), da Orientação e da Orientação Adaptada, se “desenhar” programas específicos para idosos, pessoas com deficiências, para crianças, e no combate à obesidade.

Reconhecendo a importância que o desporto/natureza/turismo tem para o nosso concelho, a Câmara Municipal de Barcelos não pode deixar de reconhecer a importância de atividades/eventos, com envolvimento intermunicipal, e desse modo, o executivo colaborará com as entidades que promovam o território de Barcelos.

Handwritten notes in blue ink:
insere-se aqui
Mh
Mh
Mh
Mh
Mh



4.6 EDUCAÇÃO

A educação é um eixo estruturante de desenvolvimento de uma comunidade. O Município de Barcelos, em linha com a política desenvolvida durante os últimos anos, assume a educação como um eixo prioritário e estratégico.

Todas as políticas educativas desenvolvidas pelo Município de Barcelos têm sido planeadas tendo em conta os princípios orientadores da Rede das Cidades Educadoras, da qual Barcelos faz parte, tendo como objetivo pugnar pela a igualdade de oportunidades de todos os alunos, pela inclusão social e pela defesa de uma escola pública de excelência.

A dinâmica das ações no âmbito da Redes das Cidades Educadoras tem sido reconhecida pela comunidade, sendo esse facto evidente, através do reconhecimento público de vários projetos educativos, que tem merecido os mais variados prémios a nível nacional e internacional. Acrescenta-se que as escolas do concelho de Barcelos têm tido um posicionamento muito favorável em todos os rankings do Ministério de Educação, o que corrobora a cenário positivo deste território no panorama educativo à escala regional e nacional.

O plano de atividades para 2018, na área da educação, materializa-se em vários projetos que mostram um território educativo dinâmico, inovador e cooperativo:

1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado

Na sequência da candidatura ao Aviso NORTE-66-2016-29, serão concretizados projetos orientados para a promoção do sucesso escolar, que integraram o designado Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado. No âmbito da candidatura foram já aprovados três projetos com grande impacto e relevo educativo: o Projeto de Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa de Barcelos, o Projeto Barcelos a Ler e o Projeto A Diferença Está no Desporto.

Projeto de Intervenção Psicoeducativa e Psicossocial: desenvolvido e construído em cooperação estreita e com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escola do concelho de Barcelos, tem como objetivo criar uma equipa multidisciplinar para o apoio e acompanhamento das situações de alunos em situação ou em risco de insucesso escolar e respectivas famílias, ao nível do 1º ciclo do ensino Básico;

Projeto Barcelos a Ler: insere-se numa lógica rentabilização de todo o trabalho já efetuado pela Rede de Bibliotecas Escolares concelhia e permitirá que num projeto integrado, sejam dinamizadas junto da população escolar do 1º ciclo, um conjunto de ações que potenciem e estimulem a aprendizagem da leitura e da escrita. Farão parte

Barcelos
Barcelos
Moh
te.
ji.
pl
M



deste projeto ações como a dinamização de uma Sala Pedagógica Digital Inovadora (atividades de leitura e do domínio científico) um programa de promoção de fluência da leitura desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho, várias atividades de contacto com escritores de renome no panorama nacional, o programa Filosofia para Crianças entre outras atividades de grande relevo dentro desta área;

Projeto A diferença Está no Desporto: assenta na premissa de que o desporto pode ter um impacto muito positivo na promoção de determinadas competências cognitivas. Assim, o projeto procura estabelecer uma parceria estreita entre a prática desportiva e o estabelecimento de objetivos académicos. O mesmo está orientado para alunos com necessidades educativas especiais, alunos com graves problemas de aprendizagem e alunos com problemas de comportamento, onde todas as estratégias educativas convencionais não se revelam eficazes nos processos de ensino/aprendizagem. Este projeto desenvolve-se através de três vertentes desportivas inovadoras: a Hipoterapia, a prática de Minibasquetebol, e a prática de Trialbike.

2. Apoio aos projetos educativos dos agrupamentos escolares

Será dado continuidade ao apoio aos diversos projetos educativos dos agrupamentos escolares, para o desenvolvimento de diversas atividades e projetos. Alguns destes projetos têm, sido reconhecidos no panorama educativo nacional e internacional, tendo sido alvo de vários prémios. O apoio estende-se igualmente a outras atividades escolares de relevo tais como visitas de estudo, participação em programas de mobilidade europeus, edição de revistas escolares com qualidade, proporcionando uma grande diversidade de experiências aos alunos, potenciando o seu gosto pela leitura e escrita, mostrando à comunidade o que de melhor se faz na escola pública e apelando ao desenvolvimento de uma cidadania ativa entre os mesmos.

3. Dinamização do banco de livros

Será alicerçada e reforçada a política de apoio à dinamização de um banco de livros escolares, estando pensado para o ano letivo 2018/2019 alargar o banco de livros aos alunos do 3º ciclo do ensino básico.

4. Reforço da Plataforma Digital Mais Cidadania

Acompanhando o impacto das novas tecnologias na escola e nas famílias, a Câmara Municipal apostará no reforço da Plataforma Digital Mais Cidadania, proporcionando a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, bem como à comunidade educativa (pais e docentes) o acesso digital a conteúdos de natureza pedagógica e lúdica, relacionados com a sustentabilidade ambiental, a educação para a saúde e o conhecimento do património local. Essa mesma plataforma permitirá aos alunos do



2º e 4º ano, aceder ao manual digital com atividades de Enriquecimento Curricular de Inglês, assim como atividades lúdicas de consolidação às áreas disciplinares obrigatórias. Todos os conteúdos desta plataforma tem chancela científica da Universidade do Minho.

5. Transporte de alunos em situação de carência

Numa lógica de proporcionar igualdade de oportunidades a todos os alunos, a Câmara Municipal de Barcelos continuará a assumir os encargos financeiros decorrentes das questões de transporte de alunos em situação de carência económica, que frequentam o ensino secundário.

6. Parcerias com instituições do ensino superior

Será dada continuidade à política de parcerias com instituições do ensino superior que possam proporcionar à comunidade educativa barcelense um conjunto de atividades formativas e experiências no domínio científico. (Projeto a Minha Escola De Ciências, Projeto TOP 2017).

7. Universidade de Verão

O Município de Barcelos proporcionará, à semelhança dos anos transatos, aos alunos do ensino básico e secundário, a facilidade de participarem durante o Verão em experiências que promovem o contacto com instituições do ensino superior (IPCA, Universidade do Minho e Universidade do Porto).

8. Caderno pedagógicos de atividades

Disponibilização no início de cada ano letivo de, um caderno pedagógicos de atividades, onde os professores e associações de pais, encontram um elevado número de atividades gratuitas que promovem o enriquecimento curricular e pedagógico. As mesmas, apresentam repercussões positivas no combate ao abandono escolar, na promoção do sucesso académico e da criatividade e traduzindo-se assim numa motivação acrescida para os alunos e docentes;

9. Formação ao pessoal não docente da comunidade escolar

O Município de Barcelos continuará a proporcionar formação creditada ao pessoal não docente da comunidade escolar, contribuindo assim para que estes profissionais estejam mais capacitados no desempenho da sua funções.



10. Oferta formativa

O Município de Barcelos continuará a ter um papel de agregador na definição de uma rede de oferta formativa diversificada, ajustada às preferências vocacionais dos jovens e ajustada às necessidades do mercado de trabalho. De modo a concretizar este objetivo o Município continuará a apostar numa lógica de trabalho em rede com as diferentes escolas, no sentido das mesmas oferecerem uma oferta formativa diversificada, ajustada e complementar.

11. Requalificação do parque escolar

Barcelos, dispõe de um parque escolar degradado a nível do 1º ciclo, tendo sido efectuado um grande esforço financeiro e de gestão da rede escolar, que permitiu construir 7 Centros Escolares de elevada qualidade e a requalificação de fundo de cerca de uma dezena de equipamentos escolares. Continuarão a ser desenvolvidos todos os esforços para que no âmbito dos novos apoios comunitário se proceda à requalificação do parque escolar, de modo a proporcionar condições de igualdade a toda a comunidade.

12. Atividade de apoio

No domínio das políticas de apoio à família e com repercussões diretas nas aprendizagens e no contexto escolar, destacamos as parcerias com as instituições, associações de pais as juntas de freguesias, permitindo o fornecimento de pequenos-almoços gratuitos aos alunos que frequentam a rede pública do pré-escolar e do 1º ciclo e a dinamização das Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF).

13. ERASMUS

Será reforçada a aposta na participação em projetos ERASMUS+ que se possam traduzir em práticas inovadoras e replicáveis no nosso território educativo. Neste momento o Município, participa em dois projetos (Projeto: A School Tomorrow's Europe e Projeto Michelangelo) ambos relacionados com a importância do ensino da arte para prevenção do insucesso e do abandono escolar. A partilha de experiências e de boas práticas e o conhecimento de novas realidades revelam-se fundamentais para que possamos construir um território educativo de excelência.

Ainda no domínio dos projetos europeus prespetiva-se a participação do Município no Projeto Europa para os Cidadãos, reforçando a importância dos valores europeus e do papel de Barcelos na Europa.



14. Transportes escolares

O Município de Barcelos continuará a planear e a organizar os transportes escolares, contando com a colaboração e parceria das associações de pais e juntas de freguesia, de modo a promover a acessibilidade de todos os alunos aos estabelecimentos de ensino.

15. Ação Social Escolar

No domínio da ação social escolar, será atribuído um apoio financeiro a todos os alunos das escolas públicas do concelho, com escalão 1 e 2 de abono de família, para aquisição de material escolar. Ainda no domínio da ação social escolar o município proporcionará à semelhança de anos anteriores o regime da fruta escolar e o programa de pequenos-almoços gratuitos para crianças e jovens referenciados com carência económica.

16. Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo

O Município de Barcelos assumirá um papel de facilitador e de parceiro, para a implementação das medidas previstas no designado Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, dando todo o apoio necessário aos diferentes estabelecimentos de ensino

17. Apoio às instituições de formação artística e musical

No âmbito do ensino não formal, o Município continuará a valorizar e apoiar as diferentes instituições de formação artística e musical, (Artemusivi- Viatodos; ACAB-Perelhal, Conservatório de música de Barcelos, Formação da Banda Musical de Oliveira), de forma a garantir a que todos os jovens possam ter igualdade de oportunidade e de acesso à formação musical.

18. Empresas Socialmente Responsáveis

O Município de Barcelos, atento à sua missão de criar sinergias com os diferentes sectores da comunidade, reforçará a aposta no projeto das Empresas Socialmente Responsáveis. Este projeto permite que um conjunto de empresas se possam associar a diferentes programas da área educativa, em regime de mecenato. É papel do Município estabelecer a relação entre as escolas e as empresas, facilitando os processos de articulação e assumindo o papel de mediador de em todo o processo.



4.7 FEIRAS E MERCADO

A afirmação da Feira Semanal de Barcelos como referência turística e cultural na região e no país está entre as prioridades do executivo municipal. Sendo uma atividade económica da qual dependem muitos comerciantes e produtores e um espaço de promoção de produtos locais, a Feira deve oferecer todas as condições para a prática da venda dos produtos e, com isso, potenciar as vertentes turística e cultural, cada vez mais procuradas.

Nesse sentido importa melhorar o espaço da Feira, dotando-o de instrumentos regulamentares que assegurem uma melhor atribuição e utilização dos espaços, bem como regras de higiene, sanitárias e de segurança de pessoas e bens. Pretende-se avançar com uma redefinição do recinto da Feira, no sentido de tornar o espaço mais funcional e atrativo, privilegiando questões como a acessibilidade, a limpeza dos espaços de venda, a segurança e a promoção dos produtos tradicionais do concelho, designadamente o artesanato

Para além da atualização do regulamento e da sua adaptação e adequação às normas comunitárias, estabelecidas pelo Decreto Lei L n.º 10/2015, de 16 de janeiro, torna-se necessário investir na Feira Semanal no âmbito de candidaturas específicas do programa Portugal 2020, com vista à realização de obras ou outras intervenções consideradas necessárias.

A estratégia de intervenção na Feira implica uma ação importante da fiscalização relativamente ao funcionamento dos espaços e ações de sensibilização junto dos feirantes, designadamente no que concerne à importância da higiene e limpeza dos espaços e consequências em caso de incumprimento.

Por outro lado, a associação da Feira Semanal à marca Cidade Criativa da UNESCO, recentemente atribuída a Barcelos, pode resultar em ganhos para o artesanato barcelense e com impacto na economia local.

Quanto à Feira Grossista, transferida para Barqueiros há 17 anos, torna-se necessário reconhecer e dignificar a atividade dos seus comerciantes, repensando a localização desta Feira, de forma a manter a atividade grossista e a aumentar o número de feirantes.

Relativamente ao Mercado Municipal, está prevista uma intervenção de fundo neste importante equipamento da cidade, que o vai alterar profundamente e que muito contribuirá para a sua revitalização. O projeto de requalificação, orçado em cerca de três milhões de euros, será posto brevemente em concurso público, pelo que cumpridas as exigências legais da contratação pública e obtidos os pareceres e vistos necessários, o Mercado entrará em obras por um período de cerca de dois anos.

Handwritten notes in blue ink:
- A large bracket on the left side of the text.
- The words "Feira" and "Barcelos" written in a cursive script.
- A vertical list of initials or short signatures on the right side of the page.



Entretanto, o Município apresentará um local alternativo para os comerciantes enquanto decorrerem as obras.

4.8 JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Barcelos desenvolve diferentes projetos e atividades de carácter educativo, recreativo, social e cultural, com o objetivo de divulgar, apoiar, dinamizar e valorizar projetos dirigidos aos jovens do concelho.

Nesse sentido, a Câmara Municipal dirige o Orçamento Participativo de 2018 aos jovens barcelenses, atribuindo no presente Orçamento a verba de 500.000,00€, destinada a projetos de empreendedorismo jovem, nas áreas empresariais, artísticas e associativas.

A Casa da Juventude é o espaço-sede das atividades, cujo horário de funcionamento está previsto em regulamento e funciona como um centro de informação, formação, valorização e dinamização para os jovens do concelho.

O Pelouro da Juventude propõe-se concretizar, de entre outras atividades do mesmo âmbito de atuação, os seguintes projetos e atividades:

Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo pretende estimular e apoiar os jovens barcelenses nas áreas empresariais, artísticas e associativas, através da apresentação e seleção de projetos, em moldes a divulgar, que serão financiados no âmbito do Orçamento Municipal para 2018.

Cartão Barcelos Jovem

O Cartão Barcelos Jovem e o Guia de Descontos que lhe está associado foram elaborados a pensar nas necessidades dos jovens do concelho.

O Cartão Barcelos Jovem oferece aos jovens residentes em Barcelos, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, assim como para as entidades aderentes ao Guia de Descontos, vários descontos em produtos e serviços, nas mais diversas áreas, e que podem ser consultados, através do site do Município.



Programa de Ocupação de Tempos Livres – Férias Escolares

Durante o período das férias escolares, a Casa da Juventude do Município de Barcelos desenvolve o designado Programa de Ocupação de Tempos Livres, que engloba um vasto número de atividades de âmbito educativo, que ajudam a promover as capacidades criativas de crianças e jovens, através das expressões artísticas (plástica, motora, dramática, entre outras).

Tendo como base as várias temáticas festivas, pretende-se que as crianças e jovens adquiram novos conhecimentos e experiências através da partilha de saberes.

Projeto Agarra-te à Vida

Educação para a Saúde, Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências são o foco do Projeto Agarra-te à Vida, um projeto permanente que pretende sensibilizar os jovens do concelho, e comunidade em geral, para estas temáticas, de forma a prevenir a violência e despertando o interesse pelo bem comum da sociedade.

Ao longo do ano, o projeto desenvolve várias atividades:

- a) GES – Gabinete de Educação para a Saúde (Consultas de Psicologia e Nutrição);
- b) Sessões educativas na área da Educação, na Prevenção das Toxicodependências e Educação Sexual;
- c) Jornadas de Educação para a Saúde;
- d) Programa de Luta contra as Drogas;
- e) Programa de Comportamentos de Risco.

Projeto Arte Jovem

O Projeto Arte Jovem de Barcelos, cujo objetivo é dar a oportunidade aos mais jovens de desenvolver e promover as suas capacidades artísticas, através do desenvolvimento do seu sentido crítico e o gosto pelas artes, permite que estes tenham a oportunidade de se exprimir e de afirmar a sua identidade artística, através de áreas como a Moda, Cinema, Fotografia, Poesia, Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, entre outras.

Sessão de Trabalho
Beleza
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



P.A. - Projeto Artístico

O P.A. - Projeto Artístico é um projeto cultural dedicado à educação através das expressões artísticas e que tem como principal objetivo criar condições de produção, revelação e valorização das competências dos jovens do concelho.

O projeto, que promove os jovens com gosto pela música, dança, teatro, entre outros, contempla várias atividades de âmbito cultural como o Festival da Canção, o Festival de Dança, o Encontro de Coros e a Noite de Fados.

O P.A. permite, ainda, aos jovens criar e implementar novos projetos e atividades propostas na área das artes performativas e artísticas.

Projeto Moda Barcelos

O Moda Barcelos é um projeto de arte e de formação que visa descobrir novos talentos, valorizar e promover a indústria têxtil, as coleções das lojas do comércio local de Barcelos e a área da moda em Barcelos.

É um projeto inovador que ajuda a impulsionar a têxtil barcelense, assim como dar oportunidade aos jovens manequins, estilistas, criadores, lojistas e outras dinâmicas.

Festa da Juventude e Mostra Urbana

A Festa da Juventude e Mostra Urbana é uma iniciativa da Casa da Juventude do Município de Barcelos, cujo objetivo é apresentar um conjunto diversificado de atividades, como espetáculos musicais, dança, DJ's, capazes de mobilizar as associações, grupos juvenis, jovens e as suas famílias para momentos lúdicos, culturais e de convívio.

“Às 3 Pancadas”

Dando continuidade à dinâmica dos projetos destinados aos jovens, o Às 3 Pancadas pretende distinguir positivamente a cidade, através da ação dos jovens e da dinâmica cultural. É uma iniciativa de carácter multicultural, oferecendo aos jovens barcelenses a possibilidade de contactarem com outras áreas artísticas do mundo do espetáculo. Hip Hop, Graffiti, Beatbox, desporto urbano, são algumas das atividades que os jovens do nosso concelho podem assistir e experimentar.



Festival Milhões de Festa

O Festival Milhões de Festa já faz parte da identidade de Barcelos, assumindo-se como um festival de forte projeção para o concelho.

O Milhões de Festa permite levar Barcelos a outros pontos do país e até mesmo a outros países, focando aquilo que de mais rico temos no nosso concelho: as nossas raízes e tradições.

Torneios de Xadrez e Ténis

A promoção do Xadrez como forma de estímulo à autoestima, à competição saudável e ao trabalho de equipa; e a promoção do Ténis, para o fomento da disciplina e cálculo são atividades lúdico-recreativas que desempenham um papel relevante na integração da comunidade jovem. Estas atividades contribuem para a aquisição de hábitos saudáveis e, por conseguinte, pretende-se implementar torneios de Xadrez e Ténis, no concelho de Barcelos.

Apoio, divulgação e organização de eventos desportivos, culturais e musicais para os jovens.

4.9 MOBILIDADE

A lei 52/2015 de 9 de Junho aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (doravante designado por RJSPTP), definindo o regime aplicável ao planeamento, organização, atribuição, fiscalização, investimento, financiamento, divulgação e desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, ferroviário e fluvial, incluindo o regime de obrigações de serviço público e respetiva compensação.

Assim, no seguimento da implementação do RJSPTP, em que o Município de Barcelos se decidiu constituir como autoridade de transportes (AT), será necessário dar resposta a um leque variado de desafios.

Entre estes desafios coloca-se a prioridade a um estudo de uma solução de transporte coletivo de passageiros que sirva e se adapte convenientemente às necessidades da população que se vê praticamente obrigada a deslocar por meios próprios, constatando-se que o veículo automóvel é o mais utilizado, face aos restantes modos de transporte mais sustentáveis.

Handwritten notes in blue ink:
- A large bracket on the right side of the page, spanning from the 'Festival Milhões de Festa' section down to the 'Apoio, divulgação...' section.
- The words "se-tem" written vertically.
- A signature or initials at the top right.
- A vertical list of initials or marks on the right margin, including "M", "S", "J", "L", "M".



Com estes novos instrumentos ao seu dispor e de acordo com os pressupostos da sustentabilidade aplicados à definição de políticas de desenvolvimento dos municípios e dos atuais sistemas de transporte, a Câmara Municipal de Barcelos orienta as políticas de transporte para a utilização do transporte coletivo em detrimento do modo individual motorizado.

A “mobilidade para todos” tem merecido atenção especial por parte do município, como bem atesta o reconhecimento do trabalho desenvolvido na área da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

No âmbito específico da sinalização pretende-se que, cada vez mais, sejam garantidos bons níveis de segurança aos peões e aos automobilistas. Em complemento às ações levadas a cabo nos anos anteriores, pretende dar-se continuidade à cobertura da rede viária municipal com sinalização vertical, à marcação horizontal de novos arruamentos e à implementação de medidas de acalmia de tráfego, complementadas com correções geométricas. Será uma prioridade a constante reorganização do trânsito nas principais artérias do centro da cidade de forma a assegurar uma mobilidade mais eficiente.

Prosseguirá o trabalho de sensibilização, através de campanhas direcionadas ao público em geral, às escolas e junto dos automobilistas, em estreita colaboração com as forças de segurança.

Tem sido feito um trabalho contínuo no que diz respeito aos veículos abandonados com a implementação de um plano para recolha dos veículos que são abandonados por todo o concelho.

É intenção do executivo investir na sensibilização da população para as vantagens da utilização da viatura elétrica associadas aos reais benefícios da mesma para o meio ambiente, eventualmente iniciando a sua utilização no decurso da atividade camarária.

Pretende-se iniciar a implementação de uma rede de abastecimento de energia para este tipo de veículos.

4.10 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Câmara Municipal de Barcelos prevê para 2018 um forte incremento em matéria de investimento nas TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), fruto da vontade do executivo municipal que, para tal, preparou e sujeitou a aprovação várias candidaturas de financiamento ao programa “Portugal 2020”.

Handwritten notes in blue ink:
- A large bracket on the left side of the text.
- The word "Sessão" written at the top.
- The name "André" written vertically on the right side.
- Several other illegible handwritten marks and signatures.



Será pois com base nestas candidaturas e no potencial que representam que o investimento no próximo ano permitirá uma forte presença em áreas que passaremos a detalhar.

Projeto Comunidade Educativa Digital

A Câmara Municipal tem feito um esforço considerável no apoio e na dinamização da comunidade educativa ao nível do ensino pré-escolar, básico e secundário, ao dotar esta comunidade de ferramentas e meios digitais para sua gestão corrente e uso na sala de aula. Esta opção será reforçada em 2018 com o projeto “Comunidade Educativa Digital”, que envolve a aquisição para as escolas de 150 novos PC’s e cerca de 90 impressoras e digitalizadores para substituição de equipamentos em igual número com mais de 10 anos de existência. Haverá também um forte incremento no uso da plataforma digital que a Câmara disponibiliza às escolas, jardins de infância, pais, professores e alunos, visando o alargamento do seu uso e da sua utilidade dentro de toda a comunidade educativa do concelho.

Projeto Reengenharia e Simplificação de Processos. Mais Informação Disponível para os Cidadãos

O Município de Barcelos assume a Gestão da Qualidade como um exercício de modernização administrativa dos serviços públicos e da gestão autárquica, considerando-a fundamental para a construção de um modelo de excelência dos serviços municipais, dando um papel de destaque à satisfação plena das necessidades e expectativas dos munícipes.

A transição para a nova norma ISO 9001:2015, efetuada em 2017, introduziu algumas alterações ao Sistema de Gestão da Qualidade já implementado. Estas prendem-se sobretudo com a noção do conceito de análise de risco, prevenindo o risco de fornecimento de serviço não conforme ou a não satisfação do munícipe. Esta análise foi efetuada em função das características do Município de Barcelos e da definição dos seus processos e deverá ter continuidade em 2018.

Pretende-se que novas áreas municipais sejam submetidas às exigências da certificação, de acordo com a prioridade definida pelo executivo municipal, sendo que os procedimentos já inseridos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade serão constantemente atualizados e melhorados em função de novos preceitos legais e/ou organizacionais.

Estes requisitos normativos serão sempre implementados no intuito de garantir a maior qualidade a todos os serviços municipais prestados aos barcelenses.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large signature at the top right, possibly reading "R. Secler".
- A smaller signature below it.
- A vertical list of initials or signatures on the right side of the page, including "M" at the bottom.



Para suportar estes novos requisitos e estas melhorias nos serviços públicos que o Município presta, em 2018, também com apoio de fundos comunitários, serão renovados cerca de 200 postos de trabalho, de múltiplos níveis, com novos computadores. O mesmo acontecerá com os motores de base de dados que alimentam grande parte das aplicações de gestão da Câmara, num esforço financeiro que atingirá os 250.000,00 euros.

Especial atenção continuará a ser dada ao Centro de Dados da Câmara. Também aqui, ao abrigo das candidaturas já citadas, serão feitos investimentos por forma a que o seu acervo digital continue seguro e com espaço para crescer.

Regulamento Geral de Proteção de Dados

A entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados, de acordo com a diretiva da União Europeia, a ser implementada em 2018, vem alterar de forma significativa o funcionamento interno da Câmara Municipal no que toca aos processos de tratamento de informação de pessoas e de instituições.

O novo Regulamento vai implicar a elaboração de um conjunto de ações de diagnóstico dos procedimentos internos, bem como a identificação das áreas a intervir e a operacionalização da estratégia de intervenção final, tendo em vista a aplicação integral do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados e que vai mobilizar uma equipa técnica multidisciplinar que envolve o executivo municipal.

4.11 PROTEÇÃO CIVIL

A Proteção Civil é uma atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Tem carácter permanente, multidisciplinar e plurissetorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da administração pública promover as condições indispensáveis à sua execução, **de forma descentralizada**, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

Atendendo a todos estes princípios tem o Município mantido uma continuada e clara intenção de descentralizar, melhorando as participações às juntas de freguesia, parceiros de excelência, para que no terreno que melhor conhecem, possam,



enquanto responsáveis nesta área atuar em primeira linha nos casos prementes mas de menor dimensão.

Nos casos de maior dimensão ou complexidade tem o Município chamado a si a sua resolução para minimizar tão rápido quanto possível os impactos negativos para as pessoas, para os seus bens e para o ambiente.

Em 2017, apesar das tragédias com o fogos verificadas sobretudo no centro do país, dentro da área geográfica do Município de Barcelos não ocorreram incidentes de grande impacto, como em 2016, mas é necessário olhar o território com toda a atenção, fiscalizando e atuando com mais firmeza e celeridade.

Para além das obrigações que decorrem da aplicação da legislação publicada, poderão recair sobre o Município responsabilidades acrescidas quanto à limpeza de faixas de de gestão de combustíveis ou de proteção em toda a área geográfica do concelho. Nessa situação, o Município tomará as medidas adequadas, no quadro das suas responsabilidades.

Campanhas de sensibilização

- Junto da população escolar com a colaboração dos programas Escola Segura;
- Execução de desdobráveis para distribuição porta a porta;
- Ações de informação na rua, colocação da tenda, veículos de bombeiros, policia, GNR, no Largo da Porta Nova nos dias de feira, pelo menos, durante o período crítico.
- Dar atenção ao edificado em condições de abandono ou degradados e que possam por em causa a segurança das pessoas;

Rede florestal e pontos de água

O Município continua a investir fortemente na beneficiação dos caminhos florestais e pontos de água.

A Equipa de Sapadores Florestais executa as faixas de gestão de combustíveis sob a orientação do ICNF. Uma parte no âmbito do denominado serviço público outra no do serviço municipal, prevendo-se a execução, em 2018, de cerca de 45ha de faixas de gestão, pelo que se torna importante a aquisição de material adequado, como uma bulldozer,



Não podendo evitar os incêndios seja qual for a sua natureza, o Município não deixará de empenhar os meios necessários para ajudar os bombeiros nas ações de combate e consolidação dos rescaldos.

Combate à vespa velutina

O Município continua a destruição de ninhos da vespa velutina ou asiática. Esta tarefa pode assumir outras formas na organização do combate, como seja o estabelecimento de protocolos com as juntas de freguesia nesta área, para a aquisição de equipamentos. Enquanto a Administração Central não assume uma estratégia nacional para o problema, o Município procurará responder com os seus próprios meios que, apesar de escassos, têm respondido às solicitações das populações e autarcas

4.12 RECURSOS HUMANOS

A gestão dos Recursos Humanos faz-se em função do Mapa de Pessoal e Orçamento aprovados para cada ano, onde se encontram previstos postos de trabalho, bem como sua caracterização, necessários para o desenvolvimento das atividades do Município.

O Município conta com 633 trabalhadores, tendo havido um aumento relativamente ao ano anterior com a conclusão da maioria dos procedimentos concursais que se encontravam a decorrer.

Para 2018, a Câmara pretende dotar o Mapa de Pessoal com postos de trabalho estáveis e duradouros, para permitir a eliminação progressiva dos programas destinados a desempregados do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A Câmara Municipal continuará a apostar na valorização da participação dos seus trabalhadores em programas de formação profissional ministradas interna e externamente, baseado em diagnóstico de necessidades de formação, e cujo objetivo será de valorizar o trabalhador, numa perspetiva de permanente atualização de conhecimentos e competências.

De referir que continuará a existir um intercâmbio de ideias e conhecimentos com o acolhimento de alunos em estágios, quer das escolas secundárias do concelho, quer das universidades, e ainda do Programa Erasmus que traz, apesar de curtos períodos, muitos alunos de toda a Europa.

Será mantido o serviço de acompanhamento na área da Medicina no Trabalho, pois a higiene e segurança no trabalho são fatores de qualidade de vida dos trabalhadores e



determinante para a sua produtividade, bem como o serviço de acompanhamento de Psicologia.

4.13 SERVIÇOS URBANOS

Melhorar os níveis de qualidade dos serviços prestados à população de Barcelos e preparar-se para novas necessidades e desafios constitui o objetivo fundamental da atividade municipal.

No nosso tempo, em que se coloca a qualidade de vida no topo das prioridades, os serviços públicos têm de estar munidos de respostas que satisfaçam a comunidade, criando com os cidadãos os compromissos necessários à realização dos objetivos de uma melhor qualidade de vida no espaço geográfico partilhado.

A qualificação urbana inclui a gestão de parques, jardins e outros espaços verdes de usufruto comum, bem como a gestão do património arbóreo, em meio urbano ou florestal, a gestão operacional de hortos e viveiros municipais e a promoção de ações de desinfestação e de controlo de pragas.

Inclui, também, a limpeza urbana e a recolha seletiva dos resíduos sólidos urbanos.

Estes são serviços públicos de primeira linha prestados pela autarquia que exigem, também, uma colaboração permanente dos cidadãos para a realização plena dos objetivos da qualidade.

Destes serviços prestados, nenhum necessita mais da colaboração dos cidadãos do que a separação dos resíduos urbanos, tendo em vista a sua reciclagem e qualificação em centros especializados. A adoção de uma atitude consciente relativamente à seleção de resíduos que diminua o transporte e a deposição de resíduos em aterro permitirá uma poupança considerável ao Município e o cumprimento de metas ambientais a que estamos vinculados.

Neste contexto, está prevista para 2018 a aquisição de novas viaturas de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, substituindo alguns equipamentos desgastados e prescindindo do sistema de aluguer de viaturas.

Atualmente, o serviço dispõe 12 viaturas de recolha de resíduos para aterro, sendo sete viaturas (quatro de 20m³, duas de 20m³ com grua e uma de 16m³), propriedade do Município de Barcelos, e cinco viaturas alugadas. Percorrem um total de 26 giros de recolha (16 diurnos e 10 noturnos) por todas as freguesias do concelho.

Handwritten notes in blue ink:
A large bracket on the left side of the page.
"Asselini" written at the top right.
"Municipal" written below "Asselini".
A signature "M. Silva" written vertically on the right side.
Other illegible handwritten marks and initials.



O custo médio anual com estas viaturas, entre 2010 e 2016, é de cerca de 660 mil euros, incluindo pneus, combustível, manutenção, seguros e amortizações, tendo vindo a reduzir nos últimos dois anos, para uma média de 543 mil euros.

Os Serviços Urbanos asseguram as condições de operacionalidade no âmbito da conservação e manutenção das infraestruturas, equipamentos sociais, mobiliário urbano municipal ou sob responsabilidade municipal através da execução de pequenas obras necessárias à realização de eventos, promovidos ou apoiados pelo Município, do funcionamento das oficinas e gestão da ferramentaria, realização de obras por conta de particulares, sob prévia notificação, nomeadamente demolições e despejos, atividades técnicas e de gestão relativas à iluminação pública e à manutenção das instalações e equipamentos elétricos, prestação de apoio oficial aos diversos serviços e equipamentos municipais.

O conceito de território abrange toda a ação do Município, envolvendo os processos de manutenção e consolidação e expansão dos espaços públicos. Daí o esforço multidisciplinar na procura da compreensão dos mecanismos que levam à satisfação dos utentes.

Entre as funções de manutenção dos espaços públicos está a limpeza urbana, incluindo recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como a gestão e manutenção de espaços verdes, que assumem na sociedade atual grande importância, sendo indicadores ambientais normalmente utilizados para avaliar a qualidade de vida das populações urbanas.

A qualificação do espaço público é um dos importantes indicadores ambientais cada vez mais valorizados pela população e esta qualificação passa pela sua construção, conservação e adaptação, permitindo às populações o usufruto desses espaços.

Importa referir que foi certificado, no âmbito da qualidade, o serviço de recolha de resíduos ao nível dos equipamentos e recursos humanos. Esta certificação foi apenas o início de um processo de melhoria contínua, que remeterá estes serviços para uma acrescida responsabilidade e motivará a implementar um sistema de qualidade nos restantes serviços aqui mencionados.

4.14 TURISMO E ARTESANATO

O Turismo tem-se afirmado cada vez mais como um argumento estruturante da economia nacional e regional, promovendo a dinamização dos territórios e a renovação dos serviços e o aparecimento de novas atividades.



A cidade de Barcelos, inserida no contexto da Região do Porto e Norte, constitui um ativo dinâmico neste domínio, com ganhos evidentes para a economia local, ao nível da importância do centro histórico, do aumento do número de camas turísticas e num dinamismo operacional que tem promovido e corporizado o conceito de cidade “Viva e Criativa”.

Este dinamismo decorre de uma estratégia de promoção integrada ao nível da região, mas também da ação promocional do Município que tem apostado fortemente na promoção do destino em mercados emissores estratégicos, no trabalho em rede com os agentes do território.

O Município tem desenvolvido um conjunto de ações, decorrentes de uma estratégia alicerçada nas suas marcas mais notáveis, nomeadamente o Galo de Barcelos, as artes e ofícios tradicionais, o centro histórico, o turismo religioso, o Caminho de Santiago, a Feira Semanal, com o intuito de reforçar o posicionamento turístico do território na Região do Porto e Norte de Portugal.

As ações descritas enquadram-se no domínio do turismo cultural e religioso, City-Breaks, turismo gastronómico e de vinhos e, naturalmente, eventos.

Contudo, a afirmação do turismo criativo e de experiências no território é cada vez mais uma realidade em crescimento e que merecerão, em 2018, uma atenção especial, para além de ações que visam reforçar a dinâmica instalada ao nível do turismo infanto-juvenil, gerenciada pela rota do mundo maravilhoso do figurado, bem como em termos de turismo de natureza e ativo.

O Município tem apostado fortemente na inserção do território em redes internacionais em diversos domínios, nos quais se destaca naturalmente a recente adesão à rede de cidades criativas da UNESCO, constituindo-se como um dos mais importantes momentos de internacionalização da marca Barcelos em termos mundiais, que lança para o futuro oportunidades e desafios que se apraz potenciar e alcançar.

Esta distinção confere à marca Barcelos uma exposição importante face aos operadores mundiais do turismo cultural, criativo e de experiências que obriga os setores do turismo e artesanato do território e de toda a região a preparar-se para uma nova realidade e posicionamento.

Novos desafios para consolidar uma realidade em crescimento

A estratégia que tem vindo a ser desenvolvida pelo executivo municipal tem potenciado o crescimento do turismo e da operação turística no território,



complementaridade e localização de Barcelos na região, mas também a dimensão compósita do produto turístico local;

Do ponto de vista estrutural o plano para 2018 mantém e reforça os grandes ciclos de dinamização dos produtos já referenciados, como sejam: o Carnaval, o programa 7 Prazeres da Gastronomia, Barcelos Florido, Touring Barcelos, Caminhar para Conhecer Barcelos, Vinhos e Enoturismo, Rotas Temáticas e de Interpretação do Território, Barcelos Presépio, Barcelos - Cidade Medieval, Ciclo de Conferências e Seminários Técnicos, para além da diversificação das ações promocionais e procura de novos mercados, rumo à internacionalização da marca Barcelos, indexada aos grandes argumentos de imagem existentes no território.

Artes e Ofícios Tradicionais (Artesanato), a caminho da internacionalização.

O plano de internacionalização visa reformular e requalificar o potencial do artesanato barcelense, conferindo-lhe a oportunidade de se promover internacionalmente. Este projeto será gradualmente implementado durante os próximos 4 anos, através do apoio aos criadores locais e unidades produtivas artesanais, para participar em feiras internacionais de artesanato, bem como num plano de exposições em espaços de valor cultural relevante, tanto na Europa como nos países de língua oficial portuguesa. Serão naturalmente valorizadas neste plano as interações com as cidades na rede UNESCO de forma a promover interações entre os domínios criativos. A realização de "Fam Trip" para especialistas, jornalistas e afins faz também parte deste plano para internacionalização das artes e ofícios tradicionais, bem como a criação na mostra de artesanato e cerâmica de um "meeting" internacional.

A inclusão da dimensão criativa das artes e ofícios em outros projetos e eventos municipais é outro dos desafios definidos para os próximos anos, funcionando como alavanca para a dinamização do setor ao fomentar o surgimento de micro-empresas criativas nos domínios das artes e ofícios e do turismo criativo.

O plano visa concluir o processo de certificação do Bordado de Crivo, em conformidade com os critérios publicados no Decreto Lei 121/2015 de 30 de junho, e estudar o eventual alargamento a outras atividades. De igual modo, engloba ações que visam a dinamização de produções em risco de desaparecimento como sejam os Chapéus de Palha de Cambeses, a Tecelagem em Pena de Goios, ou as Gamelinhas de Palme, mas também criar condições para um reforço e relançamento da olaria e cerâmica no território.

Pretende-se, no âmbito do turismo criativo, criar fluxos de visitação, fruição e comercialização associado às experiências e ao touring cultural, onde estão inseridas



a dinamização do Posto de Turismo e da Torre Medieval, associando a outros argumentos do território como o património, vinhos e natureza. Aliás, a criação de ponto de venda dos produtos da terra nos espaços do Município é outro dos objetivos a prover em 2018.

A dinamização de espaços do centro histórico como o Largo Dr. José Novais e o Largo da Porta Nova como âncoras de dinamização turística pela criatividade das artes e ofícios tradicionais são também desafios presente no plano para 2018, bem como a criação de um ciclo de “Desafios Criativos” juntando produções de diversos quadrantes.

Por último, a aposta na formação para qualificar a comunidade artesanal e, fundamentalmente, para atrair jovens para as artes e ofícios tradicionais e para constituir empresas criativas de apoio e complemento ao turismo criativo e artes e ofícios tradicionais.



II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

1 - ESTRUTURAS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

Como nota prévia à apresentação da estrutura das **Grandes Opções do Plano e Orçamento**, impõe-se tecer algumas considerações que enquadram e explicam o conteúdo do documento previsionial.

Atento o disposto no n.º 2, do artigo 45.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, quando as eleições para os órgãos autárquicos ocorram entre 30 de Julho e 15 de Dezembro, a proposta de **Orçamento** para o ano económico seguinte é apresentada no prazo de 3 meses, a contar da tomada de posse.

É pois este o enquadramento para que os documentos previsioniais para o ano 2018 sejam apresentados ao órgão deliberativo em 2018 e tenham sido elaborados com conhecimento dos valores da execução efetiva do ano anterior, ou seja com uma base mais realista.

Este facto, num período em que os indicadores macro económicos nacionais são positivos e há evidência clara ao nível local de retoma, permite perspetivar a atividade municipal com mais otimismo, com repercussões essencialmente ao nível da receita proveniente de impostos diretos e da dinâmica da atividade administrativa designadamente da relacionada com os licenciamentos.

O **Orçamento e as Grandes Opções do Plano** assentam numa base de sustentabilidade, de rigor e prudência, quer na previsão da receita, quer na inscrição da despesa, de modo a garantir uma boa execução no final do exercício.

Os documentos previsioniais para 2018 traduzem uma estratégia de continuidade e de concretização de projetos definidos em sede do planeamento estratégico, consubstanciado em diversos programas de ação e financiamento, não obstante os ajustamentos sempre necessários para os adequar à atualidade.

Estes documentos refletem, também, algumas alterações de classificações económicas, introduzidas por normas legais, e ajustamentos que resultaram de uma reflexão crítica construtiva interna, sistematizadas num Manual que será um instrumento facilitador na classificação a atribuir a uma diversidade de bens e serviços suscetíveis de gerar dificuldades.

As páginas seguintes apresentam, de modo detalhado, com a ajuda de quadros, o planeamento da atividade que se perspetiva realizar no ano 2018, as fontes de financiamento, elementos que podem ser observados detalhadamente nos documentos finais.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A large blue bracket on the left side of the page.
A signature at the top right that reads "Felipe".
A signature below it that reads "Felipe".
A signature to the right of the text.
A signature below that.
A signature at the bottom right.



1.1 ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais para o ano 2018 foram elaboradas com as regras estabelecidas no POCAL e nas demais normas legais disciplinadoras, designadamente da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

O orçamento prevê uma **receita global** na ordem dos 64,6 milhões de euros, repartidos em **corrente**, 54,3 milhões de euros, e em **capital**, 10,2 milhões de euros, como se observa no quadro I.

QUADRO I

(em euros)

	Receita	%	Despesa	%
Correntes	54.343.232	84,1	36.524.400	56,6
Capital	10.236.768	15,9	28.055.600	43,4
Total	64.580.000	100,0	64.580.000	100,0

A receita estimada representa um acréscimo de 6,3% relativamente ao ano anterior, aumento que resulta essencialmente do comportamento esperado dos **impostos diretos**, que em 2017 registaram valores muito favoráveis.

O mesmo se pode referir quanto aos valores decorrentes da atividade administrativa, impostos indiretos e taxas, que também são estimados numa perspetiva reveladora da dinâmica económica verificada em 2017.

Nos **rendimentos de propriedade** nada de significativo importa salientar, assim como nas **transferências correntes e de capital**, apenas que compreende os valores provenientes do Orçamento de Estado, a título de FEF, FSM e IRS e de Fundos Comunitários.

O **FEF** é a receita mais significativa do Orçamento, no valor de 20,4 milhões euros, o **FSM**, no valor de 2,7 milhões de euros, a participação no **IRS**, 2,6 milhões de euros. De outras entidades do Estado também estão previstas receitas, como 1,4 milhões de euros da **DGEst** e 400 mil euros do **IEFP**, entre outras menos relevantes.

De **fundos comunitários** o Orçamento prevê o financiamento de 7,2 milhões de euros.



No que concerne à despesa inscrita para 2018, é nossa convicção que a **despesa corrente** absorva o valor de 36,5 milhões de euros, aplicando-se o remanescente em **despesas de capital**, 28,1 milhões de euros.

Nas **despesas correntes** destacam-se, pela importância e dimensão de valor, as **despesas com pessoal** (14,5 milhões de euros) e com a **aquisição de bens e serviços** (15,9 milhões de euros), seguindo-se as **transferências** para apoiar entidades que no concelho desenvolvem na atividade de interesse municipal e ainda para famílias com dificuldades ou fragilidades que exigem e/ou justificam a intervenção da autarquia enquadradas nos regulamentos municipais.

O **orçamento participativo**, teve a primeira iniciativa no orçamento de 2017, e o seu valor é reforçado em 2018, para 500 mil euros, direcionado para a área do empreendedorismo, da criatividade e do associativismo jovem.

Em termos estruturais, o orçamento para 2018 não é significativamente diferente do anterior, como se pode constatar:

- A **receita corrente**, no valor de 54,3 milhões de euros, representa 84,1% da receita total; a receita de capital, no valor de 10,2 milhões de euros, 15,9%. No ano anterior os pesos relativos destas rubricas eram de 84,6% e 15,4%, respetivamente.
- A **despesa corrente**, no valor de 36,5 milhões de euros, representa 56,6%; a despesa de capital, no valor de 28,1 milhões de euros, 43,4%. No Orçamento de 2017 apresentava 59% e 41% da despesa total.

Decorre dos valores apresentados, que do aumento esperado da receita corrente, 2,9 milhões de euros, só 1 milhão de euros é aplicado em despesas da mesma natureza.

É, pois, manifesta a preocupação de poupança e de eficiência na aplicação dos recursos; a gestão terá como tônica dominante garantir a máxima satisfação das necessidades nos diversos domínios, seja sociais, culturais, educação e não descorar o investimento.

Impõe-se, também, apresentar o **Orçamento** no que respeita ao cumprimento das **regras do equilíbrio** na medida em que, mais do que o cumprimento de uma norma legal, é fundamental transmitir que as decisões subjacentes à aplicação dos recursos financeiros não se esgotam no curto prazo, antes na formação de capital duradouro.

Decorre da lei, designadamente o art.40.º da Lei das Finanças Locais que a **receita corrente** deve ser pelo menos igual à **despesa corrente** acrescida das **amortizações médias** de empréstimos de médio e longo prazo.



Para o efeito importa referir que, enquanto não for formalizado o contrato de empréstimo negociado para o acordo extra judicial relativo ao contrato de concessão de exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de águas do concelho de Barcelos, não pode aquele empréstimo ser considerado para o cálculo do equilíbrio, razão pela qual não consta no mapa anexo. Contudo, e dando como certa a sua concretização, importará simular a situação do **equilíbrio do Orçamento Municipal** em resultado do referido contrato.

Assim, a diferença que resulta da receita corrente, 54,3 milhões de euros, e da despesa corrente, 36,5 milhões de euros, ou seja a **poupança corrente**, 17,8 milhões de euros, deverá permitir acomodar o valor da amortização média...

Somando as amortizações médias dos contratos em vigor (2.767.245 euros) com a amortização média do novo empréstimo (2.021.200 euros) resulta uma amortização média total de 4.788.445 euros, pelo que a poupança corrente ultrapassa largamente o valor do somatório.

Deste modo, apresenta-se orçamento equilibrado.

De salientar que o valor da **poupança corrente** é muito significativo e superior ao do ano transato em 14,6%. A **poupança corrente** conjuntamente com a comparticipação de **fundos comunitários**, constituem as principais fontes de financiamento das despesas de capital, como se evidencia:

- Despesas de capital – 28.055.600 euros
- Financiamento comunitário – 7.176.000 euros
- Poupança corrente – 17.818.832 euros
- Outro – 3.060.768 euros

A **poupança corrente** financia 63,5% das despesas de capital e o financiamento comunitário proveniente do Portugal 2020 25,6%.



QUADRO II

Designação	Orçamento 2018	Designação	Orçamento 2018
RECEITAS CORRENTES	54.343.232	DESPEAS CORRENTES	36.524.400
Impostos Directos	17.200.200	Despesas com Pessoal	14.504.000
Impostos Indirectos	921.000	Aquisição de Bens e Serviços	15.926.300
Taxas, Mult. e O. Penal.	1.101.300	Juros e Outros Encargos	189.000
Rendimento Propriedade	5.842.100	Transferências Correntes	4.425.050
Transferências Correntes	25.698.713	Subsídios	825.000
Vendas Bens e Serviços	3.571.100	Outras Despesas Correntes	655.050
Outras Receitas Correntes	8.819		
RECEITAS CAPITAL	10.236.768	DESPEAS CAPITAL	28.055.600
Vendas Bens Investimento	6.000	Aquisição Bens de Capital	16.608.340
Transferências de Capital	10.215.768	Transferências de Capital	8.219.100
Outras Receitas de Capital	10.000	Activos Financeiros	283.100
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5.000	Passivos Financeiros	2.943.960
		Outras Despesas Capital	1.100
TOTAL RECEITAS	64.580.000	TOTAL DESPESAS	64.580.000

O quadro II resume e sistematiza o orçamento da receita e da despesa pelas rubricas da classificação económica.

Como se observa, a receita de impostos directos, 17,2 milhões de euros, e de transferências (correntes e de capital) 35,9 milhões de euros, são as que assumem maior relevância pelo montante, representando 26,6% e 55,6% do total, respetivamente.

As receitas de impostos indirectos e taxas resultam da aplicação dos valores previstos nos regulamentos municipais, no total garantirão o valor de 2 milhões de euros.

A venda de bens e serviços proporcionará uma receita estimada em 3,6 milhões de euros.

Do lado das despesas, destaca-se as despesas com o pessoal, 14,5 milhões de euros, valor que representa 39,7% da despesa corrente e 22,5% da despesa global.

Outro valor relevante e que exige também particular atenção é o relativo a aquisição de bens e serviços que inscreve o valor de 15,9 milhões de euros, valor muito semelhante ao do ano transato; e representa 43,6% das despesas correntes e 24,7% das despesas totais.

Os bens de capital, que integram os investimentos em infraestruturas muito diversificadas são contemplados com 16,6 milhões de euros. Este valor destina-se essencialmente a investimentos em diversas áreas ou funções, os quais serão



apresentados de modo mais detalhado na apresentação do Plano Plurianual de Investimentos.

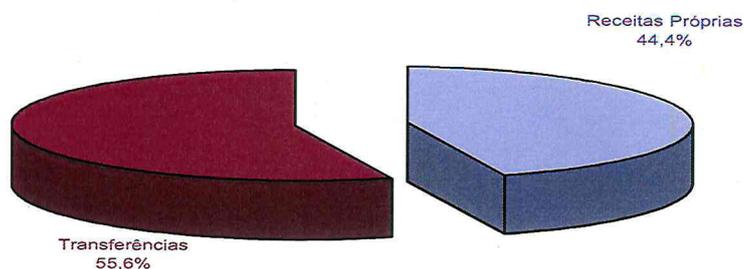
As entidades de interesse público e/ou reconhecido interesse municipal continuarão a merecer a colaboração do Município na prossecução dos seus desígnios, formalização de parcerias para a concretização de projetos de mutuo interesse, pelo que serão transferidas importâncias na ordem dos 12,6 milhões de euros, 19,6% do Orçamento.

Por último, o serviço de dívida que tem uma vertente corrente (juros) e outra de capital (amortização), tem-se mantido estabilizado devido às baixas taxas de juro euribor a 6 meses; no orçamento, o valor de juros é de 189 mil euros e de amortização de empréstimos 2,9 milhões de euros.

QUADRO III

RECEITAS TOTAIS (em euros)

Receitas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	28.644.519	52,7	21.000	0,2	28.665.519	44,4
Transferências	25.698.713	47,3	10.215.768	99,8	35.914.481	55,6
Total	54.343.232	100,0	10.236.768	100,0	64.580.000	100,0



O quadro III apresenta as receitas do Município classificando-se em **receitas próprias** e de **transferências**.



Da sua análise verifica-se que, se por um lado, ao nível da componente corrente o Município tem um valor de **receitas próprias** ligeiramente superior ao de transferências, o mesmo não se verifica na componente de capital.

De facto, o Município não tem capacidade para gerar **receitas próprias de capital** que não seja pela venda de bens de investimento.

De salientar que, neste Orçamento optou-se por não dotar as rubricas relativas a venda de bens de investimento, apenas se abriu a possibilidade na medida em que no curto prazo não será exequível.

Resulta dos valores constantes na coluna relativa a totais, no quadro III, que o Município é financeiramente dependente de transferências externas, mesmo para suportar as despesas de natureza corrente.

Naturalmente que a situação é justificada pelas características do nosso concelho, que é extenso e tem uma população dispersa no que respeita à habitação; ao nível da indústria e serviços precisa de conseguir maior dinamismo que funcione como motor do desenvolvimento.

As **receitas próprias** totais são de 28,7 milhões de euros e representam 44,4% das receitas totais.

De referir que, relativamente ao ano anterior, as receitas próprias são reveladoras da evolução que se tem assistido no tecido económico, sendo superiores em 1,7 milhões de euros, ou seja aumentam 6,2 %.

Destaca-se, principalmente, a previsão para a receita de impostos diretos, que teve uma ótima execução em 2017 e se prevê continue a trajetória de crescimento.

Também é de salientar que, o **Orçamento** não prevê o aumento de qualquer tipo de imposto, nem de taxas previstas nos regulamentos municipais; mantêm-se as taxas nos níveis anteriores, bem como os benefícios às famílias e às empresas, em sede de IMI e IRC, respetivamente.

Prevê-se ainda, tal como é referido no regulamento que acompanha o Orçamento, designadamente no art.º 17.º, manter a política de concessão de **isenções** com a devida ponderação.

Relativamente a **transferências**, o Orçamento prevê receber do **FEF** o valor de 20,4 milhões de euros, que aumenta apenas relativamente ao ano anterior 0,7%.

O **FSM**, que contribui para a política social de desenvolvimento no âmbito do ensino pré-escolar e básico, mantém inalterado o valor (2,7 milhões de euros).



A receita de **IRS**, de acordo com os dados publicados na LOE para 2018, será de 2,6 milhões de euros, superior em 10,3%, comparativamente com o ano anterior.

Em termos globais, as **receitas provenientes do Orçamento de Estado** estão fixadas em 25,6 milhões de euros, apenas mais 378 mil euros, valor que representa 1,5%.

A aposta em termos de **investimento** passa, obrigatoriamente, pela maximização das oportunidades proporcionadas pelos **programas de financiamento comunitário**, das quais se destaca o PEDU e PDCT.

No âmbito destes programas, o Município estima receber 7,1 milhões de euros.

QUADRO IV

RECEITAS PRÓPRIAS CORRENTES		
	(em euros)	
	Valor	%
Impostos Directos	17.200.200	60,0
Impostos Indirectos e Taxas	2.022.300	7,1
Rendimentos de Propriedade	5.842.100	20,4
Venda de Bens e Serviços	3.571.100	13,7
Outros	8.819	0,0
Total	28.644.519	100,0



QUADRO V
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

(em euros)

	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	18.348.910	63,5
Fundo Social Municipal	2.658.456	10,3
Participação variável no IRS	2.559.347	10,0
DGEstE (DREN) e outras entidades	2.055.000	8,0
Financiamentos Comunitários	77.000	0,3
Total	25.698.713	100,0

QUADRO VI

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL

(em euros)

	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.038.768	20,0
Financiamentos Comunitários	7.176.000	70,2
Outros	1.001.000	9,8
Total	10.215.768	100,0

QUADRO VII

RECEITAS PRÓPRIAS CAPITAL

(em euros)

	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	6.000	28,6
Outros	15.000	71,4
Total	21.000	100,0

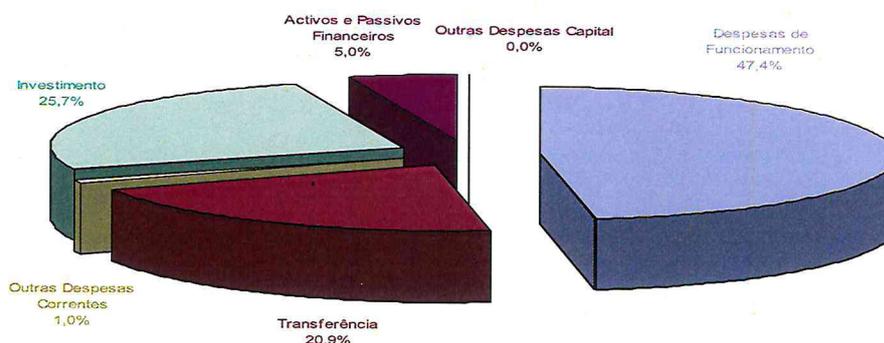


QUADRO VIII

DESPESAS TOTAIS

(em euros)

Despesas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	30.619.300	83,8			30.619.300	47,4
Transferência	5.250.050	14,4	8.219.100	29,3	13.469.150	20,9
Outras Despesas Correntes	655.050	1,8		0,0	655.050	1,0
Investimento			16.608.340	59,2	16.608.340	25,7
Activos e Passivos Financeiros			3.227.060	11,5	3.227.060	5,0
Outras Despesas Capital			1.100	0,0	1.100	0,0
Total	36.524.400	100,0	28.055.600	100,0	64.580.000	100,0



O quadro VIII evidencia as despesas orçamentais noutra perspetiva, catalogadas em despesas de funcionamento, transferências, investimentos, ativos e passivos financeiros e outros.

De salientar que a nota prévia relativa ao trabalho de reflexão e sistematização de algumas classificações económicas poderão influenciar o valor de algumas rubricas, sendo certo que no total não interferem.

As despesas de funcionamento são muito diversificadas e integram as despesas com pessoal, as relativas ao consumo de água, saneamento e energia de todas as instalações e equipamentos municipais, tratamento de resíduos, despesas de conservação dos equipamentos, combustível, iluminação, transportes e cantinas escolares entre outras.

Em termos globais, consumiram 30,6 milhões de euros, valor que representa 83% das despesas correntes e 47,4% da despesa total.



Decompondo este agregado, esclarece-se que as despesas com pessoal, assumem a importância de 14,5 milhões de euros e decompõe-se em remunerações certas e permanentes 10,9 milhões de euros, abonos 375 mil euros, segurança social 3,1 milhões de euros. De referir que estas últimas, para além dos descontos obrigatórios mensais que incidem sobre as remunerações, integram também os encargos com a saúde e assistência na doença dos trabalhadores, encargos que tem um peso muito significativo.

Estas despesas com pessoal aumentam relativamente ao ano anterior 630 mil euros, valor que permitirá consolidar alguns vínculos precários através dos adequados procedimentos concursais.

Nesta matéria, também há a considerar as implicações decorrentes dos descongelamentos das carreiras previstas no Orçamento de Estado para 2018.

Na aquisição de bens e serviços destaca-se: a despesa com matérias-primas e subsidiárias 400 mil euros; os combustíveis e lubrificantes 580 mil euros; encargos com as instalações 1,6 milhões de euros; transportes escolares 2,4 milhões de euros; cantinas 1,7 milhões de euros; iluminação pública 2,9 milhões de euros.

As outras despesas com passivos financeiros não assumem valores relevantes, sendo 2,9 milhões de euros de amortização e 189 mil euros de juros.

No que concerne a despesas com transferências, prevê-se afetar 5,3 milhões de euros a iniciativas de natureza corrente e 8,2 milhões de euros para capital, ou seja o Município em políticas de cooperação com diversas instituições aplicará 13,5 milhões de euros que representa 20,9% do Orçamento.

Deste valor, às Juntas de Freguesia destina-se o valor mais considerável que decorre do compromisso de manter o Protocolo dos 200%, além de outros apoios que se tornem necessários e devidamente ponderados.

Assim, para as Juntas de Freguesia está previsto o valor de 7,9 milhões de euros, mais 511 mil euros que no ano anterior, ou seja 7%.

Para associações de educação, cultura, desporto, humanitárias e de assistência social o valor é também muito significativo, totalizando 3,2 milhões de euros.

As famílias continuarão a ter a atenção do Município, tanto na concessão de apoios ou benefícios que decorrem do exercício das competências próprias, designadamente no âmbito do pré-escolar e ensino básico, como também em situação de manifesta dificuldade económica, em parceria e/ou complemento da Segurança Social. No total o Orçamento destina às famílias o valor de 1,9 milhões de euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large signature at the top right.
- The word "Indo" written vertically.
- Several other illegible signatures and initials.



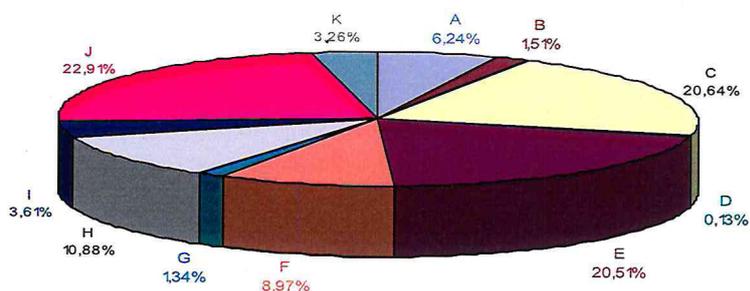
O apoio mais significativo é a comparticipação no apoio ao pagamento da renda de casa para o qual está previsto a importância de 700 mil euros.

1.2 ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções de Plano materializam, num documento único, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades mais Relevantes.

Grandes Opções do Plano

A	Serviços Gerais da Administração Pública
B	Segurança e Ordem Pública
C	Educação
D	Saúde
E	Habituação e Serviços Colectivos
F	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos
G	Indústria e Energia
H	Transportes e Comunicações
I	Comércio e Turismo
J	Transferências entre Administrações
K	Diversas não Especificadas





RESUMO DO INVESTIMENTO INSCRITO NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO		
(em euros)		
Objectivos/Programa	Valor	%
Funções Gerais	2.367.100	7,76%
Serviços Gerais da Administração Pública	1.905.050	
Segurança e Ordem Públicas	462.050	
Funções Sociais	15.331.550	50,25%
Educação	6.296.850	
Saúde	40.050	
Habituação e Serviços Colectivos	6.257.150	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.737.500	
Funções Económicas	4.829.590	15,83%
Industria e Energia	410.000	
Transportes e Comunicações	3.319.590	
Comércio e Turismo	1.100.000	
Outras Funções	7.982.350	26,16%
Transferências entre Administrações	6.989.000	
Diversas não Especificadas	993.350	
TOTAIS	30.510.590	100,00%

As **Grandes Opções do Plano** incorporam um conjunto de **investimentos** e apresentam estruturados e enquadrados na **classificação funcional**, alguns dos quais se destacam pela maior complexidade que envolve a sua concretização, ao nível dos aspetos técnicos, legais e financeiros.

As **Grandes Opções do Plano** do Município de Barcelos assentam numa estratégia de rigor da execução da despesa pública e no alinhamento dos investimentos municipais, em coerência com os princípios orientadores da sustentabilidade económica e financeira.

Nesta perspetiva, procedeu-se ao reajustamento do PEDU, redefinindo algumas prioridades de investimento que permitirá melhorar o financiamento das iniciativas municipais, designadamente pela introdução de projetos que anteriormente não estavam contemplados de que é exemplo a Requalificação pedonal da Rua Irmã S. Romão.

Nas **Grandes Opções do Plano** estão elencadas as iniciativas mais relevantes da atividade a desenvolver, sendo que o **Plano Plurianual de Investimentos** resume a componente **de investimento** efetuado diretamente pelo Município.

Da sua análise destaca-se o **investimento na função social**, em programas de educação e habitação e serviços coletivos com 15,3 milhões de euros, representado 50,2% das GOP.



As **transferências entre administrações** é a função que ocupa o segundo lugar, em razão do valor inscrito, 7 milhões de euros; representa a importância, interesse e confiança em manter uma relação estreita com as Juntas de Freguesia, no prosseguimento e satisfação dos interesses legítimos da sua população em que o fator de proximidade também importa relevar.

O valor referido integra uma parte significativa do Protocolo, designado habitualmente dos 200% do FFF, que se mantém nos mesmos moldes dos anos anteriores.

As **funções gerais** inscrevem o valor de 2,4 milhões de euros e contemplam o projeto de Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho, a Requalificação da Antiga Escola Gonçalo Pereira e a aquisição de equipamento informático, projetos a concretizar no âmbito de diversas candidaturas a fundos europeus.

O programa **segurança e ordem pública**, mantém o apoio que anualmente se tem concedido às três instituições de bombeiros, assim como a beneficiação da rede viária florestal.

As funções sociais são muito abrangentes e integram vários programas:

Na **educação** destaca-se o investimento no Centro Escolar da Várzea e a Reabilitação e Ampliação da EB1 de Macieira de Rates, ambos projetos com candidatura aprovada no âmbito do PDCT. Ainda se inscreve neste programa um valor considerável para outros investimentos na reabilitação do parque escolar e equipamento básico indispensável ao seu funcionamento.

No programa **serviços coletivos**, que contempla investimentos destinados a servir a população em geral, como é o caso do saneamento, está dotado com um valor considerável para Construção da Etar de Macieira, integrado no projeto Construção da Etar à Zona Sul do Concelho de Barcelos.

Os resíduos sólidos exigem uma atenção muito especial pela importância e impacto que têm ao nível da saúde pública e do bem estar da população, pelo que o investimento inscrito destina-se à aquisição de viaturas de recolha de resíduos sólidos e contentores, também objeto de financiamento comunitário.

Ao nível dos recursos naturais haverá uma Intervenção e Valorização do Rio Cavado.

No âmbito da **cultura e desporto**, destacam-se a Reabilitação da Casa Ascensão Correia, a Requalificação e Beneficiação do Edifício das Piscinas Municipais, sem prejuízo dos apoios previstos em sede de contratos programa e protocolos às diversas instituições.



O programa **ordenamento do território** conta com obras como a Reabilitação do Espaço Público Envolvente a Bairros Sociais, a Reabilitação da Rua Irmã S. Romão e Reabilitação Urbanística e Mobilidade – Turismo Acessível, as quais têm também financiamento comunitário assegurado.

A **função económica** prevê o investimento ao nível da Eficiência Energética de diversos edifícios municipais, designadamente Escolas e Edifício Paços do Concelho. Esta função prevê ainda, no programa comércio e turismo, a Reabilitação do Mercado Municipal.

O programa **transportes e comunicações** integra o investimento na rede viária tem dotação para a Modernização da EM 5054 entre Barcelinhos e Carvalhas, a Ligação à Variante em Rio Covo Sta Eugénia; a Passagem Superior à Linha do Minho em Aborim e o Arruamento de Ligação da Rua D. Afonso à Rua Sta Marta estão em execução, tendo este último financiamento comunitário.

Estão ainda inscritas nas Grandes Opções do Plano, em **outras funções**, valores para o **Orçamento Participativo**, a prestação anual do **FAM** e a parte final do valor a pagar à **Autoridade Tributária** relativa à dívida de impostos da Barcelos Futuro, SA.

A prestação anual do FAM foi reduzida em 25%, por aplicação do disposto no Orçamento de Estado para 2018.



Ci
Se lim
Barcelos
2018
Andr
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

MAPAS DAS
OPÇÕES DO
PLANO E
ORÇAMENTO



Cr
Se tem
Belgas
222
Mbr
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RESUMO DO ORÇAMENTO



Município de Barcelos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	54 343 232	Correntes	36 524 400
Capital	10 236 768	Capital	28 055 600
Total:	64 580 000	Total:	64 580 000
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	64 580 000	Total Geral:	64 580 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

M.S.

Paulo

F. A. J.

Is. L.

Is. L.



*Is. lin.
Beleg
Mh*

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ORÇAMENTO DA RECEITA





Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	9 000 000
010203	Imposto único de circulação	2 800 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	3 500 000
010205	Derrama	1 900 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	17 200 200
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	400 000
02020602	Loteamentos e obras	400 000
02020603	Ocupação da via pública	20 000
02020605	Publicidade	20 000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1 000
0202069903	Taxa controlo metrologico	25 000
0202069905	Taxa gestão resíduos	5 000
0202069999	Outros	50 000
	Total do Capítulo Económico 02:	921 000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	900 000
04012303	Ocupação da via pública (parcómetros)	15 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	50
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	250
0401239905	Taxa de gestão de resíduos - TGR	5 000
0401239999	Outras	50 000
0402	Multas e outras penalidades	


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		€
040201	Juros de mora	100 000
040202	Juros compensatórios	20 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	500
040299	Multas e penalidades diversas	10 000
	Total do Capítulo Económico 04:	1 101 300
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	200 000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	
05099901	Distribuição resultados FAM	50
0510	Rendas	
051001	Terrenos (direito superfície)	255 000
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão de jazigos e sepulturas	80 000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP	2 560 000
05109902	Rendas de concessão de água e saneamento	2 656 000
05109903	Rendas de concessão Vale D' Este	81 000
05109999	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 05:	5 842 100
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	18 348 910
06030102	Fundo Social Municipal	2 658 456
06030103	Participação variável no IRS	2 559 347
06030199	Outras	
0603019902	DGESTE (DREN)	1 375 000
0603019903	IEFP	400 000
0603019999	Outras	100 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060111	PACTO	75 000
0603060112	PEDU	1 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0603060199	Outros	1 000
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	180 000
	Total do Capítulo Económico 06:	25 698 713
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070109	Matérias de consumo	50
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	50
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	100 000
07020804	Serviços desportivos	500 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Recolha de resíduos sólidos	1 800 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5 000
07020905	Cemitérios	10 000
07020906	Mercados e feiras	50 000
07020907	Parques de estacionamento	40 000
07020999	Outros	
0702099903	Transportes Escolares	250 000
0702099904	Cantinas Escolares	750 000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	5 000
0703	Rendas	
070301	Habitacões	7 000
070302	Edifícios	45 000
070399	Outras	9 000
	Total do Capítulo Económico 07:	3 571 100
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019905	Indemnizações e restituições	5 000
08019999	Outras	3 819
	Total do Capítulo Económico 08:	8 819
	Total das Receitas Correntes:	54 343 232
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1 000
090110	Famílias	1 000
0903	Edifícios	
090310	Famílias	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1 000
09040102	Maquinaria e equipamento	1 000
09040103	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	6 000
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	
1001010101	Resulima - Protocolo Obra de Paradela	1 000 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 038 768
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Outros	1 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	
1003070140	PACTO - Centro escolar da Várzea	850 000
1003070141	PACTO - Constr. pavilhão gimnodesportivo Fragoso	540 000
1003070142	PACTO - Reab.ampliação edifício escolar Roriz	106 000
1003070143	PACTO - Reab.ampliação EB1 de Macieira	106 000
1003070144	PACTO - Eficiência energética	300 000
1003070145	PACTO - Outros	320 000
1003070146	PEDU - Reab. edifício Paços Concelho	300 000
1003070148	PEDU - Reab. espaço público envolv.bairros sociais	270 000
1003070150	PEDU -Reab. Edifício Hab. Bairro Fundação Salazar	800 000
1003070151	PEDU -Arruamento ligação R.D.Afonso à R.Sta Marta	122 000
1003070152	PEDU - Reab. Mercado Municipal	900 000
1003070153	PEDU - Passagem sup. s/corredor verde Rib.Patarro	50 000
1003070154	PEDU - Outros	1 000
1003070155	PEDU - Qualificação pedonal da Rua Irmã S. Romão	260 000
1003070156	PEDU - Reab.edifício antiga Escola Gonçalo Pereira	300 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1003070157	PEDU - Reabilitação da Casa Ascenção Correia	300 000
1003070158	POSEUR - Etar de Macieira	1 000 000
1003070159	POSEUR - Recolha seletiva de resíduos urbanos	500 000
1003070160	Turismo acessível	100 000
1003070161	Disponibilização redes Wi-Fi	50 000
1003070199	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 10:	10 215 768
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações e restituições	5 000
130199	Outras	5 000
	Total do Capítulo Económico 13:	10 000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5 000
	Total do Capítulo Económico 15:	5 000
	Total das Receitas de Capital:	10 236 768
	Total do Orçamento da Receita:	64 580 000



Handwritten signatures in blue ink:
C. S. S. S. S.
S. S. S.
A. S. S.
S. S. S.
S. S. S.
S. S. S.
S. S. S.

ORÇAMENTO DA DESPESA





Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
01	Administração Autárquica	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	60 000
	Total do Capítulo Económico 01:	60 000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	250
01 020121	Outros bens	
01 02012106	Outros	2 000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020213	Deslocações e estadas	2 000
01 020217	Publicidade	1 500
01 020219	Assistência técnica	1 000
01 020220	Outros trabalhos especializados	
01 02022002	Outros	1 500
	Total do Capítulo Económico 02:	8 250
	Total das Despesas Correntes:	68 250
	Total do Capítulo Orgânico 01:	68 250
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	200 000
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	6 700 000
02 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	255 000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	5 000
02 01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	200 000
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	350 000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	10 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	550 000
02 010111	Representação	100 000
02 010113	Subsidio de refeição	700 000
02 010114	Subsidio de férias e de Natal	1 600 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

S. Leir - Paul
[Handwritten signatures and initials]

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	300 000
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02 010202	Horas extraordinárias	60 000
02 010204	Ajudas de custo	5 000
02 010205	Abono para falhas	25 000
02 010210	Subsídio de trabalho nocturno	4 000
02 010211	Subsídio de turno	250 000
02 010212	Indemnizações por cessação de funções	1 000
02 010213	Outros suplementos e prémios	
02 01021302	Outros	30 000
02 0103	Segurança social	
02 010301	Encargos com a saúde	300 000
02 010302	Outros encargos com a saúde	175 000
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	90 000
02 010304	Outras prestações familiares	10 000
02 010305	Contribuições para a segurança social	
02 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2 000
02 01030502	Seg.Soc.Pess.Reg.Contr.Trab.Funç.Publicas(RCTFP)	
02 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1 600 000
02 0103050202	Segurança Social - Regime Geral	750 000
02 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	12 000
02 010308	Outras pensões	10 000
02 010309	Seguros	
02 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	150 000
Total do Capítulo Económico 01:		14 444 000
02 02	Aquisição de bens e serviços	
02 0201	Aquisição de bens	
02 020101	Matérias-primas e subsidiárias	400 000
02 020102	Combustíveis e lubrificantes	
02 02010201	Gasolina	30 000
02 02010202	Gasóleo	450 000
02 02010299	Outros	100 000
02 020104	Limpeza e higiene	60 000
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	55 000
02 020108	Material de escritório	150 000
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50 000
02 020112	Material de transporte-Peças	100 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020113	Material de consumo hoteleiro	10 000
02	020114	Outro material-Peças	64 000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	40 000
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011602	Electricidade (até janeiro de 2018)	18 300
02	02011603	Outras	5 000
02	020117	Ferramentas e utensílios	10 000
02	020118	Livros e documentação técnica	2 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	150 000
02	020121	Outros bens	
02	02012101	Aquisição de Materiais de Construção	22 000
02	02012105	Aquisição de Outros Materiais	14 000
02	02012106	Outros	50 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020101	Escolas e Jardins Infância	700 000
02	02020102	Edifícios Municipais	750 000
02	02020103	Outros	150 000
02	020202	Limpeza e higiene	110 000
02	020203	Conservação de bens	300 000
02	020204	Locação de edifícios	195 000
02	020205	Locação de material de informática	50
02	020206	Locação de material de transporte	394 000
02	020209	Comunicações	275 000
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes Escolares	2 400 000
02	02021002	Outros	40 000
02	020211	Representação dos serviços	5 000
02	020212	Seguros	
02	02021201	Viaturas e equipamento	48 000
02	02021202	Edifícios municipais	30 000
02	02021203	Outros seguros	55 000
02	02021204	Bombeiros	102 000
02	020213	Deslocações e estadas	100 000
02	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	150 000
02	020215	Formação	20 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020216	Seminários, exposições e similares	750 000
02	020217	Publicidade	100 000
02	020218	Vigilância e segurança	270 000
02	020219	Assistência técnica	95 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Tratamento de resíduos	800 000
02	02022002	Outros	900 000
02	020222	Serviços de saúde	25 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	400 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Rendas (até janeiro de 2018)	20 000
02	02022503	Aquisição de Serviços	250 000
02	02022504	Vigilância florestal	120 000
02	02022505	Cantinas Escolares	1 650 000
02	02022506	Iluminação pública	2 881 700
02	02022599	Outros	50 000
Total do Capítulo Económico 02:			15 918 050
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02	0301030202	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	1 000
02	0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	6 000
02	0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	1 000
02	0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	33 000
02	0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	1 000
02	0301030210	C.G.D. (Investimento -2.064.240 Euros)	1 000
02	0301030211	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	85 000
02	0301030212	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	60 000
02	0301030213	Acordo concessão ADB	1 000
Total do Capítulo Económico 03:			189 000
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	
02	0405010201	Protocolo de Cooperação	770 000
02	0405010202	Outras Transferências	100 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
02 04050104	Associações de municípios	
02 0405010401	CIM	50 000
02 0405010402	Quadrilatero	15 000
02 04050108	Outros	50
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	
02 04070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	500 000
02 04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	150 000
02 04070103	Outras Associações e Organizações	150 000
02 04070105	Associações de Educação e Cultura	1 300 000
02 0408	Famílias	
02 040802	Outras	
02 04080201	Bolsas de Estudo	90 000
02 04080202	Apoio a Renda de Casa	700 000
02 04080203	Apoio Aquisição Livros Escol. e material didactico	50 000
02 04080204	Outros	150 000
02 04080205	Bolsas de Estágio	400 000
	Total do Capítulo Económico 04:	4 425 050
02 05	Subsídios	
02 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02 050101	Públicas	
02 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	
02 0501010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	300 000
02 05010102	Outras	
02 0501010201	Orçamento Participativo	25 000
02 050103	Privadas	
02 05010301	Orçamento participativo	500 000
	Total do Capítulo Económico 05:	825 000
02 06	Outras despesas correntes	
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	
02 06020101	Impostos e taxas pagos pelas autarquias	
02 0602010101	Taxa de gestão de resíduos - TGR	370 000
02 0602010199	Outras	53 700
02 06020102	Restituições de impostos e taxas	132 950
02 06020190	Movimentos da conta 060201 até 19/01/2018	6 300
02 060203	Outras	



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
02 06020301	Outras restituições	50
02 06020302	IVA pago	5 000
02 06020304	Serviços bancários	10 000
02 06020305	Outras	
02 0602030501	Indemnizações	50
02 0602030502	Assunção de Encargos Barcelos Futuro	60 000
02 0602030590	Movimentos da conta 06020305 até 19/01/2018	16 000
02 0602030599	Outras	1 000
	Total do Capítulo Económico 06:	655 050
	Total das Despesas Correntes:	36 456 150
02 07	Aquisição de bens de capital	
02 0701	Investimentos	
02 070101	Terrenos	350
02 070102	Habitacões	
02 07010203	Reparação e beneficiação	1 519 050
02 070103	Edifícios	
02 07010301	Instalações de serviços	670 050
02 07010305	Escolas	2 321 750
02 07010307	Outros	2 035 350
02 070104	Construções diversas	
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1 059 950
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	2 032 900
02 07010404	Iluminação pública	50 000
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	987 150
02 07010408	Viação rural	3 059 490
02 07010409	Sinalização e trânsito	135 000
02 07010412	Cemitérios	50
02 07010413	Outros	437 100
02 070106	Material de transporte	
02 07010601	Recolha de resíduos	977 000
02 07010602	Outro	125 000
02 070107	Equipamento de informática	400 000
02 070108	Software informático	50 000
02 070109	Equipamento administrativo	25 000
02 070110	Equipamento básico	
02 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	143 000
02 07011002	Outro	400 150



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070111	Ferramentas e utensílios	20 000
02	070112	Artigos e objectos de valor	10 000
02	070115	Outros investimentos	150 000
Total do Capítulo Económico 07:			16 608 340
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	6 989 000
02	08050104	Associações de municípios	50
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	
02	08070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	600 000
02	08070102	Associações humanitárias e assistência social	355 000
02	08070103	Associações de educação e cultura	75 000
02	08070104	Outras associações e organizações	100 050
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	100 000
Total do Capítulo Económico 08:			8 219 100
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	
02	09070199	Outros	50
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02	09070299	Outros	50
02	0908	Unidades de participação	
02	090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	
02	09080601	Fundo Apoio Municipal	283 000
Total do Capítulo Económico 09:			283 100
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060302	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	815 000
02	10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	540 000
02	10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	949 000
02	10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	22 000
02	10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	140 000
02	10060310	C.G.D. (Investimento 2.064.240 Euros)	120 000



Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 10060311	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	170 000
02 10060312	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	114 000
02 1007	Outros passivos financeiros	
02 100705	Admin.pública-Admin.central-Estado	73 960
	Total do Capítulo Económico 10:	2 943 960
02 11	Outras despesas de capital	
02 1102	Diversas	
02 110201	Restituições	1 000
02 110299	Outras	
02 11029901	Indemnizações	50
02 11029902	Outras	50
	Total do Capítulo Económico 11:	1 100
	Total das Despesas de Capital:	28 055 600
	Total do Capítulo Orgânico 02:	64 511 750
	Total do Orçamento da Despesa:	64 580 000

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials on the right margin.

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'S. Lima', 'Trigo', 'M. J. Silva', and others.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	2019 (e)	2020 (f)	
FUNÇÕES GERAIS																		
SERVÍCIOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																		
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																		
01 001 2016/1	2		Reabilitação de Edifício Antiga EDP	02 07010301	E	100		08	01/2016	12/2022	0					415 000	415 000	
01 001 2016/1	3		Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0					500 000	890 000	
01 001 2016/1	4		Reabilitação da Casa do Rio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0					500 000	1 000 000	
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2017																		
01 001 2017/1	1		Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100		08	01/2017	12/2018	0						6 000	6 000
01 001 2017/1	3		Fornecimento de gasolina	02 02010201	O			05	01/2017	12/2020	0						3 500	3 500
01 001 2017/1	4		Fornecimento de gásóleo	02 02010202	O			05	01/2017	12/2020	0						84 000	84 000
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2017																		
01 001 2017/2	1		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O			07	01/2017	12/2018	0						13 000	13 000
01 001 2017/2	2		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O			07	01/2017	12/2018	0						12 000	12 000
01 001 2017/2	3		Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O			07	01/2017	12/2018	0						2 000	2 000
01 001 2017/2	4		Aquisição de equipamento informático	02 070107	O			07	01/2017	12/2018	0						11 000	11 000
01 001 2017/2	5		Aquisição de software informático	02 070108	O			07	01/2017	12/2018	0						9 000	9 000
01 001 2017/2	6		Aquisição de objetos de valor	02 070112	O			07	01/2017	12/2018	0						6 500	6 500
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2018																		
01 001 2018/1	1		Requalificação do Edifício da Antiga Escola Gonçalo Pereira	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0						300 000	657 000
01 001 2018/1	2		Pavilhão Multiusos	02 07010307	E	100		08	01/2018	12/2020	0						10 000	3 110 000
01 001 2018/1	3		Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100		08	01/2018	12/2018	0						64 000	64 000
01 001 2018/1	4		Aquisição de edifícios	02 07010301	O	100		07	01/2018	12/2018	0						50	50
01 001 2018/1	5		Fornecimento de gasolina	02 02010201	O	100		05	01/2018	12/2021	3						26 500	116 500
01 001 2018/1	6		Fornecimento de gásóleo	02 02010202	O	100		05	01/2018	12/2021	3						366 000	1 716 000
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2018																		
01 001 2018/2	1		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O	100		07	01/2018	12/2018	0						137 000	137 000
01 001 2018/2	2		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O	100		07	01/2018	12/2018	0						13 000	13 000
01 001 2018/2	3		Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O	100		07	01/2018	12/2018	0						18 000	18 000

F. A. G. A. S. L. M. A. M.

118 de 216



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	2018	2019		2020	2021		
FUNÇÕES GERAIS																						
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																						
01	001																					
01	001	2018/2	4	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O	100		07	01/2018	12/2018	0	389 000	389 000				389 000				
01	001	2018/2	5	Aquisição de software informático	02 070108	O	100		07	01/2018	12/2018	0	41 000	41 000				41 000				
01	001	2018/2	6	Aquisição de objetos de valor	02 070112	O	100		07	01/2018	12/2018	0	3 500	3 500				3 500				
Totais do Programa 001:														1 905 050	1 905 050	1 937 000	3 980 000	480 000	415 000	8 717 050		
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																						
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																						
01	002	2017/3	1	Beneficiação da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2018	0	6 000	6 000				6 000				
01	002	2017/3	4	Melhoria das condições de segurança dos Caminhos de Santiago	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2018	0	27 000	27 000				27 000				
01	002	2017/3	6	Prestação de serviços de vigilância e segurança	02 020218	O	100		02	01/2017	12/2020	0	35 000	35 000				35 000				
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2018																						
01	002	2018/3	1	Beneficiação da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2018	12/2018	0	44 000	44 000				44 000				
01	002	2018/3	2	Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O	100		14	01/2018	12/2018	0	50	50				50				
01	002	2018/3	3	Obras de emergência	02 07010413	E	100		08	01/2018	12/2018	0	10 000	10 000				10 000				
01	002	2018/3	4	Subsídios a instituições de Bombeiros	02 08070102	O	100		01	01/2018	12/2018	0	105 000	105 000				105 000				
01	002	2018/3	5	Prestação de serviços de vigilância e segurança	02 020218	O	100		02	01/2018	12/2021	0	235 000	235 000				235 000				
Totais do Programa 002:														462 050	462 050	270 000	270 000	270 000	270 000	1 272 050		
Totais do Objetivo 01:														0	2 367 100	2 367 100	0	2 207 000	4 250 000	750 000	415 000	9 989 100
FUNÇÕES SOCIAIS																						
EDUCAÇÃO																						
CENTROS ESCOLARES / 2011																						
02	001	2011/25	7	Centro Escolar Várzea	02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2019	0	1 000 000	1 000 000				2 400 000				
EDUCAÇÃO / 2016																						
02	001	2016/4	2	Reabilitação e ampliação do edifício escolar de Roriz	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	3	174 513	268 000	268 000			442 513				
02	001	2016/4	3	Reabilitação e ampliação da EB1 de Martim	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50			727 050					
02	001	2016/4	4	Reabilitação e ampliação da EB1 de Pousa	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50			950 050					
02	001	2016/4	5	Reabilitação e ampliação da EB1 de Gual	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	1	160 000	160 000				160 000				
02	001	2016/4	6	Reabilitação e ampliação da EB1 de Carapeços	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50			695 050					
02	001	2016/4	7	Reabilitação e ampliação da EB1 de Perehal	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50			125 000	325 000				

[Handwritten signature and date]



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Inicio	Fim			2018	2019	2020	2021			
																		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 001 EDUCAÇÃO																				
02 001 2016/4 8	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 9	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Martinho	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 10	Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Neiva	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 11	Reabilitação e ampliação da EB1 de Milhazes	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 12	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 13	Reabilitação e ampliação da EB1 de Moure	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 14	Reabilitação e ampliação da EB1 de Remelhe	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 15	Reabilitação e ampliação da EB1 de Aldão - V. F. S. Martinho	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 16	Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	423 000	423 000	423 000	423 000	423 000					
02 001 2016/4 17	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cristelo	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4 18	Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva	02	07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2017/4	EDUCAÇÃO / 2017																			
02 001 2017/4 3	Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02	07011002	O	100	07	07	01/2017	12/2018	0	38 000	38 000	38 000	38 000	38 000					
02 001 2017/4 6	Prestação de serviços de Transportes Escolares (2017 / 2018)	02	02021001	O	100	24	24	01/2017	12/2020	0	380 000	380 000	380 000	380 000	380 000					
02 001 2017/4 7	Prestação de serviços de Cantinas Escolares	02	02022505	O	100	24	24	01/2017	12/2020	0	217 000	217 000	217 000	217 000	217 000					
02 001 2018/4 1	Remodelação e/ou reparação de Jardim de Infância e escolas	02	07010305	E	100	08	08	01/2018	12/2018	0	320 000	320 000	320 000	320 000	320 000					
02 001 2018/4 2	Elaboração de projetos	02	07010305	O	100	08	08	01/2018	12/2018	0	50	50	50	50	50					
02 001 2018/4 3	Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02	07011002	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0	37 000	37 000	37 000	37 000	37 000					
02 001 2018/4 4	Aquisição de Equipamento Informático	02	07011002	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0	50	50	50	50	50					
02 001 2018/4 5	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0	50	50	50	50	50					
02 001 2018/4 6	Prestação de serviços de Transportes Escolares	02	02021001	O	100	24	24	01/2018	12/2021	0	2 020 000	2 020 000	2 400 000	2 400 000	9 220 000					
02 001 2018/4 7	Prestação de serviços de Cantinas Escolares	02	02022505	O	100	24	24	01/2018	12/2021	0	1 433 000	1 433 000	1 650 000	1 650 000	6 383 000					
Totais do Programa 001:													174 513	6 296 850	6 296 850	9 197 000	7 625 000	4 050 000	27 343 363	
02 002 SAÚDE																				
02 002 2009/5	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																			

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes			Outros (h)
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)		
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	02	002	SAÚDE																
02	002	2009/5	1	02 070101	O	100		07	01/2009	12/2020	0		50	50	2 000 000	2 000 000	4 000 050		
Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato																			
02	002	2018/5																	
02	002	2018/5	1	02 02022002	O	100		14	01/2018	12/2018	0		40 000	40 000	2 000 000	2 000 000	40 000		
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2018																			
Bem estar e saúde animal																			
Totais do Programa 002:														40 050	40 050	2 000 000	2 000 000	4 040 050	
02	003	2006/7																	
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02	003	2006/7	9	02 07010401	E	100		08	04/2006	12/2019	0		50	50	300 000	300 000	300 050		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																			
Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro																			
02	003	2007/7	3	02 07010401	E	15	85	08	01/2007	12/2020	0		50	50	1 000 000	1 000 000	2 000 050		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																			
Via de acesso à Central de Camionagem																			
02	003	2008/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2008	12/2019	0		50	50	1 300 000	1 300 000	1 300 050		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																			
Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente																			
02	003	2009/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2019	0		50	50	225 000	225 000	225 050		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																			
Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira																			
02	003	2009/7	2	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2019	0		50	50	225 000	225 000	225 050		
Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos																			
02	003	2009/7	9	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2019	0		50	50	225 000	225 000	225 050		
Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira																			
02	003	2009/11																	
RECURSOS NATURAIS / 2009																			
02	003	2009/11	2	02 07010413	E	100		08	01/2009	12/2018	0		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		
Reconstrução da levada da Ponte Medieval																			
02	003	2011/7																	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																			
02	003	2011/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2011	12/2019	0		50	50	252 000	252 000	252 050		
Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso																			
02	003	2011/7	5	02 07010401	E	100		08	04/2011	12/2019	0		50	50	250 000	250 000	250 050		
Obra de requalificação e aparcamento de veículos em V. F. S. Martinho																			
02	003	2012/7																	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2012																			
02	003	2012/7	2	02 07010401	E	15	85	08	01/2012	12/2020	0		50	50	850 000	850 000	1 850 050		
Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra																			
02	003	2013/7																	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2013																			
02	003	2013/7	6	02 07010401	E	15	85	08	11/2013	12/2020	0		50	50	1 000 000	1 000 000	2 275 050		
Requalificação urbanização zona envolvente Paços dos Condes / Duques e à Igreja Matriz de Barcelos																			
02	003	2015/7																	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2015																			
02	003	2015/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2015	12/2018	0		182 768	70 000	182 768	70 000	282 768		
No de ligação ao IPCA, pela Estrada nacional 204 (circular de Barcelos) em V.F.S. Martinho																			

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'f d e', and 'f d e'.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tameil S. Veríssimo	02	07010401	E	100			08	01/2015	12/2019	0	50	50	63 000	63 050
02	003	2015/7	4	Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Frescaíinha, S. Martinho	02	07010401	E	100			08	01/2015	12/2019	0	50	50	84 000	84 050
02	003	2015/8	1	SANEAMENTO / 2015														
02	003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	53 000	53 050
02	003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais em Vilar do Monte	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	361 000	361 050
02	003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	1 730 000	1 730 050
02	003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	300 000	300 050
02	003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	490 000	490 050
02	003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palmeira	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	693 000	693 050
02	003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	470 000	470 050
02	003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Vila Cova e Perelhal	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	1 643 000	1 643 050
02	003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	490 000	490 050
02	003	2015/8	10	Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	1 179 000	1 179 050
02	003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	15	85	23	01/2015	12/2019	0	1 650 000	1 650 000	200 000	1 850 000	
RECURSOS NATURAIS / 2015																		
02	003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	89 000	89 050
02	003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penitide, Areias S. Vicente	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	3	67 746	105 000	172 746	172 746
02	003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perelhal	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	42 000	42 050
02	003	2015/11	4	Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Esponjeiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	150 000	150 000	150 000	150 000
02	003	2015/11	5	Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Perelhal	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	54 000	54 050
02	003	2015/11	6	Drenagem de águas pluviais no Lugar do Pinheiro, Rio Covo Santa Eugénia	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	25 984	27 000	52 984	52 984
02	003	2015/11	7	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Camilo Castelo Branco, Barcelos	02	07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0	50	50	105 000	105 050

f g
Diário
Carla
Frederico



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes			
															Total (b)=(c)+(d)	2019 (e)	2020 (f)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS															
02	003	2015/11	8	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0		50	50	84 000	84 050	
02	003	2015/11	9	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0		50	50	90 000	90 050	
02	003	2015/11	10	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0		50	50	185 000	185 050	
02	003	2015/11	11	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2019	0		50	50	69 000	69 050	
02	003	2016/7	1	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2016	12/2022	0		322 000	322 000	322 000	322 000	
02	003	2016/7	2	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2019	0		32 000	32 000	350 000	382 000	
02	003	2016/7	3	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2016	12/2018	0		195 000	195 000	100 000	195 000	
02	003	2016/7	4	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2020	0		50	50	80 000	180 050	
02	003	2016/7	5	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2022	0		50	50	1 000 000	1 426 000	
02	003	2016/7	6	02 07010401	O	100			08	01/2016	12/2022	0		50	50	322 000	2 140 000	
02	003	2016/7	7	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2016	12/2019	0		50	50	322 000	322 050	
02	003	2016/12	1	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2016	12/2020	0		1 000 000	1 000 000	1 100 000	2 100 000	
02	003	2016/12	2	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2016	12/2020	0		1 500 000	1 500 000	700 000	2 200 000	
02	003	2017/7	1	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2017	12/2019	0		50	50	700 000	700 050	
02	003	2017/7	2	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2017	12/2019	0		50	50	310 000	310 050	
02	003	2017/7	3	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2017	12/2019	0		50	50	105 000	105 050	
02	003	2017/7	4	02 07010401	E	15	85	08	08	01/2017	12/2019	0		50	50	155 000	155 050	
02	003	2017/10	1	02 07011001	O	50	50	23	23	01/2017	12/2018	0		1 000	1 000	1 000	1 000	
02	003	2017/11	1	02 07010402	E	100			23	01/2017	12/2018	0		17 000	17 000	17 000	17 000	
02	003	2017/25	1	02 07010203	E	15	85	08	08	01/2017	12/2019	0		1 000 000	1 000 000	500 000	1 500 000	

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature and a date '21/12/2017'.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
							AC	AA	FC		Início	Fim		2018	Anos seguintes			
															Realizado (a)	2018 Financiam. definido (c)	2019 (e)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02	003	2017/25	3	Apoio à Habitação Social	02 080802	O	100		01	01/2017	12/2018	0		2 000				2 000
02	003	2017/25	4	Obras de beneficiação em Habitação Social	02 07010203	E	100		08	01/2017	12/2018	0		18 000				18 000
02	003	2017/25	5	Reabilitação Exterior das Moradias do loteamento Social da Malhadoura em Milhazes	02 07010203	E			08	02/2017	12/2018	0		494 000				494 000
02	003	2018/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2018														
02	003	2018/7	1	Integração pedonal das estações rodoviárias e ferroviárias	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0			950 000			950 000
02	003	2018/7	2	Reabilitação urbanística e mobilidade - Turismo acessível	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2018	0		240 000				240 000
02	003	2018/7	3	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E	100		08	01/2018	12/2018	0		100 000				100 000
02	003	2018/7	4	Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02 07010401	O	100		08	01/2018	12/2018	0		100 000				100 000
02	003	2018/7	5	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50				50
02	003	2018/8		SANEAMENTO / 2018														
02	003	2018/8	1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E	100		14	01/2018	12/2018	0		50 000				50 000
02	003	2018/10		RESÍDUOS SÓLIDOS / 2018														
02	003	2018/10	1	Aquisição e reparação de viaturas de recolha de resíduos	02 07010601	O	50	50	14	01/2018	12/2018	0		967 000				967 000
02	003	2018/10	2	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010601	O	100		14	01/2018	12/2018	0		10 000				10 000
02	003	2018/10	3	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento para recolha de resíduos	02 07011001	O	100		14	01/2018	12/2018	0		142 000				142 000
02	003	2018/11		RECURSOS NATURAIS / 2018														
02	003	2018/11	1	Intervenção e Valorização do Rio Cávado	02 07010413	E	100		08	01/2018	12/2019	0		300 000		100 000		400 000
02	003	2018/11	2	Recuperação Linha de água e outros recursos naturais	02 07010413	E	100		14	01/2018	12/2019	0		50		500 000		500 050
02	003	2018/11	3	Drenagem de águas pluviais	02 07010402	E	100		14	01/2018	12/2018	0		33 000				33 000
02	003	2018/12		PARQUES E JARDINS / 2018														
02	003	2018/12	1	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50				50
02	003	2018/12	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento	02 07011002	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50 000				50 000
02	003	2018/12	3	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010602	O	100		07	01/2018	12/2018	0		25 000				25 000
02	003	2018/13		HIGIENE PÚBLICA / 2018														
02	003	2018/13	1	Sanitários	02 07010413	E	100		14	01/2018	12/2018	0		50				50
02	003	2018/14		GEMITÉRIOS / 2018														
02	003	2018/14	1	Pequenas obras no cemitério	02 07010412	E	100		14	01/2018	12/2018	0		50				50
02	003	2018/14	2	Aquisição e reparação Equipamentos de Cemitério	02 07011002	O	100		03	01/2018	12/2018	0		50				50

Handwritten signature and initials in blue ink.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim	2018			2019	2020	2021					
																		Total (b)=(c)+(d)		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)
FUNÇÕES SOCIAIS																						
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																						
02 003	2018/25	1	HABITAÇÃO / 2018	02 07010203	E	100	08	01/2018	12/2018	0	50	50	50	50	50	50	50	50	50			
02 003	2018/25	2	Recuperação de Bairros de cariz Social	02 080802	O	100	01	01/2018	12/2018	0	98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	98 000			
02 003	2018/25	3	Apoio à Habitação Social	02 07010203	E	100	08	01/2018	12/2018	0	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000			
Obras de beneficiação em Habitação Social																						
Totais do Programa 003:															276 498	6 257 150	6 257 150	20 693 000	5 155 000	2 000 000	1 566 000	85 947 648
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																						
CULTURA / 2011																						
02 004	2011/15	1	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Faria	02 07010307	E	100	08	01/2011	12/2019	0	50	50	50	50	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000			
02 004	2011/15	2	Casa Rosa Ramalho - Centro de Apoio ao Artesanato de Barcelos	02 07010307	E	100	08	01/2011	12/2019	3	50	50	50	530 000	530 000	530 000	530 000	530 000	530 000			
DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2014																						
02 004	2014/16	1	Escóvia do Cávado	02 07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2019	0	87 000	87 000	87 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000			
CULTURA / 2016																						
02 004	2016/15	2	Reabilitação da Casa Conde Vilas Boas	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	50	1 095 000	1 095 000	500 000	1 595 000	1 595 000			
02 004	2016/15	3	Reabilitação da Casa Ascensão Correia	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	375 000	375 000	100 000	100 000	100 000	475 000	475 000	475 000			
02 004	2016/15	4	Reabilitação do edifício Help Point do Peregrino	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	50	50	50	450 000	450 000	450 000	450 000	450 000			
02 004	2016/15	5	Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	50	257 000	257 000	257 000	257 000	257 000			
DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2016																						
02 004	2016/16	1	Cicloviárias na zona urbana	02 07010406	O	15	85	07	01/2016	12/2021	0	50	50	50	1 000 000	1 000 000	2 000 000	2 500 000	5 500 000			
02 004	2016/16	2	Reabilitação do Parque da Cidade e regeneração do pavilhão	02 07010406	E	100	08	01/2016	12/2020	0	2 240 000	2 240 000	2 240 000	2 240 000	2 240 000	2 240 000	2 240 000	2 240 000	4 480 000			
CULTURA / 2017																						
02 004	2017/15	1	Aquisição e reparação de equipamento para área cultural	02 07011002	O	100	07	01/2017	12/2018	0	275	275	275	275	275	275	275	275	275			
02 004	2017/15	2	Adaptação e Actualização do Teatro Gil Vicente	02 07010307	E	08	08	02/2017	12/2018	0	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000			
DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2017																						
02 004	2017/16	1	Parque de Recreio e Lazer de Mariz	02 07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0	50	50	50	350 000	350 000	350 000	350 000	350 000			
02 004	2017/16	5	Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100	01	01/2017	12/2018	0	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000			
02 004	2017/16	6	Subsídios a organizações desportivas, recreativas, de lazer e outras	02 08070101	O	100	01	01/2017	12/2018	0	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000			
02 004	2017/16	7	Subsídios a Associações Humanitárias e de Assistência Social	02 08070102	O	100	01	01/2017	12/2018	0	24 000	24 000	24 000	24 000	24 000	24 000	24 000	24 000	24 000			

f A
ESF
SSM
SSM
SSM



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		2018	2019			2020	2021	2018	2019	2020	2021		
FUNÇÕES SOCIAIS																					
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																					
02	004	2017/16 10	Requalificação e Beneficência do Edifício das Piscinas Municipais CULTURA / 2018	02 07010406	E				08	02/2017	12/2018	0	600 000	600 000						600 000	
02	004	2018/15	Reconversão Antiga Escola 1ª de Maio	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0		50	50						80 050	
02	004	2018/15 2	Aquisição e reparação de equipamento para área cultural	02 07011002	O	100		07	01/2018	12/2018	0		49 725	49 725	80 000					49 725	
02	004	2018/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2018																		
02	004	2018/16 1	Construção de parques infantis	02 07010406	E	100		08	01/2018	12/2018	0		50	50						50	
02	004	2018/16 2	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02 07010406	E	100		08	01/2018	12/2018	0		300 000	300 000						300 000	
02	004	2018/16 3	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50	50						50	
02	004	2018/16 4	Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100		01	01/2018	12/2018	0		48 000	48 000						48 000	
02	004	2018/16 5	Subsídios a organizações desportivas, recreativas, de lazer e outras	02 08070101	O	100		01	01/2018	12/2018	0		590 000	590 000						590 000	
02	004	2018/16 6	Subsídios a Associações Humanitárias e de Assistência Social	02 08070102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		226 000	226 000						226 000	
02	004	2018/16 7	Subsídios a Associações de Educação e Cultura	02 08070103	O	100		01	01/2018	12/2018	0		75 000	75 000						75 000	
02	004	2018/16 8	Subsídios e outras associações e organizações	02 08070104	O	100		01	01/2018	12/2018	0		100 000	100 000						100 000	
													2 737 500	2 737 500	6 702 000	4 740 000	2 500 000		16 679 500		
Totais do Objetivo 02:													451 011	15 331 550	15 331 550	0	38 592 000	19 520 000	8 550 000	1 566 000	84 010 561
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
INDÚSTRIA E ENERGIA																					
ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2016																					
03	001	2016/17 1	Eficiência energética em edifícios escolares	02 07010305	E	15	85	13	01/2016	12/2019	0		150 000	150 000						800 000	
03	001	2016/17 2	Eficiência energética no edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0		110 000	110 000						110 000	
03	001	2016/17 3	Eficiência energética em outros edifícios	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2019	0		100 000	100 000						320 000	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2017																					
03	001	2017/17 1	Melhoria da Iluminação Pública	02 07010404	E	100		13	01/2017	12/2018	0		3 400	3 400						3 400	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2018																					
03	001	2018/17 1	Melhoria da Iluminação Pública	02 07010404	E	100		13	01/2018	12/2018			46 600	46 600						46 600	
													410 000	410 000	870 000		1 280 000				
Totais do Programa 001:													410 000	410 000	870 000		1 280 000				

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes		
														2018	2019	2020	2021	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
03 002	2008/18	3	REDE VIÁRIA / 2008	02 07010408	E	100	08	01/2008	12/2020	0	0	0	6 144	200 000	200 000	1 300 000	1 506 144	
03 002	2008/18	8	Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)	02 07010408	E	100	08	01/2008	12/2019	0	0	0	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	
03 002	2009/18	1	REDE VIÁRIA / 2009	02 07010408	E	100	08	01/2009	12/2020	0	0	0	500 000	500 000	1 700 000	3 700 000		
03 002	2009/18	8	Ligação à variante da EN 103 em Rio Côvo Santa Eugénia	02 07010408	E	100	08	01/2009	12/2019	0	0	0	150 000	150 000	150 000	150 000		
03 002	2009/18	24	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Franqueira e Rua Cassal de Nil - Vila F.S. Martinho	02 07010408	E	100	08	01/2009	12/2019	0	0	0	250 000	250 000	250 000	250 000		
03 002	2009/18	26	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02 07010408	E	100	08	01/2009	12/2019	0	0	0	300 000	300 000	300 000	300 000		
03 002	2011/18	1	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02 07010408	E	100	08	01/2011	12/2019	0	0	0	200 000	200 000	200 000	200 050		
03 002	2012/18	1	REDE VIÁRIA / 2012	02 07010408	E	100	08	01/2012	12/2020	0	0	0	50	50	50	50		
03 002	2012/19	4	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimarcelos - 2.ª fase	02 07010401	E	100	23	01/2012	12/2019	0	0	0	50	50	50	50		
03 002	2014/18	1	REDE VIÁRIA / 2014	02 07010408	E	100	08	01/2014	12/2018	0	0	0	1 711 228	30 000	30 000	1 741 228		
03 002	2014/18	5	Beneficição do CM 1115 entre Millhazes e Faria	02 07010408	E	100	08	06/2014	12/2018	0	0	0	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		
03 002	2015/18	1	REDE VIÁRIA / 2015	02 07010408	E	15	85	08	01/2015	12/2018	0	0	305 000	305 000	305 000	305 000		
03 002	2015/18	2	Arruamento de ligação da Rua D. Afonso à Rua Stª Maria	02 07010408	E	100	08	01/2015	12/2019	0	0	0	125 000	125 000	125 000			
03 002	2015/18	3	Revisão e atualização da construção da rolunda na EN 306, Lijó	02 07010408	E	100	09	01/2015	12/2019	0	0	0	181 000	181 000	181 000			
03 002	2015/18	5	Requalificação da interseção da Rua de Quintão com a Rua de Stª Eugénia (EM 556), Rio Côvo Stª Eugénia	02 07010408	E	100	08	01/2015	12/2019	0	0	0	215 000	215 000	215 000			
03 002	2015/18	6	Arruamento da ligação da EM 306 à EM 543-1, Roriz	02 07010408	E	100	08	01/2015	12/2019	0	0	0	207 000	207 000	207 000			
03 002	2015/18	7	Criação de acesso rodoviário (rolunda junto ao Estádio Cidade de Barcelos), Vila Boa	02 07010408	E	100	08	01/2015	12/2019	0	0	0	132 000	132 000	132 000			
03 002	2015/18	7	Construção da ligação ao Lugar de Carregal, Vila Freixoinha S. Martinho	02 07010408	E	100	08	01/2015	12/2019	0	0	0	181 050	181 050	181 050			

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes					
														Realiz.	Financiam. não definido (c)	Total (b)=(c)+(d)	2019 (e)		2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03 002	2015/18 8		Alargamento e pavimentação da Rua dos Artesãos em Quintiães, até à Rua Água Levada, em Fragoso	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0	50	50	300 000			300 050			
03 002	2015/18 10		Contenção de talude de suporte à Rua S. Pedro, em Sequeade	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	107 441	40 000				147 441			
03 002	2016/18		REDE VIÁRIA / 2016																		
03 002	2016/18 1		Reparimentação da Rua Joaquim da Silva Casanova - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2019	0		50	100 000			100 050			
03 002	2016/18 2		Reparimentação da Rua dos Torgais - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2019	0		50	120 000			120 050			
03 002	2016/18 3		Passagem superior à Linha Minho em Aboirim	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0		155 000				155 000			
03 002	2017/18		REDE VIÁRIA / 2017																		
03 002	2017/18 1		Requalificação da EM 503 (Cristelo-Faria-Paradela)	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2019	0		60 000	1 100 000			1 100 000			
03 002	2017/18 2		Pequenas obras em camiños	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2018	0		60 000				60 000			
03 002	2017/19		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2017																		
03 002	2017/19 3		Sinalização e semaforização	02 07010409	O	100			23	01/2017	12/2018	0		2 000				2 000			
03 002	2018/18		REDE VIÁRIA / 2018																		
03 002	2018/18 1		Outros investimentos na rede viária	02 07010408	E	100			08	01/2018	12/2018	0		758 990	758 990			758 990			
03 002	2018/18 2		Elaboração de projetos	02 07010408	O	100			08	01/2018	12/2018	0		10 000	10 000			10 000			
03 002	2018/18 3		Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2018	12/2018	0		50	50			50			
03 002	2018/19		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2018																		
03 002	2018/19 1		Aquisição e reparação de material de transporte	02 07010602	O	100			14	01/2018	12/2018	0		100 000	100 000			100 000			
03 002	2018/19 2		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02 07011002	O	100			14	01/2018	12/2018	0		25 000	25 000			25 000			
03 002	2018/19 3		Sinalização e semaforização	02 07010409	O	100			14	01/2018	12/2018	0		123 000	123 000			123 000			
03 002	2018/19 4		Aquisição e construção de abrigos	02 07010409	E	100			22	01/2018	12/2018	0		10 000	10 000			10 000			
Totais do Programa 002:													1 824 813	3 319 590	3 319 590	8 230 000	3 700 000			17 074 403	
03 003 COMÉRCIO E TURISMO																					
MERCADOS / 2016																					
03 003	2016/20 1		Reabilitação do Mercado Municipal	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		6 265	1 100 000	1 100 000			3 769 265			
Totais do Programa 003:													6 265	1 100 000	1 100 000	1 663 000	1 000 000			3 769 265	
Totais do Objetivo 03:													1 831 078	4 829 590	4 829 590	0	10 763 000	4 700 000			22 123 688

f

Isli

[Handwritten signatures]



Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018		2019 (e)	Anos seguintes				
													2018 Financiam. definido (c)	2018 Financiam. não definido (d)		2020 (f)		2021 (g)	Outros (h)	
OUTRAS FUNÇÕES																				
TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																				
04 001	04 001 2017/5001	TRANSFERÊNCIAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA / 2017																		
04 001	04 001 2017/5001.3	Sedes	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2018	0		87 500	87 500				87 500			
04 001	04 001 2017/5001.5	Outros	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2018	0		10 000	10 000				10 000			
04 001	04 001 2018/5001	TRANSFERÊNCIAS PARA JUNTAS DE FREGUESIA / 2018																		
04 001	04 001 2018/5001.1	Protocolo de Cooperação	02 08050102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		4 354 000	4 354 000				4 354 000			
04 001	04 001 2018/5001.2	Rede viária	02 08050102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		1 200 000	1 200 000				1 200 000			
04 001	04 001 2018/5001.3	Sedes	02 08050102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		447 500	447 500				447 500			
04 001	04 001 2018/5001.4	Cemitérios	02 08050102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		600 000	600 000				600 000			
04 001	04 001 2018/5001.5	Outros	02 08050102	O	100		01	01/2018	12/2018	0		290 000	290 000				290 000			
												6 989 000	6 989 000			6 989 000				
												Totais do Programa 001:				6 989 000	6 989 000			6 989 000
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																				
EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2018																				
04 002	04 002 2018/21	Obras partic. p/ salvaguarda interesse público	02 070115	O	100		01	01/2018	12/2018	0		150 000	150 000				150 000			
04 002	04 002 2018/21 1	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/21 2	Exercício do direito de aquisição de edifícios	02 07010307	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/5002	DIVERSAS																		
04 002	04 002 2018/5002.1	CIM (Equipamento para proteção animal)	02 08050104	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/5002.2	Outras instituições	02 08070104	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/5002.3	Ações ou outras participações	02 09070289	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/5002.4	Fundo Apoio Municipal	02 09080601	O	100		01	01/2018	12/2020	0		283 000	283 000				283 000			
04 002	04 002 2018/5002.5	Barcelos Futuro	02 0602030502	O	100		01	01/2018	12/2018	0		60 000	60 000				60 000			
04 002	04 002 2018/5002.6	Águas de Barcelos	02 09070189	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
04 002	04 002 2018/5002.7	PPP - Barcelos Futuro - DST e outros	02 11028901	O	100		01	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
												188 265	94 133			565 398				

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		2018 Financiam. definido (c)	2018 Financiam. não definido (d)			2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)					
04		OUTRAS FUNÇÕES																			
04 002		DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																			
04 002	2018/50028	Orçamento participativo	02 05010301	O	100		01	01/2018	12/2018	0		500 000	500 000							500 000	
Totais do Programa 002:												993 350	993 350	188 265	94 133						1 275 748
Totais do Objetivo 04:												0	7 982 350	7 982 350	0	188 265	94 133	0	0	0	8 264 748
Total Geral:												2 282 089	30 510 590	30 510 590	0	51 750 265	28 564 133	9 300 000	1 981 000	124 388 077	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ORGÃO EXECUTIVO
Em... de... de...

ORGÃO DELIBERATIVO
Em... de... de...



PPI
PLANO PLURIANUAL
DE INVESTIMENTOS

Handwritten notes in blue ink:
Arrows pointing to the left.
klu
poc
de
mh
[Signature]
[Signature]
[Signature]



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes						
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)		2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES GERAIS																						
SERVÍCIOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																						
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																						
01 001	2016/1	2	Reabilitação de Edifício Antiga EDP	02 07010301	E	100	08	01/2016	12/2022	0						415 000						
01 001	2016/1	3	Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0					890 000						
01 001	2016/1	4	Reabilitação da Casa do Rio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0					1 000 000						
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2017																						
01 001	2017/1	1	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100	08	01/2017	12/2018	0						6 000						
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2017																						
01 001	2017/2	1	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O		07	01/2017	12/2018	0						13 000						
01 001	2017/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O		07	01/2017	12/2018	0						12 000						
01 001	2017/2	3	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O		07	01/2017	12/2018	0						2 000						
01 001	2017/2	4	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O		07	01/2017	12/2018	0						11 000						
01 001	2017/2	5	Aquisição de software informático	02 070108	O		07	01/2017	12/2018	0						9 000						
01 001	2017/2	6	Aquisição de objetos de valor	02 070112	O		07	01/2017	12/2018	0						6 500						
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2018																						
01 001	2018/1	1	Requalificação do Edifício da Antiga Escola Gonçalo Pereira	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0					300 000						
01 001	2018/1	2	Pavilhão Multiusos	02 07010307	E	100	08	01/2018	12/2020	0						10 000						
01 001	2018/1	3	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100	08	01/2018	12/2018	0						64 000						
01 001	2018/1	4	Aquisição de edifícios	02 07010301	O	100	07	01/2018	12/2018	0						50						
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2018																						
01 001	2018/2	1	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O	100	07	01/2018	12/2018	0						137 000						
01 001	2018/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O	100	07	01/2018	12/2018	0						13 000						
01 001	2018/2	3	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O	100	07	01/2018	12/2018	0						18 000						
01 001	2018/2	4	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O	100	07	01/2018	12/2018	0						389 000						
01 001	2018/2	5	Aquisição de software informático	02 070108	O	100	07	01/2018	12/2018	0						41 000						
01 001	2018/2	6	Aquisição de objetos de valor	02 070112	O	100	07	01/2018	12/2018	0						3 500						
Totais do Programa 001:														0	1 425 050	1 425 050	0	1 457 000	3 500 000	0	415 000	6 797 050

M
D

[Handwritten signature]



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)-(f)+(g)+(h)							
							AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes										
																2019	2020	2021								
															Outros (h)											
FUNÇÕES GERAIS																										
01																										
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																										
01 002 2017/3 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																										
01 002	2017/3	1		Beneficição da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2018	0		6 000	6 000				6 000							
01 002	2017/3	4		Melhoria das condições de segurança dos Caminhos de Santiago	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2018	0		27 000	27 000				27 000							
01 002 2018/3 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2018																										
01 002	2018/3	1		Beneficição da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2018	12/2018	0		44 000	44 000				44 000							
01 002	2018/3	2		Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O	100		14	01/2018	12/2018	0		50	50				50							
01 002	2018/3	3		Obras de emergência	02 07010413	E	100		08	01/2018	12/2018	0		10 000	10 000				10 000							
															Totais do Programa 002:	0	87 050	87 050	0	0	0	0	0	0	0	87 050
															Totais do Objetivo 01:	0	1 512 100	1 512 100	0	1 457 000	3 500 000	0	415 000	6 884 100		
02																										
02 001 FUNÇÕES SOCIAIS																										
02 001 2011/25 EDUCAÇÃO																										
02 001 2016/4 CENTROS ESCOLARES / 2011																										
02 001	2011/25	7		Centro Escolar Várzea	02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2019	0		1 000 000	1 000 000				2 400 000							
02 001 2016/4 EDUCAÇÃO / 2016																										
02 001	2016/4	2		Reabilitação e ampliação do edifício escolar de Roriz	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	3	174 513	268 000	268 000				442 513							
02 001	2016/4	3		Reabilitação e ampliação da EB1 de Maritim	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50				727 050							
02 001	2016/4	4		Reabilitação e ampliação da EB1 de Pousa	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50				950 050							
02 001	2016/4	5		Reabilitação e ampliação da EB1 de Gual	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	1		160 000	160 000				160 000							
02 001	2016/4	6		Reabilitação e ampliação da EB1 de Carapeços	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50				695 050							
02 001	2016/4	7		Reabilitação e ampliação da EB1 de Perelhal	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50			325 000	450 050							
02 001	2016/4	8		Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50			325 000	450 050							
02 001	2016/4	9		Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Martinho	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							
02 001	2016/4	10		Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Neiva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							
02 001	2016/4	11		Reabilitação e ampliação da EB1 de Milhazes	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							
02 001	2016/4	12		Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							
02 001	2016/4	13		Reabilitação e ampliação da EB1 de Moure	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							
02 001	2016/4	14		Reabilitação e ampliação da EB1 de Remelhe	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50				450 050							

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'F. S. S. S. S. S.' and other smaller initials.



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
							AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)		2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 001 EDUCAÇÃO																							
02 001 2016/4	15			Reabilitação e ampliação da EB1 de Aldão - V. F. S.	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4	16			Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		423 000	423 000			423 000					
02 001 2016/4	17			Reabilitação e ampliação da EB1 de Cristelo	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2016/4	18			Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		50	50	125 000	325 000	450 050					
02 001 2017/4				EDUCAÇÃO / 2017																			
02 001 2017/4	3			Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100	07	07	01/2017	12/2018	0		38 000	38 000			38 000					
02 001 2018/4				EDUCAÇÃO / 2018																			
02 001 2018/4	1			Remodelação e/ou reparação de Jardim de infância e escolas	02 07010305	E	100	08	08	01/2018	12/2018	0		320 000	320 000			320 000					
02 001 2018/4	2			Elaboração de projetos	02 07010305	O	100	08	08	01/2018	12/2018	0		50	50			50					
02 001 2018/4	3			Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0		37 000	37 000			37 000					
02 001 2018/4	4			Aquisição de Equipamento Informático	02 07011002	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0		50	50			50					
02 001 2018/4	5			Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	07	01/2018	12/2018	0		50	50			50					
															174 513	2 246 850	2 246 850	0	5 147 000	3 575 000	0	0	11 143 363
02 002 SAÚDE																							
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																							
02 002 2009/5	1			Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O	100	07	07	01/2009	12/2020	0		50	50	2 000 000	2 000 000	4 000 050					
															0	50	50	0	2 000 000	2 000 000	0	0	4 000 050
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																							
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																							
02 003 2006/7	9			Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100	08	08	04/2006	12/2019	0		50	50	300 000		300 050					
02 003 2007/7	3			Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	15	85	08	01/2007	12/2020	0		50	50	1 000 000	1 000 000	2 000 050					
02 003 2008/7	1			Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100	08	08	01/2008	12/2019	0		50	50	1 300 000		1 300 050					
02 003 2009/7	1			Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100	08	08	01/2009	12/2019	0		50	50	225 000		225 050					

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		2019 (e)	Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)		2020 (f)
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																
02	003	2009/7	2	Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02	07010401	E	100	08	01/2009	12/2019	0			50	50	225 000	225 050	
02	003	2009/7	9	Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - 02 Oliveiras	02	07010401	E	100	08	01/2009	12/2019	0			50	50	225 000	225 050	
02	003	2009/11		RECURSOS NATURAIS / 2009															
02	003	2009/11	2	Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02	07010413	E	100	08	01/2009	12/2018	0			50 000	50 000		50 000	
02	003	2011/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011															
02	003	2011/7	1	A alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso	02	07010401	E	100	08	01/2011	12/2019	0			50	50	252 000	252 050	
02	003	2011/7	5	Obra de requalificação e aparcamento de veículos em V. F. S. Martinho	02	07010401	E	100	08	04/2011	12/2019	0			50	50	250 000	250 050	
02	003	2012/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2012															
02	003	2012/7	2	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	02	07010401	E	15	85	08	01/2012	12/2020	0			50	850 000	1 000 000	1 850 050
02	003	2013/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2013															
02	003	2013/7	6	Requalificação urbanização zona envolvente Paços dos Condes / Duques e à Igreja Matriz de Barcelos	02	07010401	E	15	85	08	11/2013	12/2020	0			50	1 000 000	1 275 000	2 275 050
02	003	2015/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2015															
02	003	2015/7	1	Na de ligação ao IPCA, pela Estrada nacional 204 (circular de Barcelos) em V.F.S. Martinho	02	07010401	E	100	08	01/2015	12/2018	0	182 768		70 000	70 000		252 768	
02	003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tامل S. Veríssimo	02	07010401	E	100	08	01/2015	12/2019	0			50	50	63 000	63 050	
02	003	2015/7	4	Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Frescalinha S. Martinho	02	07010401	E	100	08	01/2015	12/2019	0			50	50	84 000	84 050	
02	003	2015/8		SAANEAMENTO / 2015															
02	003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	53 000	53 050	
02	003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais em Viar do Monte	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	361 000	361 050	
02	003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	1 730 000	1 730 050	
02	003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	300 000	300 050	
02	003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	490 000	490 050	
02	003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	693 000	693 050	
02	003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	470 000	470 050	
02	003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Vila Cova e Perelhal	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	1 643 000	1 643 050	
02	003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0			50	50	490 000	490 050	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		2019 (e)	Anos seguintes		
														Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (f)		2021 (g)
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																
02	003	2015/8	10	Constituição de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	1 179 000	1 179 050			
02	003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	15	85	23	01/2015	12/2019	0	1 650 000	1 650 000	1 850 000			
02	003	2015/11		RECURSOS NATURAIS / 2015															
02	003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Junior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	89 000	89 050			
02	003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penide, Areias S. Vicente	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2018	3	67 746	105 000	172 746				
02	003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perelhal	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	42 000	42 050			
02	003	2015/11	4	Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Esponjeiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2018	0	150 000	150 000	150 000				
02	003	2015/11	5	Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Perelhal	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	54 000	54 050			
02	003	2015/11	6	Drenagem de águas pluviais no Lugar do Pinheiro, Rio Covo Santa Eugénia	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2018	0	27 000	27 000	52 984				
02	003	2015/11	7	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Camilo Castelo Branco, Barcelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	105 000	105 050			
02	003	2015/11	8	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Marta, Barcelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	84 000	84 050			
02	003	2015/11	9	Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Arranjinho, V. F. S. Martinho	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	90 000	90 050			
02	003	2015/11	10	Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	185 000	185 050			
02	003	2015/11	11	Instalação de condutas de águas pluviais na Rua do Moutinho, Várzea	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2019	0	50	50	69 000	69 050			
02	003	2016/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2016															
02	003	2016/7	1	Reabilitação de espaço público envolvente a Bairros Sociais	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	322 000	322 000	322 000			
02	003	2016/7	2	Reabilitação da Ponte Medieval	02	07010401	E	100	08	01/2016	12/2019	0	32 000	32 000	382 000				
02	003	2016/7	3	Reabilitação da Rua Irmã S. Romão	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	195 000	195 000	195 000			
02	003	2016/7	4	Reabilitação da Rua Tenente Valadim	02	07010401	E	100	08	01/2016	12/2020	0	50	50	180 050				
02	003	2016/7	5	Reabilitação da Rua D. António Barroso (Rua Direita)	02	07010401	E	100	08	01/2016	12/2022	0	100 000	80 000	1 426 000				
02	003	2016/7	6	Reabilitação da Alameda - Av. da Liberdade	02	07010401	O	100	08	01/2016	12/2022	0	1 000 000	426 000	1 426 000				
02	003	2016/7	7	Reabilitação do Largo Dr. José Novais	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	2 140 000			
02	003	2016/12		PARQUES E JARDINS / 2016															

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Assim' and 'Ferreira'.



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2016/12 1		Reabilitação do Campo S. José	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		1 000 000	1 100 000			2 100 000	
02 003	2016/12 2		Reabilitação da Frente Ribeirinha	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		1 500 000	700 000			2 200 000	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2017																		
02 003	2017/7 1		Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Ângelo	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		700 000				700 000	
02 003	2017/7 2		Ligação pedonal entre Av. João Duarte e o Campo 25 de Abril	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		310 000				310 000	
02 003	2017/7 3		Qualificação pedonal da Rua Teotónio Fonseca	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		105 000				105 000	
02 003	2017/7 4		Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		155 000				155 000	
RESÍDUOS SÓLIDOS / 2017																		
02 003	2017/10 1		Aquisição e reparação de equipamento e material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O	50	50	23	01/2017	12/2018	0		1 000	1 000			1 000	
RECURSOS NATURAIS / 2017																		
02 003	2017/11 2		Drenagem de águas pluviais	02 07010402	E	100		23	01/2017	12/2018	0		17 000	17 000			17 000	
HABITAÇÃO / 2017																		
02 003	2017/25 1		Reabilitação do edifício habitacional do Balro Fundação Salazar	02 07010203	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		1 000 000	1 000 000			1 500 000	
02 003	2017/25 4		Obras de beneficiação em Habitação Social	02 07010203	E	100		08	01/2017	12/2018	0		18 000	18 000			18 000	
02 003	2017/25 5		Reabilitação Exterior das Moradias do loteamento Social da Malhadoura em Milhazes	02 07010203	E			08	02/2017	12/2018	0		494 000	494 000			494 000	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2018																		
02 003	2018/7 1		Integração pedonal das estações rodoviárias e ferroviárias	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0		950 000				950 000	
02 003	2018/7 2		Reabilitação urbanística e mobilidade - Turismo acessível	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2018	0		240 000	240 000			240 000	
02 003	2018/7 3		Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E	100		08	01/2018	12/2018	0		100 000	100 000			100 000	
02 003	2018/7 4		Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02 07010401	O	100		08	01/2018	12/2018	0		100 000	100 000			100 000	
02 003	2018/7 5		Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50	50			50	
SANEAMENTO / 2018																		
02 003	2018/8 1		Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E	100		14	01/2018	12/2018	0		50 000	50 000			50 000	
RESÍDUOS SÓLIDOS / 2018																		
02 003	2018/10 1		Aquisição e reparação de viaturas de recolha de resíduos	02 07010601	O	50	50	14	01/2018	12/2018	0		967 000	967 000			967 000	
02 003	2018/10 2		Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010601	O	100		14	01/2018	12/2018	0		10 000	10 000			10 000	
02 003	2018/10 3		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento para recolha de resíduos	02 07011001	O	100		14	01/2018	12/2018	0		142 000	142 000			142 000	

(Handwritten signatures and initials)

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	2018	2019		2020	2021	Outros
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
RECURSOS NATURAIS / 2018																					
02 003 2018/11	1	02	07010413	E	100	08	01/2018	12/2019	0	0	0	0	300 000	300 000	0	0	0	0	0	400 000	
02 003 2018/11	2	02	07010413	E	100	14	01/2018	12/2019	0	0	0	0	50	50	500 000	0	0	0	0	500 050	
02 003 2018/11	3	02	07010402	E	100	14	01/2018	12/2018	0	0	0	0	33 000	33 000	0	0	0	0	0	33 000	
02 003 2018/12	1	02	070101	O	100	07	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50	50	0	0	0	0	0	50	
02 003 2018/12	2	02	07011002	O	100	07	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50 000	50 000	0	0	0	0	0	50 000	
02 003 2018/12	3	02	07010602	O	100	07	01/2018	12/2018	0	0	0	0	25 000	25 000	0	0	0	0	0	25 000	
02 003 2018/13	1	02	07010413	E	100	14	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50	50	0	0	0	0	0	50	
02 003 2018/14	1	02	07010412	E	100	14	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50	50	0	0	0	0	0	50	
02 003 2018/14	2	02	07011002	O	100	03	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50	50	0	0	0	0	0	50	
02 003 2018/25	1	02	07010203	E	100	08	01/2018	12/2018	0	0	0	0	50	50	0	0	0	0	0	50	
02 003 2018/25	3	02	07010203	E	100	08	01/2018	12/2018	0	0	0	0	7 000	7 000	0	0	0	0	0	7 000	
Totais do Programa 003:													276 498	6 157 150	6 157 150	0	20 683 000	5 155 000	2 000 000	1 566 000	35 847 648
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																					
02 004 2011/15	1	02	07010307	E	100	08	01/2011	12/2019	0	0	0	0	50	50	100 000	0	0	0	0	100 050	
02 004 2011/15	2	02	07010307	E	100	08	01/2011	12/2019	3	3	0	0	50	50	530 000	0	0	0	0	530 050	
02 004 2014/16	1	02	07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2019	0	0	0	87 000	87 000	500 000	0	0	0	0	587 000	
02 004 2016/15	2	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	0	0	50	50	1 095 000	500 000	0	0	0	1 595 050	
02 004 2016/15	3	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	1	0	375 000	375 000	100 000	0	0	0	0	475 000	
02 004 2016/15	4	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	1	0	50	50	450 000	0	0	0	0	450 050	
02 004 2016/15	5	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	0	0	50	50	257 000	0	0	0	0	257 050	
02 004 2016/16		02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	0	0	50	50	257 000	0	0	0	0	257 050	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'f', 'da', 'Zs', 'ss', 'lin', 'M', 'Pereira', 'Dad'.

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes						
															Financiam. não definido (c)				2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																					
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																					
02 004	2016/16 1		Ciclovia na zona urbana	02 07010406	O	15	85	07	01/2016	12/2021	0		50	50	1 000 000	2 000 000	2 500 000	5 500 050			
02 004	2016/16 2		Reabilitação do Parque da Cidade e regeneração do pavilhão	02 07010406	E	100		08	01/2016	12/2020	0				2 240 000	2 240 000		4 480 000			
02 004	2017/15		CULTURA / 2017																		
02 004	2017/15 1		Aquisição e reparação de equipamento para área cultural	02 07011002	O	100		07	01/2017	12/2018	0		275	275				275			
02 004	2017/15 2		Adaptação e Atualização do Teatro Gil Vicente	02 07010307	E			08	02/2017	12/2018	0		250 000	250 000				250 000			
02 004	2017/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2017																		
02 004	2017/16 1		Parque de Recreio e Lazer de Mariz	02 07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2019	0		50	50	350 000			350 050			
02 004	2017/16 5		Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100		01	01/2017	12/2018	0		2 000	2 000				2 000			
02 004	2017/16 10		Requalificação e Beneficiação do Edifício das Piscinas Municipais	02 07010406	E			08	02/2017	12/2018	0		600 000	600 000				600 000			
02 004	2018/15		CULTURA / 2018																		
02 004	2018/15 1		Reconversão Antiga Escola 1º de Maio	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0		50	50	80 000			80 050			
02 004	2018/15 2		Aquisição e reparação de equipamento para área cultural	02 07011002	O	100		07	01/2018	12/2018	0		49 725	49 725				49 725			
02 004	2018/16		DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2018																		
02 004	2018/16 1		Construção de parques infantis	02 07010406	E	100		08	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
02 004	2018/16 2		Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02 07010406	E	100		08	01/2018	12/2018	0		300 000	300 000				300 000			
02 004	2018/16 3		Aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2018	12/2018	0		50	50				50			
02 004	2018/16 4		Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100		01	01/2018	12/2018	0		48 000	48 000				48 000			
Totais do Programa 004:													0	1 712 500	1 712 500	0	6 702 000	4 740 000	2 500 000	0	15 654 500
Totais do Objeto 02:													451 011	10 116 550	10 116 550	0	34 542 000	15 470 000	4 500 000	1 566 000	66 645 561

03 FUNÇÕES ECONÓMICAS

03 001 INDÚSTRIA E ENERGIA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2016

03 001	2016/17		02 07010305	E	15	85	13	01/2016	12/2019	0			150 000	150 000	650 000			800 000
03 001	2016/17 1		Eficiência energética em edifícios escolares	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0		110 000	110 000				110 000
03 001	2016/17 2		Eficiência energética no edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2019	0		100 000	100 000	220 000			320 000
03 001	2017/17		ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2017															
03 001	2017/17 1		Melhoria da Iluminação Pública	02 07010404	E	100		13	01/2017	12/2018	0		3 400	3 400				3 400



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	2019 (e)	2020 (f)		2021 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
INDÚSTRIA E ENERGIA																					
03 001	2018/17		ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2018	02 07010404	E	100			13	01/2018	12/2018		0	46 600	46 600	0	0	0	0	0	46 600
03 001	2018/17	1	Melhoria da Iluminação Pública											0	410 000	410 000	0	0	0	0	1 280 000
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03 002	2008/18		REDE VIÁRIA / 2008	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2020	0	6 144	200 000	200 000	1 300 000					1 506 144
03 002	2008/18	3	Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)											0	200 000	200 000	1 300 000				1 506 144
03 002	2008/18	8	Requalificação do CM 1114 - Vila Sêca	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2019	0		500 000	500 000	500 000					500 000
03 002	2009/18		REDE VIÁRIA / 2009	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0		500 000	500 000	1 500 000	1 700 000				3 700 000
03 002	2009/18	1	Ligação à variante da EN 103 em Rio Côvo Santa Eugénia											0	150 000	150 000	150 000				150 000
03 002	2009/18	8	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Av. Nossa Sra. Franqueira e Rua Casal de Nili - Vila F. S. Martinho	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2019	0		250 000	250 000	250 000					250 000
03 002	2009/18	24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2019	0		300 000	300 000	300 000					300 000
03 002	2009/18	26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2019	0		200 000	200 000	200 000					200 000
03 002	2011/18		REDE VIÁRIA / 2011	02 07010408	E	100			08	01/2011	12/2019	0		50	50	50					200 050
03 002	2011/18	1	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimarcelos - 2.ª fase											0	50	50	200 000				200 050
03 002	2012/18		REDE VIÁRIA / 2012	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2020	0		50	50	1 500 000	2 000 000				3 500 050
03 002	2012/18	1	Variante à EN 306 com ligação à rotunda do Andorinhas											0	50	50	1 500 000	2 000 000			3 500 050
03 002	2012/19		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2012	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2019	0		50	50	50 000					50 050
03 002	2012/19	4	Construção de gares autocarros Barcelinhos e Silveiros											0	50	50	50 000				50 050
03 002	2014/18		REDE VIÁRIA / 2014	02 07010408	E	100			08	01/2014	12/2018	0	1 711 228	30 000	30 000						1 741 228
03 002	2014/18	1	Beneficição do CM 1115 entre Milhazes e Farla											0	30 000	30 000					1 741 228
03 002	2014/18	5	Reabilitação da EM 503 em Paradelá	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2018	0		1 000 000	1 000 000						1 000 000
03 002	2015/18		REDE VIÁRIA / 2015	02 07010408	E	15	85		08	01/2015	12/2018	0		305 000	305 000						305 000
03 002	2015/18	1	Arruamento de ligação da Rua D. Afonso à Rua Stª Marta											0	50	50	125 000				125 050
03 002	2015/18	2	Revisão e atualização da construção da rotunda na EN 306, Lijo	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0		50	50	181 000					181 050
03 002	2015/18	3	Requalificação da interseção da Rua de Quintão com a Rua de Stª Eugénia (EM 556), Rio Côvo Stª Eugénia	02 07010408	E	100			09	01/2015	12/2019	0		50	50	181 000					181 050

Totais do Programa 001:



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes						
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)		2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03 002	2015/18 5	Arriamento da ligação da EM 306 à EM 543-1, Roriz 02	07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0					215 050					
03 002	2015/18 6	Criação de acesso rodoviário (rotunda junto ao Estádio Cidade de Barcelos), Vila Boa	07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0					207 050					
03 002	2015/18 7	Construção da ligação ao Lugar de Carregal, Vila Frescaíma S. Martinho	07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0					132 050					
03 002	2015/18 8	Alargamento e pavimentação da Rua dos Artesãos em Quinhães, até à Rua Água Levada, em Pragoso	07010408	E	100			08	01/2015	12/2019	0					300 050					
03 002	2015/18 10	Coniugação de talude de suporte à Rua S. Pedro, em Sequeade	07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	107 441	40 000	40 000		147 441					
REDE VIÁRIA / 2016																					
03 002	2016/18 1	Repavimentação da Rua Joaquim da Silva Casanova 02 - Vila Seca	07010408	E	100			08	01/2016	12/2019	0					100 050					
03 002	2016/18 2	Repavimentação da Rua dos Torgais - Vila Seca	07010408	E	100			08	01/2016	12/2019	0					120 050					
03 002	2016/18 3	Passagem superior à Linha Minho em Aborim	07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0					155 000					
REDE VIÁRIA / 2017																					
03 002	2017/18 1	Requalificação da EM 503 (Cristelo-Faia-Paradelela)	07010408	E	100			08	01/2017	12/2019	0					1 100 000					
03 002	2017/18 2	Pequenas obras em caminhos	07010408	E	100			08	01/2017	12/2018	0					60 000					
TRANSPORTES E SINIALIZAÇÃO / 2017																					
03 002	2017/19 3	Sinalização e sematização	07010409	O	100			23	01/2017	12/2018	0					2 000					
REDE VIÁRIA / 2018																					
03 002	2018/18 1	Outros investimentos na rede viária	07010408	E	100			08	01/2018	12/2018	0					758 990					
03 002	2018/18 2	Elaboração de projetos	07010408	O	100			08	01/2018	12/2018	0					10 000					
03 002	2018/18 3	Aquisição de terrenos	070101	O	100			07	01/2018	12/2018	0					50					
TRANSPORTES E SINIALIZAÇÃO / 2018																					
03 002	2018/19 1	Aquisição e reparação de material de transporte	07010602	O	100			14	01/2018	12/2018	0					100 000					
03 002	2018/19 2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	07011002	O	100			14	01/2018	12/2018	0					25 000					
03 002	2018/19 3	Sinalização e sematização	07010409	O	100			14	01/2018	12/2018	0					123 000					
03 002	2018/19 4	Aquisição e construção de abrigos	07010409	E	100			22	01/2018	12/2018	0					10 000					
Totais do Programa 002:													1 824 813	3 319 590	3 319 590	0	8 230 000	3 700 000	0	0	17 074 403
COMÉRCIO E TURISMO																					
MERCADOS / 2016																					



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

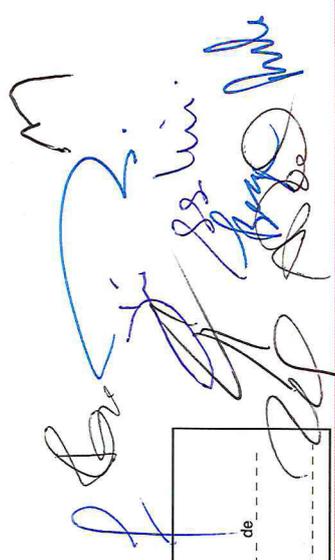
Obj./Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma do Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes					
													2018	2019	2020	2021				
03																				
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03	003		02	E		15	85	08	01/2016	12/2020	0	6 265	1 100 000	1 100 000	1 663 000	1 000 000		3 769 265		
									Totais do Programa 003:			6 265	1 100 000	1 100 000	1 663 000	1 000 000	0	3 769 265		
Totais do Objetivo 03:																				
04												1 831 078	4 829 590	4 829 590	0	10 763 000	4 700 000	0	22 123 688	
OUTRAS FUNÇÕES																				
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																				
04	002		02	O		100		01	01/2018	12/2018	0		150 000	150 000					150 000	
									Obras partic. p/ salvaguarda interesse público											
04	002	2018/21	02	O		100		07	01/2018	12/2018	0		50	50					50	
									Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos											
04	002	2018/21	02	O		100		01	01/2018	12/2018	0		50	50					50	
									Exercício do direito de aquisição de edifícios											
Totais do Programa 002:																				
												0	150 100	150 100	0	0	0	0	150 100	
Totais do Objetivo 04:																				
												0	150 100	150 100	0	0	0	0	150 100	
Total Geral:																				
												2 282 089	16 608 340	16 608 340	0	46 762 000	23 670 000	4 500 000	1 981 000	95 803 429

Orgão Executivo

Em _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em _____ de _____





Isidro
Beça
DB
ml
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

III
NORMA DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL



III - OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

Dispõe o artigo 46º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, Lei 73/2013, de 3 de setembro, que o Orçamento deve integrar um articulado que contenha as medidas para orientar a execução municipal.

Este é o 4.º Orçamento que integra este conjunto de normas legais, obrigações e orientações, que ajudarão na concretização do documento com o máximo de rigor.

Com este normativo, torna-se mais fácil a divulgação de toda uma disciplina que deve ser conhecida e observada pelos serviços que trabalham diariamente com o Orçamento, quer por aqueles que com ele lidam mais à distância.

Artigo 1.º

Objeto

1. As presentes normas têm por objeto estabelecer as regras e procedimentos aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Barcelos, para o ano de 2018, elaborado em cumprimento dos princípios orçamentais, bem como dos princípios estabelecidos nas demais normas disciplinadoras da matéria financeira, designadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com redação atualizada, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.
2. As normas de execução são elaboradas nos termos da alínea d), do número 1 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais e tem por objeto a criação de condições para o desenvolvimento da atividade financeira em prol da concretização dos objetivos traçados no Orçamento, cuja responsabilidade envolverá todos os serviços municipais.
3. Sem prejuízo do disposto no presente normativo, são aplicáveis as disposições constantes na Norma de Controlo Interno do Município de Barcelos.

Artigo 2.º

Execução Orçamental

1. A execução dos documentos previsionais será baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência do serviço público. A gestão das receitas e despesas será baseada em medidas de rigor, de modo a permitir uma efetiva cobrança das receitas e por outro lado, a maior satisfação das necessidades coletivas dos munícipes.
2. Os valores inscritos na despesa constituem limites à sua utilização, sendo que os valores da receita poderão ser superiores aos valores previstos.



3. As receitas consignadas não poderão ser utilizadas para fim diferente do previsto e as despesas cobertas por estas receitas não poderão servir de contrapartida em alterações orçamentais, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo seguinte.

Artigo 3.º

Modificações ao Orçamento e GOP's

1. A utilização racional das dotações aprovadas poderá viabilizar a reorientação das verbas, através do mecanismo de modificações orçamentais, em estrito cumprimento com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).
2. As dotações inscritas no Orçamento, participadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.
3. Na elaboração das modificações orçamentais que impliquem transferência de verbas de capital para reforço de despesas correntes deverá ter-se em consideração a necessidade de garantir o equilíbrio corrente do Orçamento.
4. Durante o exercício económico poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inscrição de novos projetos ou reforço dos existentes, designadamente pela integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações imprevisíveis.
5. O Orçamento será ajustado durante o exercício quer pela introdução do saldo do exercício anterior, quer pela resolução dos processos relacionados com a Parceria Público Privada e com o contrato de concessão celebrado com a Águas de Barcelos.

Artigo 4.º

Despesas Urgentes e Inadiáveis

1. Nas despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza cujo valor, isolado ou conjuntamente, não exceda o valor de 10.000 €, por mês, a assunção do compromisso é efetuada até ao 5.º dia útil após a realização da despesa.
2. Nas situações em que estejam em causa o excecional interesse publico ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
3. As despesas urgentes e inadiáveis decorrentes de incêndios e catástrofes naturais, nos termos estabelecidos no artigo 96.º do Orçamento de Estado para 2018, excetuam-se do âmbito do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de Julho, até ao valor de 100.000 €.



4. As despesas urgentes e de carácter inadiável a efetuar por fundos de manei^o, nos termos do regulamento aprovado, são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição.

Artigo 5.º

Registo contabilístico

1. O registo contabilístico dos documentos relativos à receita e despesa deverão obedecer a todas as regras e princípios em vigor, devendo, todos os serviços municipais, colaborar com o Departamento Financeiro no sentido de atempadamente assegurarem o envio dos documentos indispensáveis.
2. Todos os documentos suscetíveis de registo contabilístico devem estar suportados em programas informáticos, devendo promover-se a sua integração ou articulação, garantindo fiabilidades e automatismos, sem prejuízo das necessárias validações pelos serviços.
3. No que respeita ao processamento dos vencimentos devem os serviços responsáveis pelo seu processamento enviar as folhas de remunerações com antecedência de 5 dias úteis, face ao dia do pagamento, que geralmente é dia 25.
4. De modo a garantir o encerramento do ano económico-contabilístico e todo o trabalho inerente a contagens e conferências, no mês de dezembro só poderão ser efetuados pedidos prévios em casos urgentes e devidamente justificados.
5. Com o mesmo objetivo, e sem prejuízo de se promover o envio atempado dos documentos de despesa, estipula-se a data de 31 de janeiro como limite para o processamento de faturas por conta do exercício a que se refere o presente orçamento.

Artigo 6.º

Gestão dos bens móveis, imóveis e de stocks

1. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos e com base nos procedimentos legais da despesa e orientações das prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, sem prejuízo das delegações existentes ou exercício de competências próprias.
2. Nas vendas de imobilizado deverá ser acautelada a melhor arrecadação de receita, devendo constar do processo uma avaliação prévia dos bens.
3. Na gestão de stocks deverá privilegiar-se, sempre que possível, o fornecimento contínuo e com um período mínimo de armazenagem.

**Artigo 7.º****Estorno, anulações e restituição de receitas**

1. O estorno e/ou anulação de recebimentos que tenham por justificação a duplicação ou lapso de cálculo, deverão ser devidamente justificados pela chefia do respetivo serviço.
2. A restituição de valores indevidamente recebidos deverá ser promovida de imediato, sem prejuízo da justificação e/ou validação da chefia do serviço.
3. Outras restituições deverão ser devidamente justificadas e autorizadas superiormente pelo membro do executivo com competência para o efeito.

Artigo 8.º**Cauções**

1. As importâncias que servem de caução ou de garantia de qualquer obrigação deverão ser objeto de registo em contas específicas e os originais arquivados na Tesouraria, ficando os serviços com cópias nos processos.
2. Para a libertação das cauções ou garantias deverão os serviços enviar informação devidamente fundamentada e autorizada pelo membro do executivo com competência, ao Departamento Financeiro que promoverá o seu cancelamento.

Artigo 9.º**Arrecadação da receita**

1. Os serviços devem promover a liquidação e arrecadação das receitas municipais em cumprimento das regras e regulamentos municipais, bem como dos contratos celebrados e de outros instrumentos financeiros, designadamente decorrente de protocolos, contratos programa e afins.
2. A receita liquidada deverá ser classificada orçamentalmente, em rubrica apropriada, de acordo com orientações do Departamento Financeiro.
3. Mensalmente deverá ser feita uma conciliação de valores entre os diferentes sistemas informáticos que procedem à emissão de faturas, designadamente na área desportiva e educação que têm programas específicos.

Artigo 10.º**Realização da despesa**



1. A realização da despesa está sujeita a regras específicas como cabimento orçamental e compromisso, estando este dependente da existência de fundos disponíveis, à exceção das situações previstas no artigo 4.º.

2. A gestão e controlo dos recursos financeiros estão a cargo do Departamento Financeiro, que garantirá os registos inerentes a todo o processo de despesa.

3. O pagamento da despesa realizada está sujeito à verificação do cumprimento de todas as obrigações legais designadamente fiscais e contributivas, em conformidade com o disposto no artigo 31.º -A do Decreto-lei 155/92, de 28 de julho. 4.

Para além do disposto nos pontos anteriores, as despesas deverão obedecer às disposições estabelecidas na Lei do Orçamento de Estado para 2018, designadamente no que respeita ao pagamento de remuneração e prestação de serviços, bem como ao CCP.

Artigo 11.º

Compromissos assumidos

1. Consideram-se assumidas, no decurso do ano, desde que precedidas do cumprimento dos requisitos legais, as seguintes despesas:

- vencimentos e demais encargos;
- serviço de dívida;
- rendas;
- contribuições e impostos, reembolsos, quotas e outros pagamentos ao Estado ou organismos seus dependentes decorrentes de obrigações legais;
- água, energia elétrica e gás;
- comunicações;
- prémios de seguros;
- quaisquer outros encargos que resultem da lei ou de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente assumidos as despesas imputadas ao Município resultantes de quotas e despesas de funcionamento aprovados nos orçamentos das entidades intermunicipais ou participadas, designadamente da CIM, Quadrilátero, Porto e Norte, CIAB, e de outras de idêntica natureza.



3. Sempre que, dos orçamentos das entidades previstas no número 2, decorram compromissos de projetos de investimento terão de ser previamente analisados tendo em conta a dotação orçamental do Município.

Artigo 12.º

Pagamentos por retenção – SNS, AT e DGAL

1. A entrega ao Município dos valores relativos a impostos diretos e as transferências do Orçamento de Estado, designadamente FEF é deduzido das despesas decorrentes dos encargos de cobrança e das despesas para o Serviço Nacional de Saúde.
2. A AT retem 2,5% do valor da despesa para despesas de cobrança; a DGAL deduz 31,22% da despesa per capita do Serviço Nacional de Saúde nos termos do artigo 199.º da Lei do Orçamento de Estado de 2018.
3. Deverão os serviços, na medida do possível, validar os valores retidos.

Artigo 13.º

Compromissos plurianuais

1. Nos termos do n.º 12, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com redação atualizada, consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia e genérica, a assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação, desde que resultem de projetos e atividades inscritos nas Grandes Opções do Plano.
2. Ficam igualmente autorizadas outras despesas plurianuais relativas ao funcionamento dos serviços.
3. Excetuam-se do disposto no n.º 1 e 2 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento global de despesa orçamental.
4. O Executivo Municipal fica obrigado a comunicar à Assembleia Municipal o recurso a esta autorização sempre que os encargos plurianuais ultrapassem os 50.000 €.
5. A assumpção de encargos plurianuais, no ano 2018, deverá observar ainda as disposições que decorrem do Orçamento de Estado.

Artigo 14.º

Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades transitórias de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimos de curto prazo o qual terá de ser amortizado até ao final do ano.



2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento e de acordo com a legislação em vigor aplicável.

Artigo 15.º

Receitas consignadas

1. O montante da receita proveniente do Fundo Social Municipal destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas no domínio da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e a transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho.

2. As receitas de financiamento bancário ou de candidaturas a fundos comunitários ou nacionais estão consignadas aos respetivos projetos e ou investimentos.

Artigo 16.º

Endividamento

1. A aferição do endividamento municipal obedece as disposições legais previstas no n.º1, do artigo 52.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

2. Deverão ainda ser observadas as normas específicas sobre endividamento e pagamentos em atraso fixadas no Orçamento de Estado para 2018.

3. Em sequência do referido no número anterior, o montante da contribuição do Município para o FAM não releva para o limite de endividamento referido no número 1, em referência à Lei das Finanças Locais.

4. O referido no n.º 1 não prejudica a aplicação da norma excecional prevista no Orçamento de Estado para 2018, designadamente no artigo 86.º da Lei 114/2017, de 29 de Dezembro, relativo a decisões judiciais e resgate de contratos de concessão.

Artigo 17.º

Atualização de Taxas e Isenções

1. O Orçamento para 2018 não prevê a atualização das taxas contempladas nos Regulamentos Municipais.

2. A Câmara Municipal pode conceder isenções de taxas previstas nos regulamentos até ao valor global de 800.000 euros.

3. Os pedidos de isenção deverão ser quantificados previamente à decisão.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fale', 'Paulo', 'Prud', and others.



4. As isenções concedidas nos vários domínios de intervenção do Município deverão ser comunicadas pelos respetivos serviços ao Departamento Financeiro para informação à Assembleia Municipal.

Artigo 18.º

Freguesias

1. Nos termos do Orçamento e de acordo com a sua execução, a Câmara Municipal fica autorizada a proceder a transferências correntes e de capital para as Juntas de Freguesia.
2. As transferências a conceder poderão financiar competências próprias ou delegadas das Juntas de Freguesia, devendo ser estabelecidos acordos de execução ou contratos de delegação.
3. Das transferências concedidas a Câmara Municipal dará conhecimento à Assembleia Municipal.

Artigo 19.º

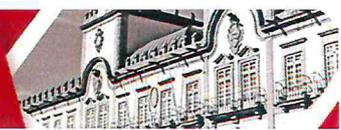
Entidades terceiras

1. Os apoios a entidades terceiras que prossigam fins de interesse público ou para a realização de atividades de interesse municipal de âmbito social, cultural, desportivo e recreativo deverão, sempre que possível, ser suportados em contratos de colaboração ou protocolos.
2. Previamente à atribuição dos apoios referidos no número anterior deverá ser verificada a existência de cabimento e disponibilidade financeira.
3. Os contratos – programa com entidades terceiras, entre as quais as empresas municipais, deverão cumprir os requisitos legais, designadamente as regras impostas para o processamento e autorização da despesa.
4. Na eventualidade da celebração de um contrato/protocolo urgente, a submeter a ratificação do Órgão Executivo, deverão também ser observados o disposto no número anterior.

Artigo 20.º

Orçamento Participativo Municipal

1. É criado o Orçamento Participativo Municipal (OPM) que constitui uma forma de democracia participativa, facultando aos cidadãos o poder de decisão sobre a utilização de verbas públicas.



2. A verba destinada ao OPM, para o ano de 2018, é de 500.000 euros, inscrita nas Grandes Opções do Plano, visa promover e incentivar o surgimento de projetos inovadores de iniciativa jovem nas seguintes áreas:

2.1- Projetos Criativos – 100.000 euros;

2.2- Projetos Empreendedores – 350.000 euros;

2.3- Projetos Associativismo Jovem – 50.000 euros.

3. Orçamentalmente, o valor está refletido nos subsídios a entidades privadas, podendo ser transferido para outras classificações económicas em função dos projetos que vierem a ser aprovados.

4. A operacionalização do OPM será objeto de deliberação do órgão executivo.

Artigo 21.º

Dúvidas sobre a execução do orçamento

As dúvidas que suscitem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação das normas de execução do orçamento serão resolvidas por despacho do Sr. Presidente, após parecer do Departamento Financeiro.

Artigo 22.º

Disposições finais

A aplicação das regras previstas neste normativo não dispensa da observância de outras previstas no Orçamento de Estado, nem prejudica a aplicação de outros diplomas existentes ou que venham a ser publicados que implícita ou explicitamente as revogue.

Viéslio
[Handwritten signatures and initials]



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Isliu' and other illegible marks.

MAPAS ANEXOS

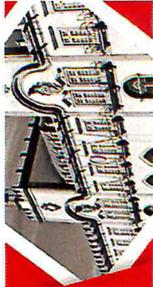




ENCARGOS ANUAIS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Carla
Sebastião
Felipe
André
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]





Encargos anuais com Empréstimos Bancários

MUNICÍPIO DE BARCELOS

Ano **2018**
Mapa Previsional

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Encargos do ano			Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Obs
					Nº Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Juros				
Curto prazo																
Sub Total																
Médio e Longo Prazo																
C.G.D. - INVEST.	25.09.98	31.12.98	20	20	44 310	09.12.98	N	12 469 947,42 €	12 469 947,42 €	3,37	0,0000	815 000,00 €	1 000,00 €	815 000,00 €	0,00 €	
BTA - INVEST.	13.07.01	18.07.01	20	17	2 465	26.07.01	N	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	4,6748	0,2490	546 000,00 €	6 000,00 €	546 000,00 €	1 886 584,32 €	
BCP - INVEST.	05.05.02	06.05.02	20	16	1 125	23.05.02	N	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	4,25	0,7500	982 000,00 €	33 000,00 €	982 000,00 €	4 096 446,93 €	
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	20	16	1 957	28.08.02	I	515 657,27 €	412 481,57 €	1,125	0,5840	23 000,00 €	1 000,00 €	23 000,00 €	108 975,62 €	
C.G.D. - INVEST.	28.12.05	03.03.06	20	12	3 093	20.03.06	N	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	2,782	0,0000	141 000,00 €	1 000,00 €	141 000,00 €	1 109 102,79 €	
C.G.D. - INVEST.	15.12.06	13.11.06	20	12	2 219	14.03.07	N	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	4,2680	0,0000	121 000,00 €	1 000,00 €	121 000,00 €	1 070 986,78 €	
C.G.D. - INVEST.	28.08.12	12.10.12	12	5	1 482	21.02.13	N	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	6,6430	5,7590	255 000,00 €	85 000,00 €	255 000,00 €	1 470 917,54 €	
Caixa Crédito Agrícola Múluo do Nordeste, C.R.L	15.11.13	17.01.14	15	4	1 757	27.02.14	N	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €	4,2710	3,6590	174 000,00 €	60 000,00 €	174 000,00 €	1 581 619,69 €	
Sub Total								47 223 762,01 €	46 150 253,15 €			2 870 000,00 €	188 000,00 €	3 058 000,00 €	14 194 633,67 €	
Acordo Concessão ADB	23.12.17							50 590 000,00 €				1 000,00 €				(*)
TOTAL								97 753 762,01 €	46 150 253,15 €			2 870 000,00 €	189 000,00 €	3 058 000,00 €	14 194 633,67 €	11 324 633,67 €

(*) Este empréstimo está aprovado pela Assembleia Municipal; o contrato ainda não foi assinado porque aguarda parecer da ERSAR.

Em _____ de _____ de 20____
Órgão executivo

Em _____ de _____ de 20____
Órgão deliberativo

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Isliu
pa
mlh
ty
g
si
ty

AMORTIZAÇÃO MÉDIA DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS





Cálculo da Amortização Média

MUNICÍPIO DE BARCELOS

Ano 2018

Caracterização do Empréstimo	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Capital		Anos em falta a data de 2014	Divida a 1 Janeiro de 2014	Amortização média
			Contratado	Utilizado			
Empréstimos em vigor à data da publicação da Lei 73/2013, 3 de setembro							
C.G.D. - INVEST.	31.12.98	20	12 469 947,42 €	12 469 947,42 €	5	4 053 199,52 €	810 639,90 €
BTA - INVEST.	18.07.01	20	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	8	4 044 307,20 €	505 538,40 €
BCP - INVEST.	06.05.02	20	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	9	7 820 616,93 €	868 957,44 €
C.G.D. - INVEST.	19.07.02	20	515 657,27 €	412 481,57 €	9	196 463,43 €	21 829,27 €
C.G.D.-INVEST.	03.03.06	20	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	13	1 659 219,48 €	127 632,27 €
C.G.D.-INVEST.	13.11.06	20	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	13	1 543 210,56 €	118 708,50 €
C.G.D.-INVEST.	12.10.12	12	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	11	2 060 000,00 €	187 272,73 €
Empréstimos contratados posteriormente à Lei 73/2013, 3 de setembro							
Caixa Credito Agrícola	17.01.14	15	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €		1 900 000,00 €	126 666,67 €
TOTAL DA AMORTIZAÇÃO MÉDIA							2 767 245,18 €

Obs: Este cálculo não integra o empréstimo relativo ao Acordo Concessão ADB em virtude de o contrato ainda não ter sido assinado; aguarda parecer da ERSAR.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

157 de 215



Handwritten notes in blue ink:
C
Isabel
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS CONTIGENTES





Responsabilidades Financeiras Contingentes

No que respeita a responsabilidades contingentes, salientam-se as que decorrem do contrato de concessão do sistema de abastecimento de água e saneamento, celebrado com a empresa Águas de Barcelos, bem como as do contrato da Parceria Público Privada, com a Barcelos Futuro, cuja complexidade, dimensão e importância dos valores em causa não permitiram ainda encerrar os processos.

Contudo, no que respeita ao contrato de concessão, o acordo para a resolução extrajudicial já foi aprovado pelo órgão executivo e deliberativo, encontrando-se a aguardar o parecer da ERSAR para posterior envio ao Tribunal de Contas.



Cr
Session
July
2018
And
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

ORÇAMENTOS DA EMPRESA MUNICIPAL





Orçamento da Empresa Municipal

A Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M., nesta data, ainda não apresentou os documentos previsionais.

Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura



Crissina
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO





MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Mapa elaborado nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º46º da Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro, RFALEI

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação no capital
Denominação				%
1	Águas do Norte, S.A.	513606084	152 198 130,00 €	1,02%
2	Cooperativa Elétriva do Vale D'Este	500960577	15 000,00 €	1,67%
3	Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	504623842	250 000,00 €	100%
4	Municípiã, EM, S.A.	504475606	3 236 678,67 €	0,15%
5	Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503694398	2 500 000,00 €	17,70%
6	Barcelos Futuro, S.A.	508960509	50 000,00 €	49,00%
7	Fundo de Apoio Municipal (FAM)	513319182	650 000 000,00 €	0,41%

B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação
Denominação				
1	Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	509441092	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
2	Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	-	Quota anual – 2.000 € (ano 2017)
3	Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	-	Quota anual – 15.000€ (ano 2017)
4	Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	-	Quota anual – 5.931,01 € (ano 2017)
5	Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado)	508779472	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
6	Fundação de Serralves	502266643	12 397 644,88 €	Contrapartida de 100.000 €, nos primeiros 5 anos
8	IAREN - Instituto da Água da Região Norte	502716193	2 536 652,89 €	Quota anual - 299,28 € (ano 2014)
9	Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	1 118 802,37 €	Quota anual - 1.500 € (ano 2017)
10	RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho	Q1300281A	-	Quota anual - 500€ (ano 2015)
11	Agência de Energia do Cávado	509401848	-	Quota anual – 2.500 € (ano 2017)
12	CIAB - Centro de Informação e Arbitragem de Braga	505214504	-	Quota anual 250 € (ano 2017) + Comp.despesas de funcionamento
13	Associação Internacional das Cidades Educadoras	G61045605	-	Quota anual - 715 € (ano 2017)
14	Confraria do Vinho Verde	502228664	-	Quota anual- 498,80€ (ano 2017)
	Barcelos Sénior	510310729	-	Contrato-Programa
15	ATAHACA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave	503408077	-	Quota anual - 250 €



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Cristina' and other illegible signatures.

TRANSFERÊNCIAS PARA FREGUESIAS





Mapa de Transferências para as Freguesias no Âmbito do Protocolo

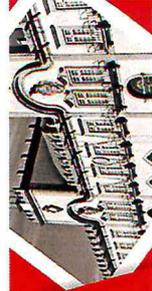
FREGUESIA	Valor do Protocolo
Pereira	54 600,00 €
Perelhal	65 296,00 €
Pousa	79 118,00 €
Remelhe	59 758,00 €
Roriz	73 074,00 €
Rio Covo Sta Eugénia	50 944,00 €
Silva	48 952,00 €
Tamel S. Veríssimo	87 630,00 €
Ucha	56 048,00 €
Várzea	50 944,00 €
Vila Sêca	56 560,00 €
União das Freguesias de Alheira e Igreja Nova	104 878,00 €
União das Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	146 858,00 €
União das Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	107 364,00 €
União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frecainha (São Martinho e São Pedro)	267 104,00 €
União das Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	97 904,00 €
União das Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	105 414,00 €
União das Freguesias de Chorento, Goios, Courel, Pedra Furada e Gual	244 764,00 €
União das Freguesias de Creixomil e Mariz	97 904,00 €
União das Freguesias de Durrães e Tregosa	97 904,00 €
União das Freguesias de Gamil e Midões	97 904,00 €
União das Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	147 210,00 €
União das Freguesias de Negreiros e Chavão	113 420,00 €
União das Freguesias de Quintiães e Aguiar	97 904,00 €
União das Freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	146 858,00 €
União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	102 506,00 €
União das Freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	97 904,00 €
União das Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	215 098,00 €
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	123 768,00 €
TOTAL	5 123 804,00 €



Is. lin
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

MAPA DE PESSOAL



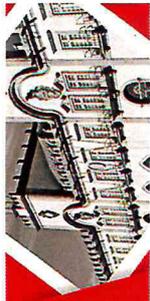


SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Gestão Recursos Florestais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; Comparecer o local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselharem; Assumir a coordenação das operações de socorro no âmbito municipal nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requiera o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.	Comandante Operacional Municipal	Adequada	Comissão de Serviço	0	0	0	1

Total de SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL: 1 0 0 0 1 1 2

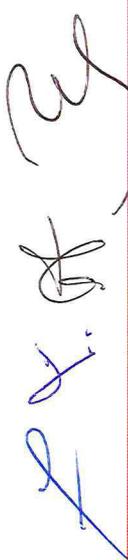
(Handwritten signatures and initials in blue ink)

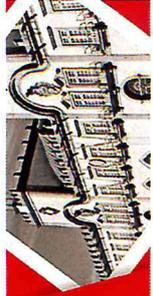


NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Acção e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO:				3	0	0	3





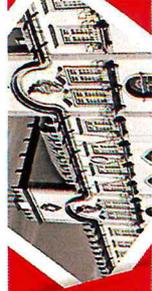



FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Técnico	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL: 18 0 1 0 0 19

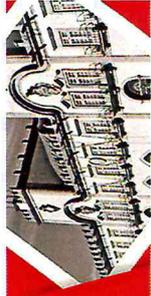
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



D. A. C. S. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Direito	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, a integração de uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas de primeiro ciclo, no projeto relacionado com a dinâmica da Rede de Bibliotecas Escolares, ao nível da promoção de leitura e de escrita.	Técnico Superior	Animador Socio-Cultural	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	4	4
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, a integração de uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas de primeiro ciclo, no sentido de serem dadas respostas em áreas lacunares como o apoio psicológico e terapia da fala, com o intuito de dar uma eficiente resposta para trabalhar junto das crianças e família nas variáveis de ordem cognitiva, afetiva, e emocional, que poderão traduzir-se em ganhos significativos para o bem-estar dos alunos e para o seus sucesso educativo.	Técnico Superior	Terapia da Fala	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	3	3
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, a integração de uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas de primeiro ciclo, no sentido de serem dadas respostas em áreas lacunares como o apoio psicológico e terapia da fala, com o intuito de dar uma eficiente resposta para trabalhar junto das crianças e família nas variáveis de ordem cognitiva, afetiva, e emocional, que poderão traduzir-se em ganhos significativos para o bem-estar dos alunos e para o seu sucesso educativo.	Técnico Superior	Psicologia	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	3	3

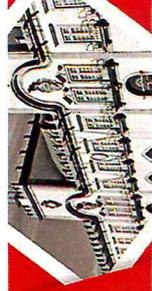
(Handwritten signatures and initials)



D. A. C. S. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, realização e tratamento estatístico no âmbito do Departamento de Administração, Coesão Social e Educação; Controlo de gestão; Elaboração de informações acerca das várias matérias do DACSE.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	3	3
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	9	9
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Direito	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
O constante no regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Animador Socio-Cultural Psicologia	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1
			CTFP a termo resolutivo certo	6	0	0	6
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação do Departamento.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	12	12
Total de D. A. C. S. E.:				8	0	34	44

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

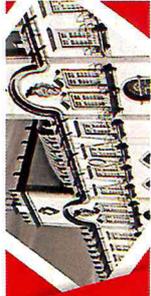
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1

Total de DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS: 1 0 0 0 0 1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

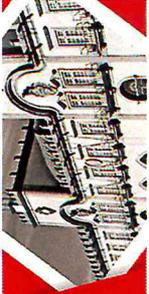
[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*



BALCÃO ÚNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7	0	1	8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de BALCÃO ÚNICO:				10	0	1	11

Handwritten signatures and initials in blue ink.

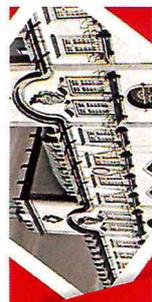


NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0

Total de NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS: 9 0 1 1 1 11

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ass. Sec. In.' and 'Ass. Sec. In.' with various initials.



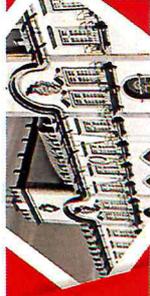
DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Gestão Comercial e Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências Sociais e Humanas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
		Contabilidade e Finanças Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
		Gestão Comercial e Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, registo e tramitação de correspondência. Digitalização e anexação de documentos. Arquivo da correspondência nas pastas. Elaboração do mapa de correio.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0
		Metrologista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
		Técnico Profissional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

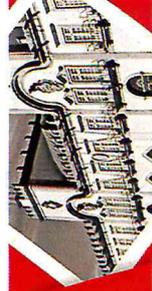


DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito da atuação da divisão, entre as quais limpeza das instalações e/ou serviço de portaria.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	20	20
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	15	0	0	16
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	15	0	0	15
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Motorista de Pesados	Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS: 50 0 3 24 77

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



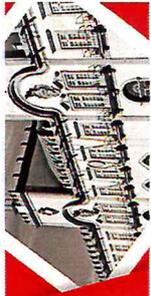
GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	6
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas áreas de intervenção social, marginalidade, delinquência e carências econômicas; carências de cuidados de saúde e qualidade de vida; proteção à infância e à terceira idade; acompanhamento das famílias/indivíduos que estão a beneficiar do apoio à renda.	Técnico Superior	Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Mobilidade Interna		2	0	0	2

[Handwritten signature]

181 de 216

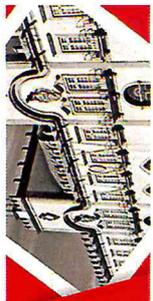
[Handwritten signature]



GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
Total de GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA:				10	0	3	22

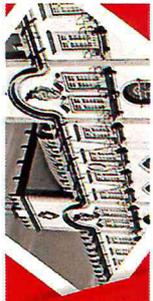
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Economia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências de Nutrição	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
Cuidar de crianças com necessidades educativas específicas, colaborando na execução das atividades, no desenvolvimento e no acompanhamento das atividades quotidianas e de tempos livres; Transmitir aos encarregados e de educação e/ou Educadora de Infância eventuais problemas de saúde e outros assuntos relativos às rotinas diárias das crianças (recolhidas ou dadas pela Educadora e/ou pais); Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas das atividades normais; Atendimento e encaminhamento dos utilizadores do Jardim de Infância, bem como controlar entradas e saídas de pessoas e/ou agentes educativos; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança à unidade de saúde; Estabelecer contactos telefónicos, prestar informações e transmitir recados, apenas aos interessados no processo educativo; Reproduzir documentos (fotocópias) desde que autorizada; Assegurar o controlo de gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Jardim de Infância (material didático, material de desgaste ou consumíveis, de limpeza, equipamentos e instrumentos).	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	30	30

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

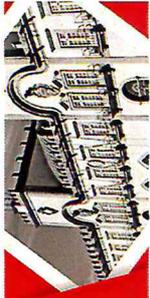


GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Ação Educativa	CTFP por tempo indeterminado	39	0	0	39
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
			CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
Auxiliar dos Serviços Gerais				4	0	0	4

Total de GABINETE DE EDUCAÇÃO: 51 0 2 30 83

(Handwritten signatures and a blue arrow pointing to the right)

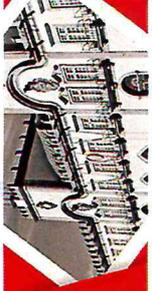


DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Informática	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Internacionais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	4
			Mobilidade Interna	4	0	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	2	0	4	6
			CTFP tempo indeterminado (estágio)	5	0	0	5
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1

Total de DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA: 17 0 6 0 23

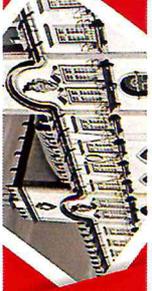
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Publica	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Administração Publica	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Publica	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
Total de DEPARTAMENTO FINANCEIRO:				1	0	1	3

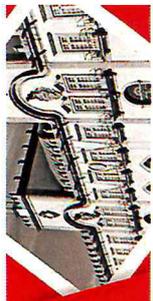
(Handwritten signatures and initials in blue ink)



DIVISÃO DE FINANÇAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1	3
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Gestão Autárquica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de DIVISÃO DE FINANÇAS:				12	0	2	14

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - Top right: A signature and the initials "M".
 - Middle: A large signature "F A S A" with an arrow pointing to the right.
 - Bottom right: A signature "S. L. S." and another signature "R. S. S.".

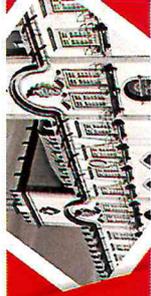


TESOURARIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	1	0	0	1
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de TESOURARIA: 5 0 1 0 0 6

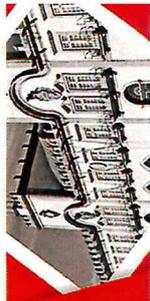
Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - A large signature: *F. A. B. J.*
 - A signature: *Sec. Fin.*
 - A signature: *Sec. Adm.*
 - A signature: *Sec. Pedag.*
 - A signature: *M. J. P.*



A. M. I. D. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
Total de A. M. I. D. E.:				2	0	2	6

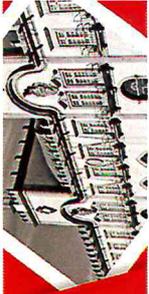
(Handwritten signatures and initials in blue ink)



D. P. C. P. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação do departamento consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de D. P. C. P. A.:				2	0	1	2

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



D. C. T. J. D.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	8
		Educação Física	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
		Educação	Mobilidade Interna Outros Serviços	1	0	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico de BAD	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0

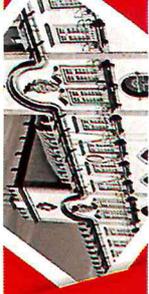
Total de D. C. T. J. D.: 6 0 2 9 17

f *AT* *ES* *R. L. L.* *Geleza*

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito da atuação da Unidade Orgânica.	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Educação	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
		Mobilidade Interna	1	0	0	1
	Educação Física	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	1
	Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	12	0	1	13
	Nadador- Salvador	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
	Tec. Prof. Museografia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
	Calçeteiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Motorista de Ligeiros	Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
	Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Nadador- Salvador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

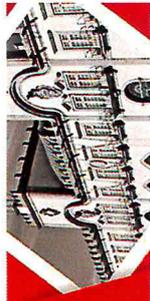
Total de NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE: 34 0 2 3 39



GAB. TURISMO E ARTESANATO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Turismo	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tecnico Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
Total de GAB. TURISMO E ARTESANATO:				9	0	1	10

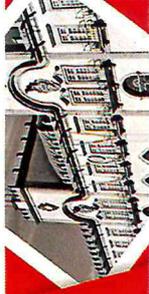
f *AT* *EG* *Am. Sec. Tur.* *195 de 216*



DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, registo de documentos/monografias, publicações periódicas, material gráfico e multimédia. tratamento técnico dos documentos; digitalização do acervo bibliográfico; tratamento técnico retrospectivo dos documentos; pesquisa, tratamento e digitalização de notícias da imprensa local e nacional, relativa à cerâmica, às atividades do concelho de Barcelos, ao museu da olaria e também à história local; enriquecimento do espólio documental do centro de documentação com a pesquisa e tratamento de analíticos; verificação dos catálogos de livros e alfarrabistas com o objetivo de adquirir alguma publicação de interesse para o centro de documentação; receber as publicações das várias instituições e enviar as publicações do museu de olaria.	Técnico Superior	Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Arqueologia	Mobilidade Interna Outros Serviços	1	0	0	0	1
		Comunicação Social	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Técnico Ceramica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0	2
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



GABINETE DE BIBLIOTECAS

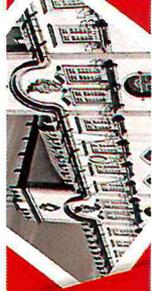
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Assessoria aos Órgãos Administração	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Gestão de Património	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Tecnico Superior	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Funções de natureza, executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, vigilância e apoio à sala de leitura de adultos e crianças; acondicionamento de livros e publicações; apoio ao auditório e exposições; atendimento ao público e pesquisa de informação; elaboração de dossiers temáticos; orientação e consulta bibliográficas; leitura e animação da hora do conto, no âmbito da rede itinerante das bibliotecas escolares do concelho; dinamização e animação das bibliotecas escolares.

Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Tec. Prof. BAD	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	0	4

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.

FA
EP
Associação

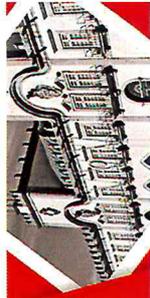


GABINETE DE BIBLIOTECAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar Técnico de BAD	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de GABINETE DE BIBLIOTECAS:				18	0	1	21







D. A. C. T.

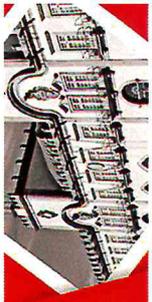
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
		Engenheiro Electrotecnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Engenheiro Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Leitor Cobrador de Consumos	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1
		Pedreiro	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1

Total de D. A. C. T.:

9 0 0 6 4 19

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Agronomia	Comissão de Serviço	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Engenheiro Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Tec. Prof. Agronomia	Mobilidade Interna	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado de Brigada Serviços Limpe	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, despejo dos contentores de recolha; recolhe os resíduos junto dos aos contentores, varre e recolhe os detritos dos espaços pedonais e arruados; descarrega papeteiras, limpa sarjetas e estirpa ervas. Lava pavimentos e /ou equipamentos públicos; captura de animais que deambulam no espaço público.	Assistente Operacional	Cantoneiro Limpeza	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	20




 2017 de 216

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

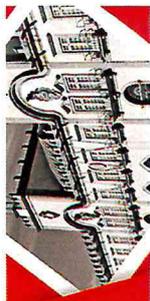
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
----------------	-----------	---------------------------------	--------------------	-------------	--------	-------	-------

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, construção e manutenção de espaços verdes; instalação e reparação de sistemas de irrigação; operações de mobilizações do solo; tratamentos fitossanitários; operações de poda, sementeira, plantação, propagação vegetal e fertilização; manutenção e conservação dos relvados; vigilância do parque da cidade; limpeza de jardins e sanitários públicos; remoção de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas; manuseamento de todo o equipamento, maquinaria e veículos utilizados na manutenção e construção de espaços verdes.	Assistente Operacional	Jardineiro	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	20	20
--	------------------------	------------	-------------------------------	---	---	----	----

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0	2
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	18	0	0	0	18
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos	CTFP por tempo indeterminado	4	0	1	0	5
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	34	0	0	0	34
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	2	0	2
		Tractorista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

Total de DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS: 66 0 6 40 112

[Handwritten signatures and initials]



DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Engenheiro Civil e do Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Electrotecnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Engenheiro Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Executar planos, alçadas, cortes, perspectivas, mapas, contas, gráficos e outros traçados, segundo esboços e especificações complementares; Examinar esboços, esquemas e especificações técnicas, elaboradas por engenheiros, arquitectos ou outros técnicos; calcular dimensões, superficies, volumes e outros fatores, afim de completar os elementos recebidos; Relacionar as dimensões dos diferentes elementos da obra a efetuar; utilizar o equipamento informático e o software adequado ao tipo de trabalho a realizar; colaboração em grupos de trabalho que executem projetos ou obras, onde os seus conhecimentos e aptidões se revelem de interesse.

Tec. Prof. CAD/CAM

CTFP por tempo indeterminado

0

0

0

0

3

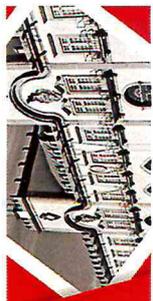
3

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tecnico Desenhador Projectista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

f

FT

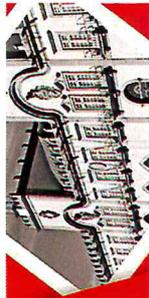
M. S. L.



DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções de chefe do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas do pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariar sistematicamente os locais a intervir.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Semiqualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	20

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

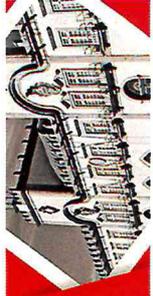


DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Calceteiro	CTFP por tempo indeterminado	5	0	5
			Licença sem Remuneração	0	1	1
		Canalizador	CTFP por tempo indeterminado	4	0	4
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	1	1
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	6	0	6
		Mecanico Instrumentos de Precisão	Requisitado para empresa ADB	0	1	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	5	0	5
		Pintor	CTFP por tempo indeterminado	3	0	3
		Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
			Licença sem Remuneração	0	2	2
		Soldador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Trollha	CTFP por tempo indeterminado	6	0	6

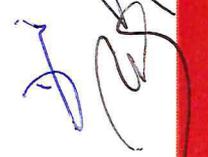
Total de DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS: 50 0 6 25 81

f GA
Ass. Dir. Ass. Dir. Ass. Dir.

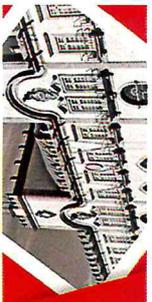


DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Educação	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Mobilidade Interna	7	0	0	0	7
		Tec. Prof. Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado de Brigada Serviços Limpeza	Mobilidade Interna	2	0	0	0	2
		Encarregado de Parque Máquinas Parq.	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1



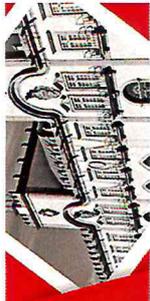


DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Libre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	37	0	0	0	37
		Carpinteiro de Limpos	Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Conductor Máquinas Pesadas e Veículos	CTFP por tempo indeterminado	18	0	3	0	21
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Lubrificador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
		Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	2	0	3
			CTFP por tempo indeterminado	9	0	3	0	12
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tratorista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

Total de DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.: 92 0 14 0 106

[Handwritten signatures and initials]

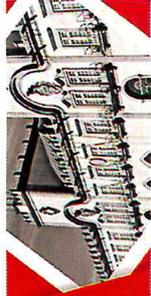


D. P. G. U.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	8	8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Planeamento Urbano	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	1

Total de D. P. G. U.: 9 0 1 8 18

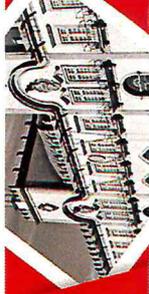
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projeto, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	0	6
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas Obras Municipais, estudos e projetos de arquitetura e suas especialidades; Acompanhamento Técnico e Fiscalização das Obras Municipais.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	0	5
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	9	0	0	0	9
		Arquitecto Paisagista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Design	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	18	0	1	0	19
			Ligença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
		Engenheiro Tecnico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

f *ST* *Go* *John* *John* *John* *M*



DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Efetuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, cartas e mapas com vista à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; executar levantamentos topográficos apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções diretas a nivelamento, processos gráficos e outros; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueómetros, teodolitos, níveis, estadias, distanciómetros, etc.; proceder a cálculos com base nos elementos colhidos no campo; proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	4
		Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2

Total de DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS: 44 0 3 13 60

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, elaborar os instrumentos de planejamento integrado do território; elaborar planos de salvaguarda e valorização do património histórico e cultural edificado; apreciar, dar parecer e acompanhar a execução sobre projetos de loteamento (incluindo equipamentos e infra-estruturas conexos); assegurar o sistema de informação geográfica - atualização da cartografia e execução e manutenção do cadastro do território municipal; desenho e topografia.	Técnico Superior	Gestão do Território, Ramo Monitorizaçã	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0
				1	0	0
				0	0	0
				1	0	0

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and a circular stamp.

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	9	0	0		
			Mobilidade Interna	5	0	0		
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0		
		Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0		
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0		
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2		
			Licença sem Remuneração	0	0	1		
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2		
		Leitor Cobrador de Consumos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0		
		Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0		
		Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1		
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0		
		Total de DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE:				57	0	13
							1	71

f A Z A
Ind. ss. h. ind.
Palmeira
2. 10

NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas ao pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais e interencionar.	Encarregado Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3

Total de NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.: 1 0 0 0 4 5
Total: 649 0 87 217 953

f A Z A Mh ss lin. m
Três

ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



(Miguel Jorge da Costa Gomes)

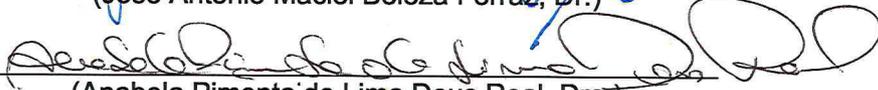
OS VEREADORES



(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dra)



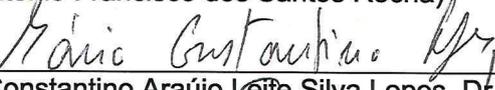
(José António Maciel Beleza Ferraz, Dr.)



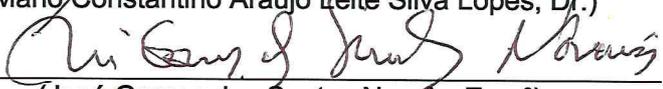
(Anabela Pimenta de Lima Deus Real, Dra.)



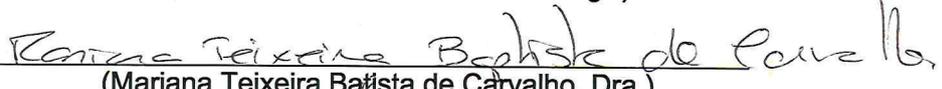
(António Francisco dos Santos Rocha)



(Mário Constantino Araújo Leite Silva Lopes, Dr.)



(José Gomes dos Santos Novais, Eng.º)



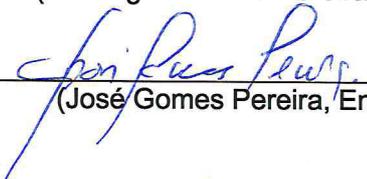
(Mariana Teixeira Batista de Carvalho, Dra.)



(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



(José Gomes Pereira, Engº)




BARCELOS
MUNICÍPIO

Barcelos
CRIATIVA